

GALO PRECISARÁ VENCER EM BH

O Fluminense, atual campeão da Libertadores, saiu em vantagem contra o Atlético na disputa por vaga na semifinal e pelo sonho do bi da competição. Em partida truncada e de pouca inspiração ofensiva, a equipe carioca marcou o único gol após jogada do ex-atleticano Keno concluída por Lima **(foto)**, já aos 41 minutos do segundo tempo. Com o resultado, o alvinegro tem obrigação de vencer na volta, quarta-feira, em BH, por mais de um gol para avançar diretamente. Vitória do Galo por diferença mínima leva a decisão para os pênaltis. Qualquer outro resultado classifica o tricolor. **PÁGINAS 46 A 48**



LUCAS MERÇON / FLUMINENSE F.C.

SUL-AMERICANA TEM LIBERTAD X CRUZEIRO

O Cruzeiro enfrenta hoje o Libertad, no Paraguai, às 21h30, no jogo de ida pelas quartas da Sul-Americana. Sem Wallace, o pressionado técnico Fernando Seabra conta com a volta de Alvaro Barreal, informa o enviado especial João Victor Pena. **PÁGINA 45**

ELA FOI AO RIO OBTER VISTO DOS EUA. TOMOU UM TIRO

Adolescente de 14 anos, de BH, foi baleada depois que seu pai entrou com o carro, por engano, em comunidade do Complexo da Maré, na capital fluminense

O que era para ser apenas uma viagem ao Rio de Janeiro para obter visto para os Estados Unidos terminou em pânico para a família de uma adolescente de 14 anos, de BH, baleada quando o carro em que estava entrou na comunidade da Baixa do Sapateiro.

O pai da garota, que dirigia, errou um retorno para a Linha Amarela e, orientado pelo GPS, acabou entrando por engano na comunidade que integra o Complexo da Maré. Lá, o veículo foi abordado por ocupantes de um Honda armados de fuzis.

Assustado, o mineiro acelerou e tentou fugir, mas o carro foi alvejado. Uma bala entrou próximo à lanterna traseira e atingiu a jovem no quadril. O pai conseguiu encontrar uma viatura policial e a adolescente foi socorrida e operada. Seu quadro é estável.

O ataque a pai e filha na manhã de ontem se soma a outros que vitimaram turistas que por engano entraram em comunidades na capital fluminense, onde, em 2023, 885 pessoas sofreram tentativas de homicídio. A polícia procura os autores dos tiros. **PÁGINA 33**

IVAN RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



RESTAURAÇÃO E PENÚRIA Às margens do Rio São Francisco, em Pirapora, Norte de Minas, uma esperança e uma apreensão: a primeira vem da informação que o histórico vapor Benjamim Guimarães **(foto)**, parado há mais de 10 anos, será enfim restaurado; mas é preocupante a constatação de que o leito do Velho Chico, por onde navegava o vapor construído no início do século passado, hoje mal comporta embarcações pequenas, castigado por seca e assoreamento. **PÁGINAS 36 E 37**

PL DE BH APOSTA QUASE 80% DA VERBA EM 6 CANDIDATOS

PÁGINA 3

COPOM ELEVA JUROS EM DIA DE CORTE NOS EUA

PÁGINA 10

CACÁ BERNARDES/DIVULGAÇÃO



◆ CULTURA

TONY RAMOS CELEBRA VIDA NO PALCO EM BH

Após superar duas cirurgias no cérebro e voltar aos palcos, Tony Ramos traz a BH, de hoje a domingo, a peça "O que só sabemos juntos". Em entrevista ao **EM**, o ator fala sobre seu 2024 "atípico ao quadrado". **PÁGINA 17**



FORD TRAZ DE VOLTA O RONCO DO MUSTANG
PÁGINAS 26 E 27



ROSINEI COUTINHO/AFP



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

DE 2013 PARA CÁ, MUITA ÁGUA ROLOU SOB A PONTE NA GEOPOLÍTICA GLOBAL, E TODAS AS CORRENTES PASSARAM PELAS VEIAS DO MUNDO DIGITAL

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



SORAIA PIVA/EM

É possível ouvir o silêncio?

Quatro terremotos abalaram o mundo digital recentemente. Desde o lançamento de Edward Snowden, não se vê tanta movimentação. “Eterna vigilância. Como montei e desvendei o maior sistema de espionagem do mundo” (Editora Planeta) foi publicado em 2013, quando foi divulgado que o governo norte-americano estaria bisbilhotando e-mails e mensagens de internet mundo afora, inclusive de seus próprios cidadãos. Snowden se rebelou. De 2013 para cá, muita água rolou sob a ponte na geopolítica global, e todas as correntes passaram pelas veias do mundo digital.

Há três semanas, o primeiro terremoto veio de Paris: a prisão de Pavel Durov, CEO do Telegram, uma plataforma russa, ultrapoderosa, que tem se rivalizado com as ocidentais. O chamado “Ocidente Coletivo” tão cioso da “liberdade de expressão”, fazia algo que sempre condenara. Mais futurístico, o segundo terremoto veio da China, com o anúncio da Corporação de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (CASC) de que vai acelerar a sua produção de foguetes reutilizáveis, abrindo concorrência direta com os sistemas de trânsito de informações via satélites. O governo chinês vai usar startups e estatais para acelerar a sua produção, com lança-

mentos programados para o início de 2025.

O terceiro terremoto foi local: a suspensão do X no Brasil. Nesta semana, um grupo de 50 acadêmicos e intelectuais de países como Argentina, França, EUA, Austrália, Reino Unido, Espanha, Suíça e Itália, solidarizando-se com o Brasil e o Supremo Tribunal Federal (STF) por suas posições contra as empresas de Musk. Entre os pensadores que firmaram o documento estão os economistas franceses Gabriel Zucman, Julia Cagé e Thomas Piketty; a filósofa e professora emérita da Harvard Business School Shoshana Zuboff; o ex-ministro da Economia da Argentina Martín Guzmán; e o professor do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) Daron Acemoglu.

O quarto terremoto aconteceu nessa terça-feira, com a morte de nove militantes do Hezbollah e inúmeros feridos no Líbano, em ataque personalizado de explosão de baterias de pagers de supostos militantes. As explosões coordenadas de pagers foram provocadas por explosivos implantados previamente por Israel nos equipamentos, segundo o jornal “The New York Times”.

Tudo isto deveria colocar na ordem do dia a questão da soberania e da segurança digital no Brasil. O governo federal e demais níveis de governo deveriam urgentemente se preo-

cupar com os canais do mundo digital, onde correm os dados de nossas pesquisas científicas, nossos dados pessoais, como são manipulados e por quem, nossos segredos de estado e segredos empresariais, etc, etc, etc. Todo um fluxo de informação que vai e volta por redes, pode e está sujeito ao conhecimento de outros. Os efeitos das “guerras digitais” já conhecemos, desde 8 de janeiro. E o governo federal, alvo daquela vez, o que fez para mudar a situação? Aparentemente nada.

A situação é tão crítica que Ricardo Capelli, atualmente Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, em entrevista no último 06 de setembro, informou que o governo pensava em criar um sistema mensageiro exclusivo, de origem brasileira, para conversas estratégicas entre membros dos três poderes. No momento em que a morte personalizada é executada remotamente, o nosso governo pensa em criar, para autoridades da República, um sistema de mensagens que seja seguro. Tal é o grau de atraso em que vivemos. Para quem passou pelos anos Bolsonaro, com a entrega sem reserva de nossos dados, parece uma melhora. Mas para quem já viveu 8 de janeiro, é muito pouco. Com a palavra o governo Lula e o Congresso Nacional. Ouçam...

O MDB lá...

Depois da relutância inicial, mas pressionado pelo fator Pablo Marçal, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), parte para o abraço ao bolsonarismo. Adota a retórica contra o “comunismo”, defendeu anistia para os presos pela vandalização da praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, para não mencionar que as declarações foram dadas ao jornalista bolsonarista Paulo Figueiredo, que se diz “exilado” nos Estados Unidos.

... e o MDB cá

Em Belo Horizonte, o candidato do MDB, Gabriel Azevedo, quer distância de Jair Bolsonaro e de Lula. Chamando de “puxa-saco” Bruno Engler (PL), o candidato à PBH apoiado por Bolsonaro, disparou em debate da Alterosa: “Sabe o que dizem de você nos bastidores? Que você é uma pessoa que baba. Que não sabe nada. Completamente desprovido de conhecimento e capacidade de governar”. O MDB são muitos.

Ferrovias

O presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Martins Leite (MDB), se reuniu ontem com o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). Entre os temas da pauta, a renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA): a minuta da renovação de concessão não prevê trecho de Corinto ao Porto de Aratu, na Bahia, essencial para o escoamento da produção do Estado. O trecho Corinto – Porto de Aratu é operado pela VLI Logística, controladora da Ferrovia Centro-Atlântica, detentora da concessão.

Audiência

Por requerimento da deputada estadual Ione Pinheiro (União), o tema foi debatido em audiência pública na Assembleia Legislativa. A parlamentar foi quem primeiro antecipou o problema, após examinar minuta do contrato de renovação antecipada, publicada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em agosto passado. O documento informa que a empresa não irá mais operar o trecho a partir de setembro de 2026. A economia mineira seria negativamente impactada, afetando empresas do porte da RHI Magnesita, líder mundial na fabricação de refratários, que poderia ter sua continuidade operacional em Contagem inviabilizada.

Centro de distribuição

A sueca H&M, varejista de moda com operações em mais de 70 países, que atua no segmento de fast fashion, planeja instalar um centro de distribuição em Minas Gerais. O tema foi tratado por Sten Engdahl, ministro conselheiro da Embaixada da Suécia, em encontro com o governador Romeu Zema (Novo), nesta terça-feira. A H&M já anunciou que irá abrir lojas físicas e um e-commerce no Brasil em 2025. O lançamento da empresa no país acontece em um momento em que a rede de fast fashion busca acelerar sua expansão em todo o continente americano, em especial na América do Sul. A marca de roupas abriu a sua primeira loja na América Latina em 2012, no México. Atualmente a empresa está presente no Peru, Uruguai, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Panamá e Costa Rica.

2024
ELEIÇÕES

NA TENTATIVA de ampliar sua bancada na Câmara de BH, partido que tem o maior fundo eleitoral do país gastou R\$ 2,8 milhões em seis campanhas para vereador

PL CONCENTRA QUASE 80% DAS VERBAS EM SEIS CANDIDATOS

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

BERNARDO ESTILLAC

Dono do maior fundo eleitoral do Brasil, o Partido Liberal (PL) vive seu principal momento de representação no Legislativo nacional sob a égide do bolsonarismo. A maior bancada do Congresso Nacional rendeu à legenda o poder de manejar quase R\$ 890 milhões e distribuí-los de acordo com as estratégias pensadas para as eleições municipais deste ano. Em Belo Horizonte, a tentativa de ampliar a bancada na Câmara Municipal já fez o partido desembolsar quase R\$ 3,6 milhões de forma concentrada: entre os 42 candidatos a vereador na capital mineira, apenas seis concentram quase 80% de toda a verba investida nas campanhas.

De acordo com levantamento feito pelo Estado de Minas no sistema de dados abertos do Tribunal Superior Eleitoral, até a última segunda-feira (16/9), a direção nacional do PL já havia gasto R\$ 3.597.000 nas campanhas para vereador na capital mineira. Do total de 42 candidatos, 15 não declararam nenhum centavo recebido do partido. Por outro lado, os seis líderes da lista somam R\$ 2.805.000 em verbas direcionadas pela legenda.

A estratégia parece favorecer os dois únicos nomes do partido que ocupam uma vaga na Câmara e buscam uma reeleição, Marilda Portela, que puxa o ranking com R\$ 830 mil recebidos do PL, e Cláudio do Mundo Novo, cuja campanha já obteve R\$ 565 mil.

Nomes ligados aos principais cabos eleitorais locais da legenda também tiveram a campanha turbinada. Vile dos Santos é ex-assessor do deputado estadual Bruno Engler (PL), candidato pela segunda vez à Prefeitura de Belo Horizonte. Vile já recebeu R\$ 350 mil do PL para o pleito deste ano.

Assim como seu padrinho mais próximo, o candidato a vereador é um inveterado seguidor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e figurinha carimbada nas passagens do principal nome do partido por Minas Gerais. Vile também acompanha boa parte das agendas de Bruno Engler em sua empreitada pelo Executivo da capital.

Ex-vereador de BH e deputado federal mais votado da história de Minas Gerais, Nikolas Ferreira (PL) também tem um apadrinhado na corrida pela Câmara Municipal. Ex-assessor do parlamentar, Pablo Almeida é o quinto na lista dos que mais receberam dinheiro do partido na briga pelo cargo de vereador, com R\$ 250 mil registrados na Justiça Eleitoral até a última segunda-feira.



OBJETIVO DO PL É AUMENTAR SUA BANCADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE BH. ATUALMENTE, O PARTIDO CONTA COM DOIS VEREADORES

CANDIDATOS A VEREADOR PELO PL OS QUE MAIS RECEBERAM FUNDO ELEITORAL DO PARTIDO

| CANDIDATO | VALOR | PERCENTUAL |
|-----------------------|------------------|------------|
| MARILDA PORTELA | R\$ 830.000,00 | 23% |
| JULIANA GALLINDO | R\$ 580.000,00 | 16,12% |
| CLAUDIO DO MUNDO NOVO | R\$ 565.000,00 | 15,7% |
| VILE | R\$ 350.000,00 | 9,73% |
| PABLO ALMEIDA | R\$ 250.000,00 | 6,95% |
| DAI DIAS | R\$ 230.000,00 | 6,39% |
| TOTAL | R\$ 2.805.000,00 | 77,98% |

Almeida segue a cartilha do bolsonarismo digital e se associa umbilicalmente às figuras de maior projeção do partido, em especial o ex-presidente e Nikolas Ferreira. Nas redes sociais, o candidato soma vários conteúdos ao lado do deputado, vários deles no formato de esquetes e piadas e usa o nome do parlamentar até no jingle de campanha.

Sem padrinhos notabilizados, a advogada e consultora eleitoral Juliana Gallindo recebeu R\$ 580 mil do PL em sua campanha e

ocupa a segunda posição da lista. A sexta colocada é Dai Dias, também com histórico de atuação na Assembleia Legislativa, que recebeu R\$ 250 mil da legenda.

A reportagem entrou em contato com a presidência do PL em Minas Gerais e com o responsável pela elaboração da chapa de candidatos a vereador do partido para questionar sobre a estratégia de concentração do valor destinado pela legenda em poucos candidatos. Até a última atualização desta matéria, não houve resposta.

DESCONTENTAMENTO

Partido historicamente fisiológico, o PL guinou à direita e à extrema direita a partir da entrada de Bolsonaro para concorrer à reeleição em 2022. Hoje, a legenda abriga uma série de candidaturas ligadas não apenas ao ex-presidente, como de igrejas neopentecostais e figuras relacionadas com as forças de segurança pública. O alinhamento ideológico somado às altas cifras disponíveis na caixa "liberal" deram a muitos aspirantes a vereador a expectativa de contar com uma grande estrutura para a realização de campanha.

Fontes que coordenam as campanhas de menor projeção no PL afirmaram à reportagem que há um clima de descontentamento no partido com a predileção na distribuição dos recursos. A duas semanas e meia do dia da votação, o cenário é de corrida contra o tempo para obter verbas da legenda e recuperar o prejuízo.

As doações de pessoas físicas também são uma alternativa para quem tenta se viabilizar dentro da disputa e até se favorecer dos votos puxados pelos candidatos mais populares. Os nomes do PL para a Câmara já receberam mais de R\$ 308 mil nessa modalidade. Uma das principais doadoras é a candidata a vice de Engler, Coronel Cláudia (PL), que é a principal financiadora de seis concorrentes pelo partido, todas mulheres. ■

2024
ELEIÇÕES**CANDIDATOS** à Prefeitura de Belo Horizonte buscam votos e apoio junto a empresários, ministra, igrejas e nas ruas da capital na reta final da disputa

TURISMO, LIXO, ESCOLAS E TROCA DE FARPAS ENTRAM NA CAMPANHA

VINÍCIUS PRATES, PEDRO CERQUEIRA E FERNANDA TUBAMOTO

Na corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte, os candidatos mantiveram a agenda intensa ontem, com defesa do turismo, solução para o lixo, reforço da saúde e propostas para as escolas e para combater a violência contra as mulheres na pauta. O dia foi marcado também pela troca de farpas entre o ex-prefeito Alexandre Kalil e o prefeito e candidato à reeleição Fuad Noman (PSD).

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), e sua vice, Luísa Barreto (Novo), visitaram a sede da Fecomércio-MG na manhã de ontem. Durante o encontro, destacaram a intenção de, se eleitos, manter um diálogo contínuo com os setores econômicos. O candidato também destacou a necessidade de fomentar o turismo de Belo Horizonte. “Hoje a gente vê que o turismo em Belo Horizonte não existe praticamente, não existe nada de turismo em BH; a gente fica muito triste com isso”, disse, ao lembrar que a Fecomércio contribui com quase 70% do valor do município em serviços, comércio e turismo.

Tramonte também disse que quer “transformar Beagá na melhor cidade do país para se viver”, criticando a capital mineira por estar “parada no tempo” e não ser atraente. Ele prometeu promover um diálogo aberto com o setor empresarial e implementar a Lei de Liberdade Econômica, além de reduzir a burocracia nos processos da prefeitura, como a emissão de alvarás, atendendo às demandas dos comerciantes.

RESPOSTA

Fuad Noman, prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição pelo PSD, respondeu à provocação de Alexandre Kalil (sem partido), que o acusou de “roubar suas obras” e deixar “tudo completamente abandonado” em Belo Horizonte. Fuad era vice de Kalil, que é apoiador de Mauro Tramonte (Republicanos) no pleito deste ano.

“Falar que ele (Fuad) fez uma obra nesta cidade é uma piada de salão. Todas as obras feitas foram projetos dos meus secretários, proje-

tos técnicos. Aquela turma quis fazer uma política para a população de Belo Horizonte. Isso tudo foi completamente abandonado em dois anos de gestão”, afirmou Kalil, em vídeo publicado ontem em suas redes sociais.

“Fico impressionado como uma pessoa pode se desmentir. Em um (programa) ‘Roda Viva’ de 2021, ele (Alexandre Kalil) fala que vai montar uma supersecretaria na qual todas as grandes obras serão concentradas, e ela vai ser comandada pelo vice-prefeito. Quem era o vice-prefeito? Eu! Eu comecei as obras e estou terminando as obras. Não tenho que dizer que a obra é minha, ou de fulano, a obra é do povo de Belo Horizonte”, respondeu Fuad Noman, em visita ao Bairro Mariano de Abreu.

O candidato acrescentou que não desprezou o trabalho de nenhum prefeito passado: “Tenho elogiado o Patrus Ananias pelo Orçamento Participativo e tenho continuado. As EMEIs quem criou foi o (Fernando) Pimentel, foi continuado pelo Márcio Lacerda, o próprio Kalil continuou, e estamos continuando. Então, essa bobagem de dizer que é ‘piada de salão’ é desespero de quem não é candidato a nada e está usando um espaço para dizer ‘tudo fui eu quem fiz’. Não é verdade!”, acrescentou.

ARTES MARCIAIS

O candidato do PL à PBH, Bruno Engler, promete incluir o ensino de artes marciais na grade das escolas municipais, caso seja eleito. A declaração foi dada durante um encontro com atletas de jiu-jitsu no Bairro Santa Terezinha, na Região da Pampulha, na noite de terça-feira (17/9). Ele estava acompanhado da vice na coligação, Coronel Cláudia (PL). “O jiu-jitsu, assim como outras artes marciais, mais do que um esporte, é um formador de caráter. É muito bom para os jovens porque, além do exercício físico, ensina disciplina e hierarquia”, afirmou Bruno Engler durante o encontro.

O candidato do PL disse ainda que a ideia é que o ensino de artes marciais ocorra no

RAMON BITENCOURT/DIVULGAÇÃO



“Hoje a gente vê que o turismo em Belo Horizonte não existe praticamente, não existe nada de turismo em BH; a gente fica muito triste com isso”

●●●●

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)

Candidato à PBH

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



“Eu comecei as obras e estou terminando as obras. Não tenho que dizer que a obra é minha, ou de fulano, a obra é do povo de Belo Horizonte”

●●●●

FUAD NOMAN (PSD)

Candidato à reeleição como prefeito

DIVULGAÇÃO



“O jiu-jitsu, como outras artes marciais, mais do que um esporte, é um formador de caráter. É muito bom para os jovens, porque ensina disciplina”

●●●●

BRUNO ENGLER (PL)

Candidato à PBH



FERNANDA TUBAMOTO/EM/D.A PRESS



“Em vez de distribuirmos cartazes, que poluem o meio ambiente, nós estamos colocando árvores pela cidade. Logo após as eleições, elas serão plantadas”

●●●●
DUDA SALABERT (PDT)
Candidata à PBH

contra turno das escolas em tempo integral. Bruno Engler já havia proposto aumentar a quantidade de vagas desse tipo na rede municipal de educação. Outra promessa de Bruno Engler foi a de apoiar a construção de um ginásio para a realização de torneios de artes marciais em Belo Horizonte. De acordo com os lutadores que participaram do encontro, os grandes eventos da modalidade vêm sendo realizados em Betim devido à falta de um espaço adequado na capital.

“LIXO ZERO”

A candidata do PDT à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Duda Salabert, está espalhando mudas pela cidade. Com a proposta de “Lixo Zero” ao longo de sua campanha – sem quaisquer tipos de materiais impressos, de acordo com ela –, a intenção é colocar o nome da candidata nas ruas de forma sustentável, substituindo as bandeiras comumente vistas com o nome e o número de candidatos a prefeito e vereador. Reforçando o refrão de seu jingle “Muda com Duda”, a pedetista esteve ontem na Praça Sete para anunciar este novo movimento em sua campanha, regando mudas de podocarpus, árvore da família dos pinheiros.

“Estamos mostrando que é possível fazer uma campanha que respeite o meio ambiente. Não imprimimos nenhum santinho, panfleto, adesivo. Em vez de distribuirmos cartazes, que poluem o meio ambiente, nós estamos colocando árvores pela cidade. Logo após

as eleições, elas serão plantadas para suprir a quantidade de árvores que morreram em Belo Horizonte devido às secas e à falta de uma política de combate aos incêndios na capital. Vamos mostrar que é possível ganhar as eleições de forma ecologicamente correta”, declarou a candidata.

SUS NA AGENDA

O candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia, aproveitou ontem a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade, para reforçar o foco na melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital mineira e mostrou confiança em chegar ao segundo turno das eleições. “Nos vamos ter uma saúde e um SUS cada vez melhor em Belo Horizonte”, disse o petista. “Nós temos um SUS potente, cujos principais programas foram implementados nos governos democráticos e populares desde a década de 1990, como o programa de Atenção Primária em Saúde (APS), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e os sistemas de regulação, como centrais de consultas e internação”, afirmou Correia.

Perguntado se teme uma debandada para o chamado “voto útil”, com intenção de barrar a ida de um candidato mais à direita para o segundo turno, Correia apontou o adesivo de campanha e falou “esse é o voto útil”. E mostrou convicção de que estará no segundo turno. “Estamos dando o passo final para a nossa

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



“Nós temos um SUS potente, cujos principais programas foram implementados nos governos democráticos e populares desde a década de 1990”

●●●●
ROGERIO CORREIA (PT)
Candidato à PBH

ida para o segundo turno”, afirmou o candidato em evento na noite de ontem no auditório Dom Helder Câmara, para celebrar o aniversário do SUS, que completa 34 anos hoje.

AEROPORTOS

Carlos Viana, candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo Podemos, se reuniu com representantes do CREA-MG, ontem, para discutir suas propostas e críticas relacionadas aos aeroportos da cidade. O senador afastado aproveitou a ocasião para detalhar suas ideias para o Aeroporto Carlos Prates e manifestar seu descontentamento com o fechamento do Aeroporto Pampulha. Viana ressaltou a importância estratégica do Aeroporto Carlos Prates e apresentou um plano ambicioso para a transformação da área. “Estou empenhado em converter 70% do espaço restante em um heliporto e escola de helicópteros. Esse espaço também poderá ser utilizado para a manutenção de helicópteros e como base para atendimentos de urgência e emergência dos bombeiros e da Polícia Militar”, explicou o candidato.

Ele expressou otimismo em relação à receptividade do ministro da Infraestrutura, Silvío Costa, para viabilizar essa proposta. No entanto, Viana também abordou a questão da construção de habitações na área. “Sou a favor da moradia popular, mas é crucial ouvir a população local para determinar o melhor uso para aquele espaço”, observou. Além de seus

planos para os aeroportos, Viana garantiu que continuará lutando pelos projetos no Senado caso não seja eleito. “Já apresentei uma representação ao TCU contra a licitação realizada em Minas Gerais e esperamos que o julgamento resulte em uma nova licitação para o Pampulha”, afirmou.

ACENO PARA ELAS

O candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, se reuniu na tarde de ontem com as candidatas emedebistas à Câmara de Vereadores da capital. Na pauta estavam as diretrizes do plano de governo voltadas para mulheres vítimas de violência. Um dos temas abordados durante o encontro foi a efetivação do passe livre para essas vítimas. Tal medida foi aprovada pela Câmara Municipal no ano passado, mas ainda não está em vigor.

Gabriel Azevedo também prometeu criar centros de atendimento às mulheres que sofreram violência em todas as nove regionais da cidade, de modo a oferecer suporte psicológico, jurídico e social. O emedebista prometeu também implementar políticas públicas voltadas para a capacitação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade. Mais cedo, em encontro com empresários da construção pesada, Gabriel Azevedo destacou a campanha da verdade. “Uma parte importante da nossa campanha é dizer a verdade sempre, e sempre acima da linha da cintura.” ■

DIVULGAÇÃO



“Já apresentei uma representação ao TCU contra a licitação realizada em Minas e esperamos que o julgamento resulte em uma nova licitação para o (aeroporto da) Pampulha”

●●●●
CARLOS VIANA (PODEMOS)
Candidato à PBH

DIVULGAÇÃO



“Uma parte importante da nossa campanha é dizer a verdade sempre, e sempre acima da linha da cintura”

●●●●
GABRIEL AZEVEDO (MDB)
Candidato à PBH

2024
ELEIÇÕES

NA TERCEIRA ENTREVISTA da série de sabatinas com os candidatos a vice-prefeito de BH, Francisco Foureaux (PDT) fala das dificuldades de unificar a esquerda e critica o PT

“TEMOS MUSCULATURA PARA CHEGAR AO SEGUNDO TURNO”

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

BENNY COHEN E BRUNO NOGUEIRA

O candidato a vice-prefeito na chapa de Duda Salabert (PDT), Francisco Foureaux (PDT), não poupou críticas aos adversários na entrevista que deu ontem ao *Estado de Minas*. Professor de história e mestre em administração pela Universidade Federal de Minas Gerais, o pedetista partiu para o ataque contra candidatos da direita, e até mesmo do campo da esquerda. Segundo ele, o Partido dos Trabalhadores (PT) não abre mão da hegemonia mesmo com resultados ruins nos últimos pleitos.

Foureaux é o terceiro entrevistado da série de sabatinas do EM com os candidatos a vice. Ela ocorreu horas depois da pesquisa Quaest/TV Globo – registrada no TSE com o número MG-07539/2024 – atestar que Duda Salabert (10%) continua na frente do candidato petista Rogério Correia (5%). Segundo ele, desde o ano passado os levantamentos mostram que a candidata do PDT possui a maior “muscultura” para colocar a esquerda no segundo turno pela primeira vez após 20 anos. Na entrevista, o candidato também explicou as propostas para o transporte da capital e falou sobre o aumento no salário dos professores.

UNIÃO DE ESQUERDA

Desde o período de pré-campanha, quando a esquerda estava fragmentada em quatro candidaturas, o campo dialogava por uma união que evitasse um segundo turno apenas com representantes da direita e centro-direita. Contudo, Duda e Rogério ainda disputam os votos e não deve haver uma aliança no primeiro turno, marcado para o dia 6 de outubro.

“A esquerda não vai para o segundo turno há 20 anos. Isso tem muita responsabilidade da cúpula de um partido que quer manter a sua hegemonia, que não abre mão do protagonismo de maneira nenhuma. É difícil você conversar com quem não abre mão de nada. A gente tem que fazer negociações em que todo mundo ganha, e o mais importante é ganhar a população de Belo Horizonte”, disse Foureaux.

Questionado sobre o desempenho ruim do candidato do PT nos últimos levantamentos, o vice de Duda ressaltou que o partido não possui mais a hegemonia do campo e questionou a ausência do



FOUREAUX DESTACOU QUE UM DOS PROJETOS DO PARTIDO É AUMENTAR O SALÁRIO DOS PROFESSORES DA PBH

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na cidade.

“Historicamente o Partido dos Trabalhadores tem tido uma votação que não os leva para o segundo turno há 20 anos. Eles não têm mais hegemonia do campo progressista em Belo Horizonte. Isso está colocado concretamente pelos resultados eleitorais. (...) A gente entende as escolhas e estratégias, mas o presidente Lula não esteve aqui até hoje. Isso significa alguma coisa, né? Ele só está na propaganda eleitoral. A gente acredita que há um entendimento interno deles de que essa é a melhor estratégia, mas nós somos a candidatura que tem muscultura para chegar no segundo turno”, completou.

MOBILIDADE URBANA

Um dos principais problemas da cidade, a mobilidade urbana é assunto de especialidade de Foureaux. Especialista no tema, o candidato participou da Associação de Usuários de Transporte Coletivo e do movimento Tarifa Zero, é membro do Observatório de Mobilidade Urbana e do Con-

selho Regional de Trânsito e Transporte (CRTT) da regional Centro-Sul da capital.

Mesmo com o histórico de militância na área, o plano de governo da chapa não cita propostas que são recorrentes em outros candidatos, como a gratuidade da tarifa. Foureaux explicou que não existe “solução mágica” para o transporte na cidade, e que antes é preciso garantir o acesso da população em tempo integral.

“Nós não vamos prometer uma obra faraônica, mas eu posso dar dois exemplos que estão tranquilos para nós. O primeiro é a gente trazer o VLT (Veículos Leves sobre Trilhos), mais barato, polui menos, custo de manutenção muito melhor, e a gente tem corredores que recebem bem. A segunda coisa é, nos grandes corredores de tráfego, a gente promover um adensamento urbano. O que é isso? É promover moradia, mas promover também oportunidades comerciais nesses grandes adensamentos para incentivar o que a gente chama de mobilidade tranquila, que é a mobilidade a pé, que pode não parecer, mas ainda responde por 30% da mobilidade urbana em BH. São coisas simples de se fazer, que precisam de planejamento. Temos

gente boa aqui pra fazer isso e que dá muito resultado”, completou.

SALÁRIO DOS PROFESSORES

Uma das principais propostas da campanha é aumentar o salário dos professores da PBH até que os vencimentos estejam entre os maiores das capitais brasileiras. Segundo Foureaux, a medida custaria R\$ 200 milhões ao orçamento da cidade. Ele descarta que poderia causar problemas de arrecadação.

“Nós vamos melhorar os nossos índices do Ideb. E porque a gente fala que vamos aumentar o salário dos professores? Primeiro, nós vamos pagar o piso nacional, porque o Fuad não paga e é uma obrigação da prefeitura. Isso vai ter um impacto de R\$ 200 milhões na receita do município. Belo Horizonte é a quarta cidade mais rica do Brasil, nós temos uma arrecadação de R\$ 20 bilhões e vamos entregar R\$ 1 bilhão na mão de empresários de ônibus que entregam um serviço horrível? Temos dinheiro para aumentar o salário dos professores com R\$ 200 milhões por ano”, ressaltou o vice de Duda Salabert.

O candidato também lembrou que em 2024 a prefeitura previa um déficit no orçamento de R\$ 200 milhões, mas, segundo ele, graças ao trabalho dos auditores fiscais, houve um aumento na receita de R\$ 500 milhões. “Eles salvaram o déficit que o Fuad ia entregar. Então tem dinheiro, e a gente precisa inclusive melhorar as condições de trabalho de todos os servidores”, completou. ■

CONVERSA COMPLETA NO YOUTUBE DO UAI

A íntegra da entrevista realizada pela equipe de política do EM pode ser assistida no canal do Portal Uai no YouTube. O bate-papo teve duração de aproximadamente 35 minutos e pode ser conferido no QR Code ao lado.



HOJE, ÀS 10H, SABATINA COM PAULO BRANT (PSB), CANDIDATO A VICE DE GABRIEL AZEVEDO (MDB)



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

ESTÁ SENDO FORMADA UMA FRENTE DEMOCRÁTICA
E PROGRESSISTA, INTEGRADA POR MEMBROS DOS
MOVIMENTOS SINDICAL E POPULAR E DE SETORES
LIGADOS A PARTIDOS DESSE CAMPO

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Dissidência de candidaturas faz manifesto pró-Fuad

O racha na esquerda, que tem inviabilizado as candidaturas à Prefeitura de BH de Duda Salabert (PDT) e Rogério Correia (PT), está promovendo também uma reação, um movimento dissidente. O objetivo é garantir a presença de um candidato do campo democrático no 2º turno das eleições de BH ante a possibilidade de apenas dois candidatos da direita na disputa final.

Está sendo formada uma frente democrática e progressista, integrada por membros dos movimentos sindical e popular e de setores ligados a partidos desse campo. O beneficiado será o prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), por demonstrar potencial capaz de barrar o candidato do PL, Bruno Engler, e avançar na eleição.

De acordo com as últimas três pesquisas (Datafolha, nº 2912/24 e duas da Quaest, 7539/24 e 9915/24), Fuad deslocou-se positivamente do grupo que dispu-

ta a segunda colocação. Foi a 20%, segundo as duas últimas medições da Quaest.

Ao contrário dele, Bruno Engler subiu dois, de 16% para 18%, mas caiu para a terceira posição na Quaest desta quarta-feira. Duda Salabert recuou mais ainda, de 12% para 10%. Rogério Correia (PT), com 5%, Carlos Viana (Podemos), 3%, e Gabriel Azevedo (MDB), 2%, perderam a competitividade nessa sondagem a 18 dias da votação.

Chamado de 'Por uma BH democrática, progressista e popular', o manifesto alega que BH é reconhecida historicamente como uma cidade progressista, comprovada nos últimos 30 anos. "Entretanto, recentemente, a capital mineira apresentou resultados eleitorais preocupantes. Em 2022, pela primeira vez, desde a redemocratização, as forças progressistas foram derrotadas nos dois turnos das eleições presidenciais. Hoje, na eleição municipal em curso, é real a possibilidade de termos

duas candidaturas que integram o espectro bolsonarista no 2º turno: um representante do bolsonarismo raiz e uma candidatura conservadora, apoiada por membros dos setores bolsonaristas ultraliberais, entre eles, o governador do Estado", adverte o documento.

Diante disso, consideram que "é urgente que o conjunto das forças democráticas fortaleça uma candidatura progressista em condições de passar para o 2º turno, e, assim, vencer as eleições". Na avaliação da frente em formação, a candidatura de Fuad Noman é a opção a ser considerada "por quem quer que Belo Horizonte permaneça em sua trajetória progressista".

Ao manifestar respeito por outras candidaturas, o movimento argumenta que tem um fundamento e um norte: "evitar a ascensão da extrema direita e fortalecer uma base para os futuros embates". O manifesto será divulgado na próxima semana.

BOLSONARISMO EM CRISE

A campanha de Bruno Engler (PL), agora, está pesquisando a razão pela qual ele parou de crescer. Estaria estacionado em 15%, com margem de erro de 3 pontos. O teto parece se chamar bolsonarismo, que, ao contrário do que avaliavam, estaria travando seu crescimento. Além da identidade, a vinda do ex-presidente a BH acrescentou poucas intenções de voto.

Já anotamos isso aqui, onde não há disputa com o PT, o bolsonarismo perde força. A situação se repete no Rio de Janeiro, onde o bolsonarista Alexandre Ramagem (PL) também orbita nos 15% dentro da mesma margem de erro. Em São Paulo, a disputa está entre a direita de conveniência do prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), e a esquerda convicta de Guilherme Boulos (PSOL). Já o bolsonarista de terceira geração, Pablo Marçal (PRTB), começa a patinar.

2024
ELEIÇÕES**COM DESEMPENHO** fraco nas pesquisas e divisão nos partidos de esquerda, legendas podem direcionar apoio para candidatura que barre segundo turno só com nomes da direita

PT ENFRENTA RISCO DE FUGA DE APOIADORES

ALESSANDRA MELLO

Com desempenho tímido nas pesquisas eleitorais, o candidato do PT à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), deputado federal Rogério Correia, enfrenta o risco de debandada dos aliados e do voto útil em Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição e aparece, nas últimas pesquisas, numericamente no segundo lugar e, tecnicamente, empatado com o deputado estadual Bruno Engler (PL).

Na avaliação de lideranças ouvidas pela reportagem, a possível ida de Tramonte ou de Engler para o segundo turno vai fortale-

cer os planos do bolsonarismo e do governador Romeu Zema (Novo), ambos com pretensões para 2026, tanto em Minas Gerais como nacionalmente. Tramonte é apoiado por Zema e Engler pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No entanto, pelo menos por agora, não deve haver uma manifestação oficial da Rede Sustentabilidade e do PV, legendas que fazem parte da coligação de Correia e que, em parte, já estão na campanha de Fuad. As duas legendas embarcaram desde o início na campanha de Correia já divididas, cisão acentuada pelos resultados das sondagens de intenção de voto.

O que deve acontecer são declarações públicas, dadas ainda esta semana, de apoio à reeleição de Fuad feitas por vereadores, deputados e lideranças. Esse movimento está previsto para começar hoje. "A

Câmara Municipal já está dominada pela direita e pela extrema-direita e corre o risco de piorar, por isso estamos na campanha de Fuad, pois ao menos, em sua gestão, haverá espaço, como já há, para pautas progressistas. Com a direita novista e a extrema-direita bolsonaristas, elas serão varridas", defende um vereador que deve publicamente anunciar voto útil em Fuad nos próximos dias.

Algumas lideranças nem escondem a traição, como, por exemplo, o deputado estadual Mário Caixa (PV), que apareceu na propaganda eleitoral de Fuad reproduzindo seu bordão de locutor esportivo. Mesmo caso do secretário de Relações Institucionais e Comunicação da PBH, Paulo Lamac (Rede Sustentabilidade) que frequentemente é visto em agendas eleitorais de Fuad.

Outros seguem ainda tímidos no apoio à reeleição do prefeito, que chegou a ser defendida durante a pré-campanha pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sob o argumento de ser necessário barrar a extrema direita. Caso do candidato a vereador Pedro Rousseff (PT), sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff, que marcou uma agenda no mesmo dia, hora e local que Fuad, ao lado de caciques da legenda, misturando as bandeiras do PT e do PSD no aglomerado da Serra, zona Sul da capital. Ou do vereador Wagner Ferreira (PDT), candidato à reeleição, que apoia Fuad, ainda que não tenha ainda vindo a público dar essa declaração, o que deve ocorrer nos próximos dias, junto com outras lideranças do PV.

A vereadora Cida Falabella (Psol), cuja legenda faz parte da coligação de Correia, em suas redes sociais, levantou de maneira sutil a possibilidade de voto útil sob alegação de ser "proibido virar à direita". Candidata à reeleição, a vereadora apontou Fuad como aliado de Lula e disse que não contasse com ela para atacar ninguém do "campo progressista". Ontem, com a pesquisa Quaest apontando Correia em quinto lugar, e Fuad em segundo lugar, com Engler em seu encalço, a vereadora voltou a tocar no assunto e disse que o cenário em BH é "preocupante" e que há risco no cenário eleitoral. ■

2024
ELEIÇÕES

NOVA RODADA da pesquisa Quaest mostra o candidato do Republicanos à frente com 28%, seguido por Fuad Noman (PSD), com 20%, e Bruno Engler (PL), com 18%

TRAMONTE LIDERA E DOIS DISPUTAM IDA AO 2º TURNO

ALESSANDRA MELLO E VINICIUS PRATES

Nova pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, mostra que o deputado estadual e candidato do Republicanos, Mauro Tramonte, segue na liderança na corrida pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), com 28% das intenções de voto. O segundo lugar permanece embolado, com dois candidatos na disputa: o prefeito Fuad Noman (PSD), que tenta a reeleição, e o deputado estadual Bruno Engler (PL). Fuad aparece com 20%, enquanto Engler tem 18%, mas os dois estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro.

Enquanto Tramonte oscilou positivamente dentro da margem de erro em relação à pesquisa realizada entre 8 e 10 de setembro, Fuad manteve 20% das intenções de voto, e Engler teve uma oscilação positiva, subindo de 16% para 18%.

Em quarto lugar na pesquisa está a deputada federal Duda Salabert (PDT), que oscilou negativamente e passou de 11% para 10%. Na sequência aparece o candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, que segue com 5% das intenções de voto.

O senador Carlos Viana (Podemos) tinha 3% no último levantamento e oscilou positivamente para 4%. Mesmo caso do presidente da Câmara dos Vereadores, Gabriel Azevedo (MDB), que passou de 2% para 3%. Os outros candidatos, Wanderson Rocha (PSTU), Indira Xavier (UP) e Lourdes Francisco (PCO) não pontuaram.

Os indecisos caíram de 10% para 7% e os votos brancos e nulos passaram de 6% para 7%. No cenário de intenção de voto espontâneo, em que os entrevistados não têm acesso a nenhuma lista com os nomes dos candidatos, Engler tem 12%, enquanto Fuad e Tramonte têm 11%. Neste cenário, 53% ainda estão indecisos sobre em quem votar.

SEGUNDO TURNO

Tramonte lidera em todos os cenários do segundo turno. De acordo com o levantamento,



ALÉM DA LIDERANÇA NAS INTENÇÕES PARA O PRIMEIRO TURNO, TRAMONTE TAMBÉM VENCE EM CINCO CENÁRIOS SIMULADOS DE SEGUNDO TURNO, DE ACORDO COM A PESQUISA QUAEST

mento, os índices de intenções de voto variam entre 46% e 61% nos cenários propostos contra os candidatos Engler, Viana, Duda, Fuad e Correia.

Em um eventual segundo turno contra Fuad, Tramonte tem 46% das intenções de voto contra 37%. Neste cenário, 6% se declararam indecisos e 11% declararam voto em branco/nulo. Já contra Engler, Tramonte tem 55% das intenções de voto, ante 26% do bolsonarista. Nesse panorama, 5% se dizem indecisos, e 14% votariam nulo, em branco, ou não votariam.

Em um segundo turno contra Duda, Tramonte tem 61% e a deputada 19%; 4% se dizem indecisos, e 16% votariam nulo, em

branco, ou não votariam. Já em eventual disputa com Correia, Tramonte tem 61% e o petista 17%. Neste cenário, 5% se dizem indecisos, e 17% votariam nulo, em branco, ou não votariam. Contra Viana, Tramonte tem 56% e o senador 15%; 7% se dizem indecisos, e 22% votariam nulo, em branco, ou não votariam.

GESTÃO FUAD

A pesquisa também apontou que 41% dos eleitores da capital avaliam positivamente a gestão de Fuad. Segundo o levantamento, 34% dos entrevistados avaliaram a gestão como regular, enquanto 14% classificaram como negativo; 11% dos eleitores não souberam ou não responderam. Conforme o último levantamento, feito entre os últimos dias 8 e 10 de setembro, 39% dos eleitores avaliavam o governo Fuad como positivo, 39%, regular, e 13%, negativo. À época, 9% dos eleitores não souberam ou não responderam.

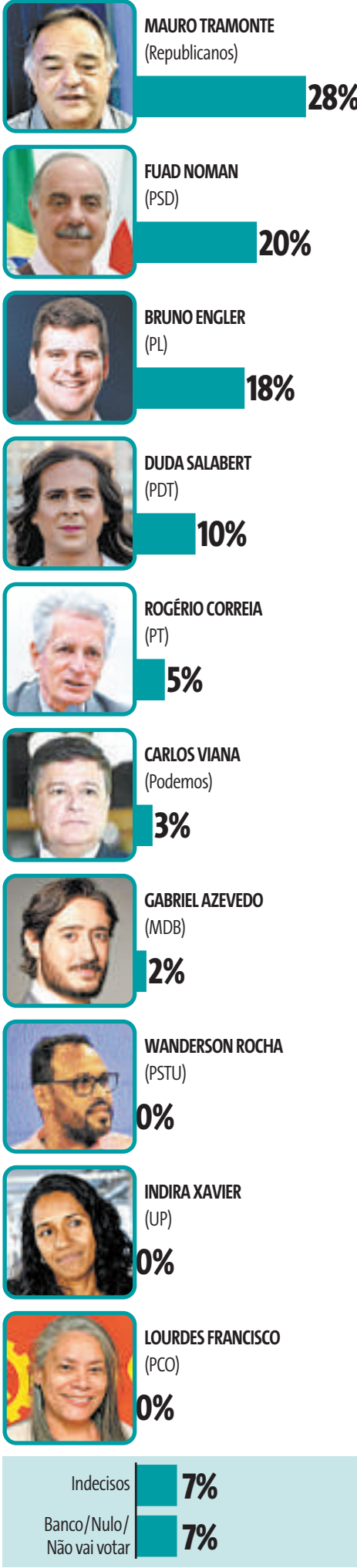
APOIO DE ZEMA

A pesquisa revelou ainda que 70% dos eleitores não sabem que Tramonte é apoiado pelo governador Romeu Zema (Novo) na disputa pela PBH. A falta de conhecimento do eleitorado pode ser associada à ausência do governador mineiro nas agendas públicas de Tramonte e na propaganda eleitoral do parlamentar. Em contraste, nos últimos dias, Tramonte tem intensificado suas agendas ao lado do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que também apoia o candidato. No entanto, a pesquisa não avaliou o apoio do ex-prefeito ao parlamentar.

De acordo com o levantamento, apenas 11% dos eleitores identificaram Tramonte como o candidato apoiado por Zema, uma queda em relação aos 18% registrados na pesquisa anterior. Além disso, 8% dos entrevistados acreditam que Engler é o apoiado por Zema.

Foram ouvidos 1.002 eleitores entre os dias 15 a 17 de setembro. O levantamento foi registrado junto ao TSE sob o número MG-07539/2024. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou menos, e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela "TV Globo". ■

PESQUISA QUAEST PARA PREFEITO DE BH





ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

UM ESTUDO TÉCNICO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CONCLUIU QUE 31,8% DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A EUROPA PODERÃO SER AFETADOS POR CAUSA DO DESMATAMENTO

O agronegócio precisa cair na real

O governo brasileiro estuda recorrer à Organização Mundial de Comércio (OMC) contra as medidas da European Union Deforestation Act (EUDR), a lei antidesmatamento da União Europeia (UE), que considera abusivas e entrarão em vigor a partir de janeiro do próximo ano. O principal objetivo da nova lei é impedir a importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas, legalmente ou não, a partir de 2020. Entretanto, o governo terá muitas dificuldades para sustentar o pleito. As circunstâncias políticas na Europa também impedem qualquer possibilidade de abrandamento da nova legislação pela União Europeia.

Na terça-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recebeu a presidente do Conselho Federal da Alemanha, Manuela Schwesig, para tratar do assunto. Afirmou que o Senado continuará esse trabalho junto às delegações que virão ao Brasil para a Cúpula de Líderes do G20. O evento está agendado para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro.

“Eu quero registrar a importância da intervenção do chanceler, o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e do ministro Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, justamente para que esse esclarecimento seja feito e que se possa, então, estabelecer regras que sejam claras às tradings, às grandes pro-

dutoras, aos pequenos produtores e aos médios produtores para evitar prejuízos à produção brasileira, que é motivo de orgulho nacional”, declarou Pacheco.

Na semana passada, o governo enviou uma carta à cúpula da UE pedindo que a legislação não seja aplicada, sob risco de impactar as exportações para os países da região. A nova lei tem como foco sete setores: gado bovino, café, cacau, produtos florestais (que abrange papel, celulose, bem como madeira), soja, óleo de palma e borracha. A lista inclui derivados, como couro, móveis e chocolate.

Um estudo técnico do Ministério da Agricultura concluiu que 31,8% das exportações brasileiras para a Europa poderão ser afetados. No ano passado, o Brasil vendeu US\$ 46,3 bilhões ao bloco europeu. Com a lei, há impacto potencial de US\$ 14,7 bilhões, valor equivalente, por exemplo, ao que o país embarcou para o Oriente Médio (cerca de US\$ 15 bilhões) em 2023.

A narrativa brasileira é de que a lei punirá países que preservaram florestas. Entretanto, a falta de controle sobre as queimadas põe tudo a perder. Já não dá para responsabilizar o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro por tudo o que está acontecendo. Mesmo que haja suspeita de que existe uma ação orquestrada de criminosos por trás de muitos incêndios.

Sem comprovação, apesar das investigações da Polícia Federal, essa tese será tratada

como teoria conspiratória e desculpa esfarrapada nos fóruns internacionais. O problema é do governo Lula, que terá que tomar medidas mais robustas de prevenção e pronta resposta contra o desmatamento e catástrofes naturais, como a que estamos vivendo agora. E do Congresso, que na atual legislatura trabalhou para mitigar a legislação ambiental, ao menos até o fogo alcançar o agronegócio de exportação.

FRETE PARLAMENTAR

A Câmara dos Deputados tem debatido os impactos do Regulamento da União Europeia (UE) contra o desmatamento em cadeias produtivas e as exportações brasileiras, mas o faz com o olhar unilateral dos representantes do agronegócio. Para manter a unidade, os líderes do setor fogem de qualquer discussão sobre a contenção do desmatamento e outras medidas voltadas para a proteção ambiental, como o diabo foge da cruz.

Há, sim, um setor moderno e progressista no agronegócio brasileiro, mas sua liderança é exercida apenas no terreno da produção e do comércio exterior, não se apresenta como uma força política moderna no Congresso. Fica a reboque do atraso. De fato, há problemas políticos que precisam ser levados em conta nessa matéria, porque a pressão

dos agricultores europeus, principalmente da França, vem acompanhada também do fortalecimento da extrema-direita nos principais países europeus, mais recentemente na Alemanha.

Essa é uma das razões, inclusive, para que o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia não saia do papel. A nova regulação europeia sobre o desmatamento envolve fatores complexos, que apresentam prejuízos diretos ao comércio agrícola e, principalmente, aos pequenos e médios produtores, nas condições atuais. Do ponto de vista do direito internacional, o Itamaraty argumenta que a regulamentação extrapola os limites de legislar sobre seu próprio território e mercado, além de não observar os princípios internacionais e, incentiva o aumento das desigualdades nas relações comerciais.

Aprovada no dia 19 de abril, pelo Parlamento Europeu, a lei determina a proibição da importação de produtos provenientes de áreas com qualquer nível de desmatamento identificado até dezembro de 2020 – seja legal ou ilegal. Entre as principais punições, estão a suspensão do comércio importador, a apreensão ou completa destruição de produtos, além de multas em dinheiro correspondentes a até 4% do valor anual arrecadado pela operadora responsável. Para entrar em território europeu, as commodities precisarão passar por rigorosa verificação.

PESQUISA

EMPATE TRIPLA MOSTRA DISPUTA ACIRRADA EM SP

Levantamento Quaest revela Ricardo Nunes, que busca a reeleição, com 24% das intenções de voto, contra 23% do deputado Boulos e 20% do influenciador Marçal

Uma nova pesquisa Quaest divulgada ontem aponta um empate técnico na liderança da corrida eleitoral de São Paulo. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 24%, contra 23% do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) e 20% do influenciador Pablo Marçal (PRTB). Na pesquisa anterior, da semana passada, Nunes tinha 24%, seguido por Marçal, com 23%, e pelo deputado federal do Psol, com 21%. José Luiz Datena (PSDB) marca 10% (tinha 8%) e Tabata Amaral (PSB), 7% (eram 8%). A pesquisa ainda mostra a candidata Marina Helena, do Novo,

com 2%, a mesma pontuação do levantamento anterior. Indecisos são 5% e aqueles que não pretendem votar ou indicam voto branco e nulo atingem 8%.

Essa foi a primeira pesquisa da Quaest realizada após Marçal levar uma cadeirada de Datena no debate da TV Cultura, no domingo. O candidato do PSDB foi expulso do evento, e Marçal levado ao hospital. Ele teve traumatismo na região do tórax à direita e no punho direito, “sem maiores complicações associadas”, segundo o Sírio-Libanês.

O levantamento divulgado ontem foi encomendado pela “TV Globo” e registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo SP-00281/2024. O instituto ouviu 1.200 pessoas de 15 a 17 setembro. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

A pesquisa simulou três cenários de segundo turno. Nunes venceria Boulos (46% a 35%) e Marçal (47% a 27%). Uma eventual disputa entre o candidato do Psol e o influenciador teria Boulos (42%) à frente de Marçal

(36%), no limite máximo da margem de erro, onde o empate é improvável. Na semana passada, pesquisa Datafolha mostrou que Nunes havia reassumido a dianteira numérica da corrida, com 27%, empatado tecnicamente com Boulos, com 25%. Marçal se distanciou deles, com 19%.

Segundo nova pesquisa do Datafolha, o deputado federal do PSOL e o influenciador, este agora isolado em terceiro lugar, pontuam no limite máximo da margem de erro, no qual um empate é considerado improvável. A margem de erro é de três pontos, para mais ou para menos. Uma nova pesquisa do Datafolha será divulgada na tarde de hoje.

REJEIÇÃO

A pesquisa Quaest divulgada ontem mostra quem são os candidatos à Prefeitura de São Paulo que os eleitores conhecem, mas não votariam. Datena (PSDB) aparece como o mais rejeitado, com 62%. Na sequência, está Guilherme Boulos (PSOL), com 46%; Pablo Marçal (PRTB) com 45%; Ricardo Nunes (MDB) com 37% e Tabata Amaral (PSB) com 37%. Em seguida: Marina Helena (Novo) com 29%; Bebeto Haddad (DC), 16%; João Pimenta (PCO); Ricardo Senese (UP), 16% e Altino Prazeres (PSTU), com 12%. Na última pesquisa, do dia 11 de setembro, Datena estava com 60% e Pablo Marçal com 41%. ■



LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



Para acessar: aponte o celular

POLÍTICA MONETÁRIA

COPOM ELEVA SELIC PARA 10,75% E PAÍS TEM SEGUNDA MAIOR TAXA REAL

Decisão unânime do Comitê de Política Monetária veio em linha com o mercado e foi adotada no mesmo dia que o Banco Central dos EUA fez primeiro corte em quatro anos

ROSANA HESSEL E FERNANDA STRICKLAND

Na 6ª reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central decidiu aumentar a taxa básica da economia (Selic) em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano, como esperado pelo mercado, e não sinalizou quando será o fim desse novo ciclo de alta dos juros. A decisão do Copom foi unânime, conforme o comunicado do colegiado. É a primeira vez em que os juros sobem no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A elevação da Selic vai na contramão da decisão do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos), que reduziu os juros básicos norte-americanos em 0,50 ponto percentual. Foi o primeiro corte em quatro anos.

No comunicado, o Copom reforçou que “monitora com atenção os desenvolvimentos recentes da política fiscal que impactam a política monetária e os ativos financeiros”. “A percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal, junto com outros fatores, tem impactado os preços de ativos e as expectativas dos agentes”, destacou a nota. O comitê ainda reafirmou que “uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária”.

Com a alta de ontem, a primeira em mais de dois anos, o Brasil passou a ocupar a segunda posição no ranking global de taxas de juros reais (descontada a inflação), com uma taxa de 7,33%, ficando atrás apenas da Rússia, que lidera o ranking com 9,05%. O levantamento do MoneYou, que compara países em termos de taxas de juros, coloca o Brasil à frente de economias emergentes como Turquia (5,47%) e México (5,45%).

Com uma taxa Selic elevada para conter a inflação, o Brasil mantém a política monetária restritiva. O Banco Central do Brasil tem sido cauteloso com a redução dos juros, mantendo-os em níveis altos para garantir a estabilidade de preços, o que posiciona o país entre os líderes globais nesse ranking. A taxa de juros elevada no Brasil atrai investidores internacionais, especialmente em um contexto de juros baixos em várias partes do mundo, co-



BANCO CENTRAL/DIVULGAÇÃO – 30/1/24

DIRETORES DO BANCO CENTRAL DESTACARAM NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA FISCAL PARA ANCORAR AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO

MERCADO FINANCEIRO

O dólar fechou em queda de 0,47% ontem, a R\$ 5,460, em resposta ao corte de 0,50 ponto percentual nos juros dos Estados Unidos. A moeda atingiu a mínima de R\$ 5,411 logo após o anúncio da decisão do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano), por volta das 15h (horário de Brasília), mas desacelerou perdas após falas de Jerome Powell, presidente da autarquia, esfriarem o bom humor do mercado. Já a Bolsa, que chegou a virar para alta brevemente com o corte, caiu 0,89%, a 133.747 pontos, pressionada pelos pesos-pesados Petrobras e Vale. A autoridade americana optou por reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto, para a banda de 4,75% e 5%. Foi o primeiro corte em quatro anos, em movimento amplamente esperado pelos investidores. O tamanho do corte, debatido por semanas a fio desde a confirmação de que a hora de reduzir os juros havia chegado, veio em linha com as apostas majoritárias dos operadores.

mo nos Estados Unidos (0,98%) e em países europeus como Alemanha (0,75%) e França (0,97%). Contudo, essa política também tem implicações negativas, como o encarecimento do crédito para empresas e consumidores, o que pode frear o crescimento econômico.

Enquanto o Brasil continua em um ciclo de aperto monetário, outros países, como os Estados Unidos e países da Europa, têm taxas de juros mais baixas, buscando equilibrar crescimento econômico e controle inflacionário. A Rússia, no topo do ranking, também utiliza

uma política de juros altos para conter a inflação, exacerbada por sanções econômicas e instabilidades internas.

REAÇÃO

Logo após a decisão do Copom, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) divulgou nota criticando a decisão. “A Fiemg expressa sua profunda consternação e indignação com a postura do Copom e desta-

ca a importância de uma abordagem mais proativa nas próximas reuniões. É essencial que sejam considerados cortes na Selic, não apenas como uma medida desejável, mas como uma necessidade urgente para estimular o setor produtivo nacional”, diz a entidade empresarial em nota. Para os empresários da indústria, a elevação dos juros “coloca os agentes econômicos em alerta”, considerando que “a capacidade produtiva é gravemente afetada, e os impactos são sentidos de forma sistêmica”. A Fiemg lembra ainda que juros altos limitam a capacidade de investimentos e afetam a competitividade das fábricas.

Para o comércio e os serviços a alta da Selic preocupa porque pode impactar as atividades econômicas. “O aumento da taxa Selic impacta o setor de comércio e serviços, pois restringe o crédito e reduz o poder de compra dos consumidores. Isso resulta em uma queda de demanda por bens e serviços e aumento dos custos operacionais para as empresas. Com juros altos, os consumidores tendem a reduzir gastos, o que pode levar a uma queda nas vendas no varejo e em serviços relacionados”, avaliou ontem o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Marcelo Souza e Silva. Para o economista da ACMinas, Paulo Casaca, o Copom “poderia ter deixado aberta a possibilidade de manter a Selic inalterada, pelo menos para aguardar os efeitos da queda dos juros norte-americanos. Ademais, como muitos analistas têm ressaltado, a elevação da Selic tem tido cada vez menos efetividade no controle inflacionário, além de prejudicar a capacidade de investimento do setor produtivo”.

Para a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli a alta dos juros no Brasil, associada à queda das taxas nos Estados Unidos pode ter impacto positivo sobre para o câmbio, e influenciando na inflação. “Vale destacar que a decisão de voltar a subir os juros tem como base o avanço das projeções de inflação para 2025, principalmente – que passaram a se distanciar da meta de acordo com os últimos relatórios Focus, do Banco Central”, diz a economista. Já o economista e sócio da Matriz Asset Management, Luiz Rogé, a tendência é de que virão mais aumentos na Selic nas próximas reuniões do Copom. “Isso (a alta dos juros) ele vai graduar, ou vai fazer a gradação de quanto vai aumentar e em que frequência dependendo dos dados”. ■

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

IMERSÃO INDÚSTRIA VAI REUNIR MAIS DE 50 PALESTRANTES EM BH

Evento promovido pela Fiemg começará com uma conversa entre o cruzeirense Pedro Lourenço e o atleticano Rubens Menin e será encerrado com show de mágica

MARCOS VIEIRA/EM/DA.PRESS



IMERSÃO INDÚSTRIA É UM EVENTO QUE ACONTECE DUAS VEZES POR ANO. ESTA EDIÇÃO TEM COMO TEMA “CONEXÕES PARA INSPIRAR. INOVAÇÃO PARA TRANSFORMAR”

IZABELLA CAIXETA

O Imersão Indústria chega à sua 5ª edição com foco em novas oportunidades de negócios e mais de 50 palestrantes das mais diversas áreas. Promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o evento acontece entre os dias 1º e 3 de outubro. É uma oportunidade para empresários, líderes sindicais, empreendedores e profissionais de RH, além de estudantes, discutirem as tendências e práticas que moldam o futuro do setor industrial.

Esta edição tem como tema “Conexões para inspirar. Inovação para transformar”. O objetivo é incentivar o networking entre empresas de todo o país por meio de palestras e painéis com temas das mais variadas áreas. Entre uma programação e outra, os visitantes poderão visitar os stands e se informar sobre o que tem de mais avançado no mundo dos negócios.

A abertura será marcada pelo painel “Bola na Rede”, uma conversa entre Pedro Lourenço, sócio majoritário da SAF Cruzeiro, e Rubens Menin, sócio majoritário da Galo Holding. Entre os palestrantes também se

destacam o filósofo Luiz Felipe Pondé, a CEO do CEO NOW e Conselheira do Pacto Global da ONU, Amanda Graciano, o fundador da Sambatech, Gustavo Caetano, a filósofa Lúcia Helena Galvão, entre outros.

“As temáticas são tão variadas que já tivemos de tudo em outras edições. Dessa vez nós vamos ter um mágico para fazer um fechamento histórico. Então, a gente abre com o futebol, Atlético x Cruzeiro, e fecha com um show de mágica, no meio você tem temáticas técnicas e filósofos”, declara Tânia Santos, gerente de Energia e de Câmaras e Conselhos da Fiemg.

Nas mais de 50 horas de conteúdo, serão abordados temas como, ESG, gestão de negócios, energia e meio ambiente, inovação e tecnologia, gestão tributária, economia e finanças, capital humano e relações do trabalho. Serão disponibilizadas áreas exclusivas para conexões e um espaço coworking dedicado aos participantes.

A expectativa é superar os 1.800 visitantes por dia da última edição e gerar cada vez mais conexões e conhecimentos por meio da colaboração. “Eu vejo que estamos saindo daquela ideia de que grandes eventos só estão no eixo Rio-São Paulo. Esse é o único evento no Brasil promovido por uma federação de indústria e que, no final das contas, atinge toda a sociedade. É realmente uma imersão sem tamanho que todos podem aproveitar”, afirma Tânia Santos.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Uma das temáticas em destaque nesta edição do Imersão Indústria é a sustentabilidade e a descarbonização, com painéis dedicados à transição energética eficiente. Tânia Santos afirma que os eventos climáticos estão cada vez mais intensos, tornando imprescindível a discussão sobre o tema: “O que a gente tem que fazer é a conscientização e a redução do consumo de água e energia elétrica, porque o mais caro é aquilo que você não tem”.

Ela defende o investimento em hidrelétricas com reservatórios para a produção de energia limpa, uma vez que, quando há longos períodos de estiagem, o Brasil faz uso de termelétricas para suprir as necessidades da população. Esta, por sua vez, é mais poluente e 2,5 vezes mais cara. “Em BH ou em qualquer lugar do Brasil, a ação que tem que ser tomada é a descarbonização e uma das formas de fazer isso é voltar, no setor elétrico por exemplo, com as hidrelétricas com reservatórios próximos do centro de consumo da carga”, diz Santos.

Além das grandes atitudes a serem tomadas pelo governo e por grandes empresas, a gerente ainda enfatiza a importância de ações locais para mudar o todo, criando a “onda do bem”. “A mudança climática é um fato e nós temos que conviver da forma como a gente puder contribuir. Para isso você

tem painéis dentro do Imersão Indústria que te ajudam a mudar a forma de agir: se você que faz essa mudança de gestão, você vai contribuir para o bem coletivo e para a sustentabilidade do planeta”, explica Tânia Santos.

LEITORES DO EM

A Fiemg oferece uma oportunidade especial para os leitores do Estado de Minas interessados em participar do Imersão Indústria. Ao comprar o passaporte para os três dias, basta digitar “Estado de Minas” no espaço para “Código promocional” e garantir um desconto de 75%, ou acessar diretamente pelo link [simples.com.br](https://www.fiemg.com.br/imersao-industria-2024/). ■

SERVIÇO

● **Imersão Indústria - Conexões para inspirar. Inovação para transformar**

● **Data:** 1 a 3 de outubro

● **Horário:** A partir de 8:30

● **Local:** Minascentro - Av. Augusto de Lima, 78, Centro, Belo Horizonte

● **Acesse a programação completa:**

<https://www.fiemg.com.br/imersao-industria-2024/>



CHARGE

EDITORIAL

Brasil sofre com inércia climática

O Brasil não está 100% preparado para lidar com eventos extremos, afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante reunião, na terça-feira, com ministros e representantes do Legislativo e Judiciário. O encontro com integrantes dos Três Poderes se deu justamente porque 60% do país está sob risco de queimadas, admite também o Executivo federal. Trata-se, sem dúvidas, de um momento crítico, mas não imprevisível. Por isso, espera-se de gestores públicos respostas que não se limitem ao campo da desprevenção ou do sobressalto.

Não é de agora que “a natureza resolveu mostrar suas garras”, como avalia Lula. Dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) mostram que, de 1985 a 2023, 88 milhões de hectares do Cerrado foram devastados por incêndios, o equivalente a 43% de toda a extensão do bioma. A Amazônia, por sua vez, registrou em 2023 o segundo pior ano de queimadas dos últimos 25 anos, perdendo apenas para 2022: 20 mil queimadas contra 21 mil, indica levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Cerrado e Amazônia sofreram 91% das queimadas que ocorreram no Brasil em 2023, segundo o Ipam, e ardem novamente em chamas neste ano.

Para além das queimadas, estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM) revela que, nos últimos 10 anos, 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por algum desastre climático – principalmente tempestades, inundações, enxurradas e alagamentos. A tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul a partir de abril, portanto, também não pode ser creditada apenas ao inesperado. No auge da crise quícha, falou-se muito so-

Mais de 60% do país está sob risco de queimadas. Trata-se, sem dúvidas, de um momento crítico, mas não imprevisível



bre a importância de fortalecer a Defesa Civil e ter um estruturado plano de enfrentamento às mudanças do clima. As mesmas soluções são ventiladas agora, como reação ao fogo que se espalha sem controle pelo país.

A crise entre os Poderes e a polarização política também se repetem, reforçando a expectativa de que se aproxima o desfecho usual: a adoção desenfreada de medidas emergenciais – por vezes, desconstruídas –, sem uma política de continuidade que considere a diversidade de ações que um problema complexo e cada vez mais presente na agenda global exige.

Relatório do Climate Central divulgado ontem mostra que, de junho a agosto deste ano, 25% da população global, cerca de 2 bilhões de pessoas, experimentou 30 ou mais dias de calor arriscado. No mesmo período, 72 países registraram recordes de temperatura. Não à toa, as Nações Unidas consideram que a crise ambiental provocada pela ação humana abriu “as portas do inferno”, com a possibilidade de aumento de 250 mil mortes por ano devido às mudanças climáticas.

No Brasil, de 2000 a 2020, ao menos 50 mil pessoas morreram em regiões metropolitanas devido a complicações ligadas às ondas de calor. A estimativa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é mais uma evidência de que impera no país uma inércia sobre questões ligadas ao meio ambiente. Vale lembrar que, em 1992, o Brasil se colocou na vanguarda da pauta ambiental ao sediar, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a ECO-92, as discussões das premissas do desenvolvimento sustentável. Passados 32 anos, porém, seguimos apenas apagando fogo. ■

ESPAÇO DO LEITOR

SHOW DE HORRORES NAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

“Os candidatos às próximas eleições continuam promovendo um show de horrores. José Luiz Datena agrediu Pablo Henrique Costa Marçal, com uma cadeira, durante o último debate organizado pela TV Cultura. A baixaria atingiu níveis nunca imaginados nas campanhas eleitorais. Os cidadãos estão constatando barbaridades, com a utilização do fundo eleitoral, sem perspectiva alguma de elegerem um prefeito capaz de se dedicar aos reais problemas da capital paulista. Esperamos que os desatinados candidatos sejam punidos com todo o rigor da lei. O próximo prefeito de São Paulo enfrentará enormes desafios nas áreas de segurança, educação, saúde, transportes, energia, saneamento, entre outros. O próximo prefeito deverá ser sensato, ponderado, experiente, capacitado, idôneo e inteligente. Nada disso nos foi apresentado até o momento.”

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



PROMOTOR AFASTADO DIZ TER FEITO SEXO COM PRESOS

“Devemos confiar na segurança pública, mas não em todos os seus membros servidores. Lamentável.”

Francisco Martins

ALÍVIO: PREVISÃO DO TEMPO INDICA CHUVA PARA BH

“Força, chuvinha! O que mais precisa para fazer você vir?”

Haier Leonel



BOMBEIROS ATENDEM A MAIS DE 250 CHAMADOS DE INCÊNDIO EM 24 HORAS

“Simplemente heróis!”

@professor_lisboa_ramires

Catástrofes ambientais não deveriam ser surpresa para ninguém

Nas últimas semanas, houve manifestações de vários cientistas dizendo que ficaram surpresos com o aumento da temperatura global e dos eventos extremos, incluindo chuvas e inundações, ondas de calor, secas e incêndios florestais. Alguns se declararam, inclusive, apavorados. Sério mesmo?

A ocorrência dos eventos extremos que estamos presenciando no Brasil e no mundo não deveria ser surpresa para ninguém. Há décadas, evidências indicam que os processos de degradação ambiental do planeta estão acelerando.

Talvez o fato de o planeta ter registrado já quase um ano de temperatura média acima de 1,5°C possa ser considerado surpreendente. Mas esse limiar pode não ter sido ultrapassado em definitivo, pois 2023 e 2024 foram anos com forte atuação do El Niño. Em 2025 e talvez em 2026, com o retorno do La Niña, as temperaturas podem baixar um pouco. De qualquer forma, devemos atingir uma temperatura média permanente de 1,5°C daqui a poucos anos, e atingiremos 2°C ainda na década de 2030.

Para este artigo, selecionei alguns dos processos mais preocupantes. São alguns de muitos. Mas já darão uma boa visão de como a situação está se deteriorando, como já vem sendo alertado há anos pelos especialistas.

Embora tempestades e chuvas intensas se tornem cada vez mais frequentes com o aquecimento da atmosfera, elas ocorrerão por períodos mais curtos. Assim como as frentes frias. Ou seja, a previsão é de que teremos eventos de chuva e frio que podem ser catastróficos, mas ocorrerão intercalados com longos períodos de estiagem, quando ondas de calor, secas e queimadas serão os eventos dominantes. Basta olharmos em volta e veremos esse padrão se manifestando.

O Brasil está secando. O país perdeu cerca de 30% de sua superfície de águas naturais desde 1985 – 6,83 milhões de hectares. O Pantanal foi o bioma que mais secou, perdendo 60% de sua superfície de água desde 1985, sendo um terço disso desde 2018. Um sinal claro

O PÂNICO E O DESESPERO NÃO NOS LEVARÃO A NADA. SÃO TÃO PERIGOSOS QUANTO O NEGACIONISMO



MARCO MORAES

Geólogo formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA/UFRGS) e Ph.D. pela Universidade de Wyoming (EUA). Autor do livro "Planeta Hostil" (Matrix Editora)

de aceleração. O Cerrado já perdeu mais de 50% de sua superfície de águas naturais. Na Amazônia, a perda da superfície de água e a redução de umidade estão fazendo com que o fogo, que não conseguia se espalhar na mata virgem, agora se dissemine com facilidade, fazendo com que seja usado não apenas para limpar as regiões já desmatadas, mas também como a primeira etapa do desmate.

Isso está acontecendo em todo o mundo. Rios estão secando, lagos desaparecendo. Situação que faz prever o advento de uma crise hídrica sem precedentes, que pode afetar bilhões de pessoas em todo o mundo, causando colapso do abastecimento de água e dos sistemas alimentares.

O derretimento das geleiras de montanhas, do Ártico e da Antártida está mais acelerado que o previsto. No caso das geleiras de montanhas, que abastecem importantes rios e aquíferos em diferentes partes do mundo, o degelo é reflexo apenas do aquecimento da atmosfera. Mas, no caso das geleiras polares, há uma ação combinada do aquecimento do ar mais a penetração das águas mais quentes na base das geleiras.

No Ártico, o derretimento da calota de gelo no Oceano Ártico é menos preocupante, pois se trata de uma camada fina de gelo que flutua sobre as águas. Mas, na Groenlândia, há uma espessa camada de gelo sobre o continente, cujo derretimento causaria uma elevação de cerca de 3 a 5 metros no nível do mar. E há evidências de que esse processo já atingiu seu ponto de não retorno.

Na Antártida, há uma capa de gelo que pode atingir milhares de metros de espessura. E há ali duas geleiras que preocupam sobremaneira os

cientistas: a geleira Ilha Pine e a geleira Thwaites (essa conhecida como “a geleira do fim do mundo” – por conta do impacto que seu derretimento pode ter em escala global), ambas em rápido processo de degelo.

Juntas, a perda da capa de gelo da Groenlândia e das geleiras da Antártida pode causar uma elevação de 8 a 12 metros no nível do mar. Trata-se de um processo complexo, cuja evolução é difícil de prever, pois é função da atuação integrada de vários mecanismos de distribuição do calor e de circulação oceânica. Talvez leve décadas ou mesmo séculos. Mas o fato de não podermos prever isso com exatidão não tornaria exatamente uma surpresa se um dia acordássemos com o mar batendo em nossas janelas.

Uma das razões pelas quais o aquecimento global e suas consequências estão acelerando são os chamados processos de retroalimentação (em inglês: feedback mechanisms). Saber do que se trata é muito relevante para compreender como a degradação ambiental evolui.

Processos ou mecanismos de retroalimentação são aqueles em que o resultado de uma ação influencia a ação original. Um bom exemplo é a relação entre o gelo e a irradiação solar. O gelo, por ser branco, reflete quase toda a radiação solar que recebe, reduzindo assim seu potencial de aquecimento. Quando o gelo derrete, ficam expostos rochas ou solos mais escuros, que absorvem mais radiação e, portanto, aquecem, emitindo mais raios infravermelhos, que vão aumentar a temperatura da atmosfera, causando mais degelo.

Outro exemplo, que está mais perto de nós, é o do desmatamento e queimadas. Esses processos, em si, emitem grande quantidade de CO2 que, ao causar o aquecimento da atmosfera, tornam mais frequente e intensa a disseminação do fogo. Além disso, a destruição de árvores faz com que a floresta seja menos capaz de reter umidade, afetando o regime de chuvas, fatores que se combinam para prolongar as estiagens, tornando as florestas mais suscetíveis à degradação.

Tudo isso está muito claro. Continuamos emitindo quantidades crescentes de gases de efeito estufa que causam diretamente o aquecimento da atmosfera e acionam vários mecanismos de retroalimentação. Vimos alguns exemplos. Mas há muitos outros processos atuando na intensificação dos eventos extremos.

Devemos ficar muito preocupados, sim. Mas não surpresos e muito menos apavorados. O pânico e o desespero não nos levarão a nada. São tão perigosos quanto o negacionismo. O momento é de buscarmos conhecimento e informação de qualidade e trabalhar duro. Há muito o que fazer para nos prepararmos para as transformações que serão inevitáveis. E precisamos agir para que as coisas não fiquem ainda piores. Todos temos um papel a cumprir. Só não podemos dizer que não fomos alertados. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5031/5047

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D-A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



JUAN BARRETO/AFP



Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

NOVA ONDA DE EXPLOSÕES
NO LÍBANO DEIXA 14 MORTOS

Bombas em walkie-talkies do Hezbollah um dia após pagers estourarem eleva número de vítimas e aumenta o temor de uma guerra regional total

Pelo menos 14 pessoas morreram e 450 ficaram feridas ontem em explosões de walkie-talkies do Hezbollah no Líbano, aumentando o temor de uma guerra regional total, um dia após explosões de pagers pertencentes a membros do movimento islamita pró-Irã matarem 12 pessoas. Em dois dias, essas explosões, atribuídas pelo Hezbollah a Israel, deixaram 26 mortos e mais de 3.200 feridos, segundo balanços oficiais libaneses. Uma fonte próxima do Hezbollah informou ontem que aparelhos de comunicação “explodiram no subúrbio ao sul de Beirute”, um dos seus redutos, enquanto veículos de comunicação estatais anunciaram explosões no Sul e Leste do país. “A onda de explosões inimigas dirigidas contra walkie-talkies deixou 14 mortos e mais de 450 feridos”, informou o Ministério da Saúde libanês.

A AFPTV registrou imagens de pessoas correndo para se proteger, após uma explosão ocorrida durante o funeral de quatro militantes do Hezbollah mortos ontem na primeira onda de explosões de aparelhos de comunicação no subúrbio de Beirute. Esse ataque, no qual centenas de pagers usados pelo Hezbollah explodiram, deixou 12 mortos e 2.800 feridos, centenas deles membros do grupo pró-iraniano, que prometeu um “castigo justo”.

Segundo uma fonte da segurança libanesa, uma investigação preliminar apontou que os pagers “estavam programados para explodir e continham materiais explosivos inseridos junto à bateria”. Os pagers são aparelhos de troca de mensagens e localização de pequeno porte, que não precisam de cartão SIM, nem conexão com a internet. No hospital Hôtel-Dieu de Beirute, a socorrista Joelle Khadra relatou que a maioria dos feridos apresentava ferimentos nos olhos e mãos, com amputações de dedos e alguns casos de perda de visão.

Israel não fez qualquer comentários sobre estas explosões. A primeira ocorreu horas depois de Israel anunciar a extensão para sua fronteira com o Líbano dos objetivos da guerra que trava há mais de 11 meses com o movimento islamista palestino Hamas na Faixa de Gaza. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, disse hoje que “o centro de gravidade” do conflito “se desloca para o norte”, e que “uma nova fase” se inicia.

A ação tem o DNA dos serviços de segurança de Israel, que ao longo de décadas aperfeiçoaram métodos para atingir seus adversários



MAHMOUD ZAYYAT/AFP

DETONADORES EM APARELHOS DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO LIBANÊS AGRAVAM TENSÃO NA REGIÃO

de forma focada. Foi assim com um dos arquitetos do ataque terrorista palestino contra a delegação israelense nas Olimpíadas de Munique (1972), assim como o principal construtor de bombas do Hamas, em 1976. Mas o escopo do ataque de terça é inédito. Segundo as informações iniciais, foram plantados explosivos em cerca de 3.000 pagers comprados cinco meses atrás pelo Hezbollah de uma fabricante taiwanesa. Ela e o governo dos EUA, aliado de Israel, negaram participação no episódio.

O Hamas condenou “energicamente a agressão sionista contra o povo irmão libanês” e ressaltou que essas operações “ameaçam a segurança e estabilidade” da região. O chanceler libanês, Abdallah Bou Habib, advertiu que “o ataque flagrante à soberania e segurança do Líbano pode ser o indício de uma guerra mais ampla”.

Os Estados Unidos alertaram para uma “escalada” e vão se reunir hoje em Paris com países europeus para discutir as negociações de trégua na Faixa de Gaza e a situação no Líbano, segundo fontes diplomáticas. A Assembleia Geral da ONU pediu o fim da ocupação israelense dos territórios palestinos em um prazo de 12 meses, em uma resolução que não vinculante denunciada por Israel. A Arábia Saudita, que, antes do conflito, vislumbrava a normalização de suas relações com Israel, condiciona esse processo à cria-

ção de “um Estado palestino independente, com Jerusalém Oriental como capital”, ressaltou o príncipe herdeiro e líder de fato do reino, Mohamed bin Salman.

REVÊS

Os ataques representaram um duro revés para o Hezbollah, já preocupado com a segurança de suas comunicações, após perder comandantes em ataques aéreos seletivos nos últimos meses. Segundo uma fonte próxima do grupo, esse foi “o maior golpe já desferido contra a formação” por Israel. O chefe do Hezbollah, Hassan Nasrallah, fará um pronunciamento público hoje. Desde o começo do conflito em Gaza, a fronteira com o Líbano tornou-se cenário de confrontos de artilharia quase diários entre o exército israelense e o Hezbollah, o que causou o deslocamento de dezenas de milhares de civis em ambos os países.

O alto-comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Turk, disse que o ataque de terça-feira ocorreu em um “momento extremamente instável” e considerou “inaceitável” seu impacto na população civil. O secretário-geral da ONU, António Guterres, ressaltou que “objetos civis” não deveriam ser transformados em armas.

CASA BRANCA

A Casa Branca alertou, ontem, todas as partes contra uma “escalada” no Oriente Médio, após uma onda de explosões de aparelhos de comunicação do Hezbollah no Líbano, que o movimento xiita atribuiu a Israel. “Seguimos sem querer ver uma escalada de nenhum tipo. Não acreditamos que a forma de resolver esta crise seja mediante operações militares adicionais”, declarou a jornalistas o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vai receber na próxima segunda-feira seu colega dos Emirados Árabes, Mohamed al Nahayane, para discutir a situação na Faixa de Gaza e no Sudão, anunciou a Casa Branca. O xeque também vai se reunir com a vice-presidente americana, Kamala Harris, candidata nas eleições presidenciais de novembro. “Todos devemos aumentar os esforços a fim de abrir caminhos para a assistência humanitária e, em último caso, garantir um cessar-fogo”, disse Kirby, sobre o Sudão.

O conflito em Gaza foi desencadeado pela incursão letal de comandos do Hamas no sul de Israel em 7 de outubro, que provocou a morte de 1.205 pessoas, em sua maioria civis, segundo um levantamento da AFP baseado em dados oficiais israelenses. Dos 251 sequestrados durante a incursão, 97 continuam retidos em Gaza, dos quais 33 foram declarados mortos pelo exército israelense. Os bombardeios e operações terrestres israelenses destruíram o território palestino e causaram a morte de pelo menos 41.272 palestinos, de acordo com dados do Ministério da Saúde do território governado pelo Hamas, que a ONU considera confiáveis. ■



CADASTRE-SE GRÁTIS

E TENHA ATÉ **50% OFF**
EM BARES, RESTAURANTES
E CINEMAS DA CIDADE!



ANDROID



IOS

FAÇA PARTE DO CLUBE QUE TE DÁ **BENEFÍCIOS NOS PRINCIPAIS**
ESTABELECIMENTOS DE BH E NÃO PAGUE NADA POR ISSO.

UAICHEF.COM



A ILHA DE PÁSCOA, LOCALIZADA NO PACÍFICO, A 3.700 KM DA COSTA CHILENA, É MUNDIALMENTE FAMOSA PELAS ESTÁTUAS MONUMENTAIS ESCULPIDAS PELOS RAPANUI

colapso, como uma queda repentina na diversidade genética.

"Nossa análise genética mostra uma população em crescimento estável desde o século 8 até o contato com os europeus no século 17. Essa estabilidade é crucial, pois contradiz diretamente a ideia de um colapso dramático antes da chegada dos europeus", explica Bárbara Sousa da Mota, principal autora e pesquisadora da Faculdade de Biologia e Medicina da Universidade de Lausanne.

O estudo, realizado em estreita colaboração com a comunidade rapanui, também revelou contatos entre a população da ilha e os indígenas americanos antes da chegada de Cristóvão Colombo ao continente, outro ponto controverso na história dos povos polinésios.

JARDINS DE PEDRA

Esses resultados corroboram os publicados em junho passado na Science Advances por uma equipe que adotou uma abordagem muito diferente. O fato de que ambos os estudos chegam a conclusões semelhantes "mostra a importância de abordar uma mesma questão científica a partir de diferentes disciplinas", aponta Sousa da Mota à AFP.

Esses cientistas mapearam os "jardins de pedra" da ilha, uma técnica agrícola que consiste em misturar pedras com o solo para enriquecê-lo com nutrientes e preservar a umidade.

Utilizando imagens de satélite de alta resolução em infravermelho de onda curta (SWIR) e desenvolvendo modelos de aprendizado de máquina para analisá-las, puderam reavaliar a área ocupada por esses jardins de pedra.

Essas superfícies agrícolas, que anteriormente se acreditava que cobriam entre 4,3 e 21,1 km², teriam ocupado na verdade apenas 0,76 km² dos 164 km² da Ilha de Páscoa.

Trabalhos anteriores permitiram calcular o rendimento dessas terras, onde se cultivavam batatas-doces, essenciais para a alimentação dos rapanui, e deduzir o tamanho máximo da população que poderiam ter sustentado. Os novos dados sugerem que a população nunca teria superado 4 mil pessoas, e não as 17 mil estimadas anteriormente.

"Quando qualificamos toda uma cultura como exemplo de más decisões, ou como aviso do que não se deve fazer, devemos ter certeza de que estamos certos. Caso contrário, perpetuamos estereótipos que têm profundas consequências para as populações", observa Dylan Davis, pesquisador em clima, biologia e paleoambiente da Universidade de Columbia e coautor do estudo, à AFP.

"Neste caso, os rapanui conseguiram sobreviver em um dos lugares mais isolados do planeta, e o fizeram de maneira bastante sustentável até o contato com os europeus. Isso sugere que podemos aprender com eles como gerenciar recursos limitados", destaca. ■

TESE DE 'ECOCÍDIO' NA ILHA DE PÁSCOA PERDE FORÇA

Estudos recentes questionam a teoria de que a população tenha desaparecido pela escassez de recursos naturais

Dois estudos recentes questionam a teoria de que a população da Ilha de Páscoa teria colapsado no século 17 devido à superexploração dos recursos, hipótese que tem sido frequentemente apresentada como um dos primeiros "ecocídios" da história.

A Ilha de Páscoa, localizada no Pacífico, a 3.700 km da costa chilena, é mundialmente famosa pelas estátuas monumentais esculpidas pelos rapanui, os enigmáticos "moais".

Uma hipótese conhecida, baseada principalmente em dados paleoambientais, sustenta que os rapanui teriam desmatado a ilha, que se sabe estava coberta por palmeiras, para manter uma cultura florescente e uma população de aproximadamente 15 mil indivíduos em seu auge.

A escassez de recursos teria causado um período de fome e guerra, chegando até mesmo ao canibalismo, resultando em um colapso demográfico e cultural que pôs fim

3 mil

PESSOAS ERA A ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DA ILHA QUANDO, EM 1722, CHEGARAM OS EUROPEUS

à escultura das estátuas no início do século 17. Quando os europeus chegaram em 1722, estimaram que a população da ilha era de apenas 3 mil pessoas.

Com essa narrativa de um "suicídio ecológico", também chamado de "ecocídio", a história dos rapanui "tem sido apresentada como um aviso contra a superexploração dos recursos pela humanidade", lembram os autores de um estudo publicado na revista Nature.

A equipe internacional de especialistas em genética de populações buscou rastros desse colapso utilizando o HapNe-LD, uma ferramenta estatística avançada que permite reconstruir a história demográfica de uma população com base na estrutura genética de indivíduos vivos ou de seus predecessores.

Analisaram o genoma de 15 rapanui que viveram entre 1670 e 1950 e não encontraram nenhum sinal genético do suposto

ESTADO DE MINAS

QUINTA-FEIRA, 19/9/2024

CACÁ BERNARDES/DIVULGAÇÃO

LUCAS LANNA RESENDE

O ano nem terminou, mas Tony Ramos já pode dizer que teve um 2024 intenso. Ou melhor, “atípico ao quadrado”, conforme ele mesmo diz à reportagem.

Em janeiro, terminou as gravações da novela “Terra e paixão” (Globo), comemorando seis décadas de carreira. No final de março, retornou aos palcos depois de 20 anos afastado, com a peça “O que só sabemos juntos”, em que contracenava com Denise Fraga – até então, seu último trabalho no teatro havia sido em 2004, quando encerrou a temporada de “Novas diretrizes em tempos de paz”.

Em maio, um sangramento no cérebro fez com que ele se submetesse a duas cirurgias delicadas no cérebro e uma internação na UTI. Passou junho cuidando da saúde e, em julho, já estava de volta ao palco, retomando a temporada de “O que só sabemos juntos” em São Paulo.

A partir desta quinta-feira (19/9), ele e Denise trazem a peça a BH, segunda cidade da turnê que esteve no Rio de Janeiro e passará por outras capitais brasileiras. Em cartaz até domingo (22/9), no Teatro Sesi Minas, restam poucos ingressos para as apresentações.

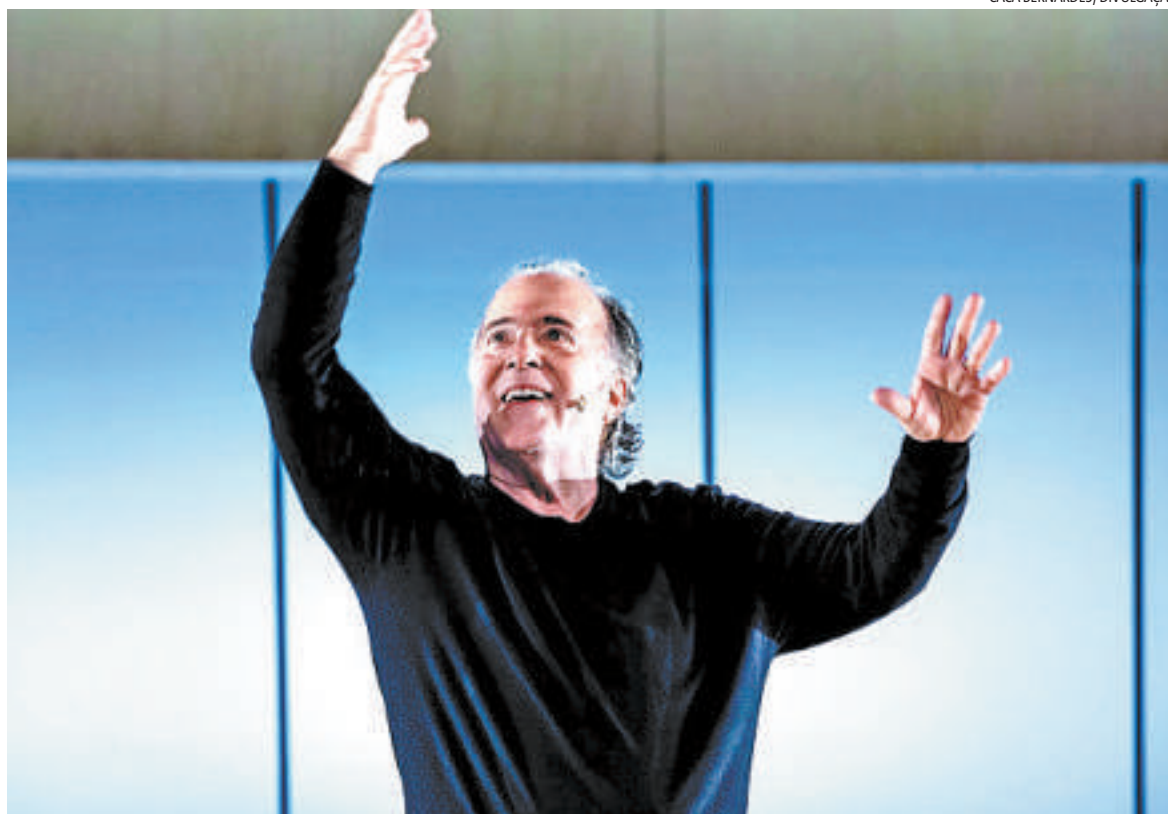
“A vida é isso”, comenta Tony. “O poeta já dizia: ‘A vida é um sopro’. Todos nós – você, eu, qualquer pessoa – estamos sujeitos a ter uma gripe agravada em pneumonia ou mesmo sermos submetidos a uma cirurgia delicada por causa de um simples tombo no banheiro”, afirma o ator, lembrando que seu sangramento intracraniano teve origem em uma virose que o acometeu meses antes.

Reflexões a respeito da vida, a propósito, são o cerne de “O que só sabemos juntos”. A peça faz uma costura de histórias pessoais (dos próprios atores e também da plateia, que participa ativamente da dramaturgia), com citações de importantes autores, tais como Fernando Pessoa, Anton Tchekhov, Bertolt Brecht e bell hooks.

MEDOS E SEGREDOS

Sem se valer de uma estrutura tradicional, com início, meio e fim, a montagem coloca diante do público um homem e uma mulher com suas angústias, medos e segredos, que resumem os dilemas humanos no intuito de fazer a plateia se perguntar o que é a vida.

A resposta, garante Tony, incide no título do espetáculo. As histórias compartilhadas pelos atores e pelo público se juntam num caleidoscópio de memórias que, por fim, emula uma vida com todas as suas complexidades, adversidades e incoerências.



A TEMPORADA DE “O QUE SÓ SABEMOS JUNTOS” NA CAPITAL MINEIRA VAI DE HOJE A DOMINGO, NO TEATRO SESIMINAS

VIVA VIDA!

“A vida é isso. O poeta já dizia: ‘A vida é um sopro’. Todos nós – você, eu, qualquer pessoa – estamos sujeitos a ter uma gripe agravada em pneumonia ou mesmo sermos submetidos a uma cirurgia delicada por causa de um simples tombo no banheiro”

●●●●
TONY RAMOS
Ator

De volta ao palco depois de duas cirurgias no cérebro, Tony Ramos traz a BH a peça “O que só sabemos juntos”, uma ode ao papel do outro no desenvolvimento individual

“O que mais tem me chamado a atenção são os momentos em que eu e Denise estamos falando intensamente, e as pessoas estão acompanhando tudo no mesmo ritmo. De repente, um de nós fala algo que coloca a plateia em silêncio absoluto – em alguns momentos, cheguei a escutar gente fungando o nariz”

●●●●
TONY RAMOS
Ator

“A Denise fala em determinado momento: ‘O que é a vida real? Que vida real é essa tão fugaz?’ É o que tentamos descobrir e só saberemos juntos”, diz Tony.

A peça tem direção de Luiz Villalça, que é marido de Denise. O casal já havia montado espetáculo semelhante (o solo de Denise “Eu de você”, que passou pela capital mineira no ano passado). Essa peça encantou Tony e serviu como embrião de “O que só sabemos juntos”.

O ator gostou tanto do que viu em “Eu de você” que convidou Luiz e Denise para um jantar no qual propôs a criação de algo que seguisse a mesma linha, rompendo completamente a quarta parede e dialogando com o público o tempo inteiro.

Não à toa, no início de “O que só sabemos juntos”, os dois atores abrem – e, neste caso, “abrir” não é força de expressão – as portas do teatro para o público e ainda puxam um papo com as pessoas antes de elas entrarem.

“Isso já era uma coisa que eu fazia em ‘Eu de você’. Perguntei ao Tony se ele queria realmente fazer isso, afinal, ele é um dos maiores atores do Brasil – considero ele o maior –, é um ícone nacional que está no imaginário de todos nós. Mas ele topou de cara e é muito bonito ver ele, com toda a trajetória que construiu, lá na porta do teatro, recebendo as pessoas”, comenta Denise.

“O que só sabemos juntos” também marca um distanciamento dos papéis de vilões que Tony encarnou recentemente. Em “Terra e paixão” e na série da Globo “Encantado’s”, viveu, respectivamente, o fazendeiro Antônio La Selva e o bicheiro Madurão.

No palco, ele é meramente um homem que transita entre realidade (com casos factuais de sua vida) e ficção (por meio do texto construído coletivamente com Denise, Luiz Vilalça, sob consultoria de Vinicius Calderoni) e conduz o público do riso às lágrimas.

“O que mais tem me chamado a atenção são os momentos em que eu e Denise estamos falando intensamente, e as pessoas estão acompanhando tudo no mesmo ritmo. De repente, um de nós fala algo que coloca a plateia em silêncio absoluto – em alguns momentos, cheguei a escutar gente fungando o nariz. Isso é resultado da presença de um diretor que tem um olhar intelectual sobre a vida, mas não deixa que isso deixe o espetáculo chato”, destaca Tony.

“Acho que a gente vive um tempo em que a gente vive muitos discursos e poucas histórias”, complementa Denise. “É muito importante percebermos a história do outro, olhar para o lado. Afinal, por mais que possamos discordar uns dos outros, existe um núcleo comum que nos une como seres humanos”, diz a atriz. ■

“O QUE SÓ SABEMOS JUNTOS”

Direção: Luiz Villalça. Com Tony Ramos e Denise Fraga. Desta quinta (19/9) a sábado, às 20h; domingo, às 19h. No Teatro Sesi Minas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Últimos ingressos para o Setor 2 à venda por R\$ 200 (inteira) e R\$ 100 (meia), na bilheteria ou pelo site Sympla. Mais informações: (31) 3241-7181.

HIT



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MTC/DIVULGAÇÃO



O CANTOR E COMPOSITOR PERNAMBUCANO ALCEU VALENÇA FOI A ATRAÇÃO DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DO MINAS TÊNIS CLUBE

FESTA NO MINAS NÁUTICO

Os 89 anos do Minas Tênis Clube foram comemorados no último domingo (15/9), no Minas Náutico. A grande atração do evento foi o cantor Alceu Valença, que animou a pista com sucessos como "Anunciação", "Tropicana", "Coração Bobo", "Taxi Lunar". Alceu esteve acompanhado por Tovinho (teclados), André Julião (sanfona), Zi Ferreira (guitarra), Nando Barreto (baixo), Cássio Cunha (bateria). A festa, que reuniu cerca de 6,5 mil pessoas, contou, ainda, com apresentação da banda Trilho Elétrico.

● A VEZ DO NEGRONI

Até o próximo domingo (22/9), o Seu Bias sedia em Belo Horizonte a Negroni Week, um evento global promovido pela Campari, que celebra o Negroni, um dos coquetéis mais pedidos pelo mundo. Bares em mais de 50 países vão sediar programações especiais, simultaneamente, sendo mais de mil estabelecimentos só no Brasil. Como a nação que mais bebe Campari no mundo, por aqui, a Negroni Week ganha cada vez mais relevância e chega pela primeira vez à capital mineira. Além do Seu Bias, outras 11 casas participam do evento, entre elas o Cabernet Butiquim, com a Garagem do Cab.

● DE OLHO NO MINEIRÃO

No próximo sábado (21/9) e domingo, o Mineirão recebe dois grandes eventos, o BOP Games e o Jungle Food Festival. Com a estimativa de reunir mais de 12 mil pessoas por dia, entre atletas e visitantes, a programação inclui competições de mais de 30 modalidades esportivas, gastronomia de 10 países e shows, que vão de Zeca Baleiro a Baianeiros, agradando aos mais variados gostos musicais. A produção também se preparou para seguir a determinação da nova lei que obriga o fornecimento de água para hidratação em grandes eventos na capital. Serão mais de 20 pontos de distribuição de água, entre bebedouros industriais, bebedouros do próprio estádio e copos de água.

● SOLO DA CANA

Em outubro, a artista Izabel de Barros Stewart faz temporada no CCB-BH, com o espetáculo "Solo da cana". A peça é uma espécie de manifesto contra-colonial, de uma batalha entre o alargamento da fronteira agrícola e o atrofiamento do horizonte sensível, entre o superávit e a fome, na luta por um terreno que recupere o cosmo. A direção é de João Saldanha e a produção é de Ana Paula Abreu e Renata Blasi. O espetáculo cumpre temporada no Teatro II do CCB-BH, de 11 a 28 de outubro, de sexta a segunda, às 19h. Aos sábados, as sessões contarão com intérprete de Libras e haverá bate-papo após as apresentações.

ARQUIVO PESSOAL



ALUNOS DO INHAC E LEO PAIXÃO

● INHAC

Os alunos do Instituto de Hospitalidade e Artes Culinárias (INHAC), escola social de gastronomia assinada pelo chef Leo Paixão, comandaram a cozinha no coquetel que marcou os 190 anos da Anglogold Ashanti, na abertura da Exposibram 2024, no Expominas, que reuniu mais de 200 convidados. Os alunos estiveram sob a supervisão do professor e chef Paulo Turziani. A AngloGold Ashanti passa a integrar o rol de empresas patrocinadoras do projeto, que tem como propósito a inserção produtiva de jovens no mercado, por meio da gastronomia.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

O planeta Urano assinala um período particularmente propício para você se reorganizar em casa e revelar toda a sua imaginação e inventividade, para torná-la mais bonita e gostosa. Você tende a executar tudo com eficiência. DICA: a Lua faz com que as horas dedicadas às questões rotineiras sejam produtivas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Nesta fase, Urano, em seu signo, está em grande harmonia com o Sol, que lhe transmite uma dose extra de energia e entusiasmo e faz com que você se mostre uma pessoa muito mais aberta e avançada, à frente de seu tempo. DICA: sua necessidade de ser feliz e curtir a vida está em alta, portanto dedique-se ao lazer.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

O Sol, em harmonia com Urano, torna você uma pessoa ainda mais profunda e compreensiva, capaz de aceitar os outros como são. Ao vibrar positivamente, Urano aumenta o poder de sua fé e faz com que suas imagens mentais se concretizem bem mais facilmente. DICA: os momentos de solidão serão restauradores.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Esteja de olho nestes dias, que são ideais para você ler, estudar e se informar. O Sol e Urano ativam sua mente e lhe ajudam a aprender tudo com maior facilidade. Sua capacidade de verbalização está em alta e você pode fazer novos contatos e dar telefonemas importantes. DICA: aproveite a fase para fazer planos a dois.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Agora, o Sol e Urano dão a maior força às atividades práticas e tornam esta fase bastante produtiva. Você pode criar bases sólidas para seus empreendimentos, que tendem a fluir muitíssimo bem. DICA: adote uma alimentação saudável e natural, que lhe ajuda a se manter em forma sem sacrifícios.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Durante estes dias, sua religiosidade natural está reforçada pelo Sol, que ocupa seu signo, e por Urano. Esses astros vibram em harmonia, por isso acentuam seu lado sensível e receptivo e também sua necessidade de religar-se ao Todo. Tende a haver um entendimento telepático com a pessoa amada. DICA: curta as viagens a dois.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Em harmonia, o Sol e Urano lhe tornam mais forte psiquicamente, portanto cultive o hábito de alimentar somente pensamentos otimistas. Lembre-se de que, mais do que nunca, suas imagens mentais tendem a se realizar. DICA: sua capacidade de síntese, em alta, ajuda você a analisar as coisas de modo abrangente.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O ótimo aspecto do Sol com Urano acentua sua necessidade de contato e faz com que curtir os outros seja ainda mais instigante, estimulante e enriquecedor. As associações e parcerias estão particularmente beneficiadas e as atividades em grupo tendem a dar excelentes resultados. DICA: converse mais com quem você ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Os astros anunciam dias particularmente produtivos para você, que pode ter ideias bastante originais no sentido de progredir e realizar seus projetos. O sucesso está mais do que nunca ao seu alcance, vá fundo! DICA: lembre-se de que nem? só de pão vive o homem? e respeite suas necessidades espirituais.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Durante estes dias, Urano e o Sol reforçam sua capacidade criativa e lhe dão condições de se expressar melhor, brilhar e sair-se bem em tudo o que você fizer. Você pode se afirmar e agir de modo bastante determinado, sem se dispersar em coisas acessórias. DICA: os amores e encontros vão de vento em popa.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Seu regente Urano e o Sol anunciam um período muito favorável para você ficar mais tempo em casa, relaxar e restaurar suas energias físicas e psíquicas. Você está em condições de curtir devidamente seus familiares e pode se entender melhor com eles. DICA: o momento é de intensa transformação íntima, deixe-se renovar!

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Estes dias são ideais para você estar mais com seus amigos, se dedicar à vida em grupo, frequentar clubes e associações e exercer sua cidadania. Você anda consciente da importância de sua participação em questões relativas a toda coletividade. DICA: as atividades sociais e culturais estão muito beneficiadas.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Fruta representava riqueza e luxo e, agora, é considerada símbolo universal de boas-vindas e hospitalidade. Mas, se virada de cabeça pra baixo, as coisas ficam picantes”

O significado secreto e sexy por trás do abacaxi

O abacaxi costumava representar riqueza e luxo devido à sua raridade exótica e, agora, é considerado um símbolo universal de boas-vindas e hospitalidade. Vire o abacaxi de cabeça para baixo, no entanto, e as coisas ficam picantes. Se você já viu um abacaxi de cabeça para baixo – digamos, na porta de uma cabine de navio de cruzeiro ou em um trailer estacionado em um acampamento –, deve saber que ele simboliza algo totalmente diferente (e subjetivamente sexy).

Arriscamos dizer que você provavelmente não associa abacaxis a sexo, mas eles têm uma história surpreendentemente sensual. Em seu livro de 1629, “Paradisi in Sole Paradisus Terrestris” (traduzido aproximadamente:

“Paraíso terrestre de Park-in-Sun”), John Parkinson escreveu que a ferramenta de sedução escolhida por Eva era, na verdade, um abacaxi, e não uma maçã (diga-se de passagem: a Bíblia não diz qual era a fruta). Não só isso, mas os abacaxis contêm bromelina, uma enzima que pode desempenhar um papel na melhoria da sua vida sexual, melhorando o fluxo sanguíneo e aumentando a testosterona e a contagem de espermatozoides.

Embora não haja provas científicas para isso, há evidências anedóticas de que comer abacaxi doce e ácido pode melhorar o sabor do seu sêmen, reduzindo o amargor. Para os céticos, fica um conselho: não critique antes de experimentar.

Quanto ao abacaxi de ca-

beça para baixo – uma hashtag que já recebeu centenas de milhões de visualizações de tiktokers curiosos –, ele tem um significado muito específico relacionado à não monogamia. E você pode vê-lo orgulhosamente exibido em qualquer lugar, do colar à bolsa de um estranho.

Quer saber o que aquele abacaxi de cabeça para baixo no capacho do seu vizinho realmente significa? Digamos que você nunca mais vai virar um abacaxi acidentalmente no seu carrinho de compras ou vai?!

De acordo com o SlangLang.net, a origem exata deste símbolo como meio de identificação pública é desconhecida. Mas sabemos que a popularidade da frase e do símbolo começou a aumentar na década de 1990.

Em 2006, a primeira entrada do Urban Dictionary mencionando “abacaxi de cabeça para baixo” foi publicada, seguida por sua própria definição no site em 2017.

Durante a década de 2010 e além, sites como YouTube e Reddit começaram a explodir com discussões sobre abacaxis de cabeça para baixo. Curiosamente, em muitas culturas, a fruta é usada como um símbolo de desejo de compartilhar – o que, quando usado no contexto de balançar, é uma brincadeira divertida com a conotação original.

Em uma reviravolta surpreendente no namoro tradicional, solteiros na Espanha estão trocando deslizadas on-line por carrinhos de compras, transformando supermercados Mercadona

em hotspots inesperados para romance. Essa tendência peculiar vem ganhando força, oferecendo uma alternativa ao mundo frequentemente criticado dos aplicativos de namoro.

A ideia de que Mercadona pode ser um local privilegiado para conhecer potenciais parceiros foi popularizada pela primeira vez por Vivvy Lin, uma personalidade da TV que compartilhou um vídeo no TikTok. De acordo com Lin, muitas pessoas vão ao Mercadona, entre 19h e 20h, com mais do que apenas fazer compras de supermercado em mente... Elas esperam encontrar o amor nos corredores.

Já percebi que, em uma rede de supermercados aqui de Belo Horizonte, mais de 80% das mulheres que fre-

quentam o local vão muito bem produzidas. Será porque, por que será?

Usuários de mídia social abraçaram a ideia desde então, criando um código de conduta lúdico para essa combinação de supermercados. Por exemplo, selecionar chocolates ou doces para seu carrinho é um boato para sinalizar interesse em uma aventura casual, enquanto optar por legumes pode indicar uma busca por algo mais sério.

Existe até um código para estar aberto a uma conversa: carregar um abacaxi de cabeça para baixo. E se você por acaso avistar alguém que chame sua atenção, um leve toque nos carrinhos pode ser o quebra-gelo perfeito. Novos tempos, novos comportamentos.

ARTES PLÁSTICAS

Livros infantis de ciência inspiram Nydia Negromonte

Na exposição “Desenhos são como sementes debaixo de tudo”, que será aberta hoje no Centro Cultural Unimed-BH Minas, artista revisita carreira e trajetória pessoal

GABRIELA MATINA

Em “Desenhos são como sementes debaixo de tudo” a artista visual peruana radicada em Minas Gerais Nydia Negromonte apresenta uma série de trabalhos que tecem um diálogo entre passado e presente através da utilização de materiais e procedimentos explorados por ela em diferentes fases da vida.

A mostra, em cartaz até 24 de novembro na Galeria de Arte do Centro Cultural Uni-

med-BH Minas, é fruto de uma imersão da artista em quatro volumes da coleção didática “O pequeno cientista”, escritos por Elza de Moura e Maria Dondina. As obras fizeram parte da infância de Nydia e agora inspiram novas criações.

Os livros convidam as crianças a responderem a perguntas didáticas por meio de desenhos. Fato que despertou na artista uma conexão imediata com seu próprio trabalho atual, já que desde a graduação, em 1989, na Escola de Belas Artes da

UFMG, ela vem explorando essa ferramenta como forma de expressão artística.

TRIDIMENSIONALIDADE

Nydia conta que, ao revisar os livros, percebeu que seu trabalho já vinha, de forma intuitiva, respondendo às questões propostas ali. “Achei muito bonito que o livro pedia para responder com desenhos e percebi que várias das experiências eu já vinha respondendo no meu próprio trabalho. Isso me fez



NYDIA NEGROMONTE/DIVULGAÇÃO

NA SÉRIE “FABULAÇÃO”, NYDIA NEGROMONTE UTILIZA FOTOGRAFIAS DE ARQUIVO FAMILIAR PARA CRIAR NARRATIVAS VISUAIS EM COLAGENS

mergulhar ainda mais nesses livros”, afirma a artista.

Com curadoria de Mariana Leme, na exposição o desenho ocupa papel central. Entre os elementos recuperados, destacam-se o uso de fio de cobre, utilizado nos anos 1990 para, segundo ela, “desenhar no espaço”, e o algodão, que também aparece em um trabalho de 2015. Nydia Negromonte explica que a exposição tem o desenho como estrutura central, mas não se restringe ao papel como suporte. A tridimensionalidade também

aparece, embora sempre ancorada na ideia de desenho.

OLHAR DO ESPECTADOR

A exposição ainda apresenta colagens da série “Fabulação”, criadas em 2019, nas quais Nydia utiliza fotografias de arquivo familiar para criar narrativas visuais. “As colagens dialogam com os demais trabalhos da exposição de forma direta ou indireta, muitas vezes evocando elementos dos livros, mas sem serem literais. Há uma

conexão profunda com a ideia de observação e re-significação”, explica a artista.

Negromonte ainda destaca a importância da observação como operação central na sua prática artística. “O cientista observa, verifica, anota, experimenta, testa – todos esses verbos são igualmente aplicáveis ao universo das artes plásticas”, diz.

Segundo Nydia Negromonte, todas as obras são criações abertas, onde o espectador desempenha um papel ativo na construção de significados. “Quem cria detém uma parte do que a obra pode vir a dizer, mas o espectador acessa a obra de diversas outras maneiras”, finaliza a artista. ■

“DESENHOS SÃO COMO SEMENTES DEBAIXO DE TUDO”

Exposição de Nydia Negromonte. Abertura nesta quinta-feira (19/9), na Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). Em cartaz até 24 de novembro. Visitação: de terça-feira a sábado, das 10h às 20h; e domingos e feriados, das 11h às 19h. Entrada gratuita.

CINEMA/ CRÍTICA

"A substância" escancara maldição em torno de beleza e sucesso

Longa de Coralie Fargeat, que estreia hoje nas salas brasileiras, é crítica sarcástica e provocativa aos excessos em manter uma aparência jovem

IMAGEM/DIVULGAÇÃO



NO LONGA, ELISABETH (DEMI MOORE) É DEMITIDA POR CAUSA DE SUA IDADE E, POR ISSO, RECORRE A UMA SUBSTÂNCIA MILAGROSA QUE PROMETE REJUVENESCÊ-LA

Beleza e sucesso podem ser ingredientes para uma grande maldição, que há de cobrar um preço alto. Em essência, é do que trata "A substância", também espécie de tratado sobre a imagem e estrelismo de Demi Moore, uma das atrizes mais celebradas nos anos 1990.

Moore viu a carreira se deteriorar após a virada do século e, ainda que nunca tenha saído de cena, jamais repetiu o fenômeno de trabalhos daquela época.

Aos moldes de "Crepúsculo dos deuses", clássico de Billy Wilder de 1950 no qual Gloria Swanson lidava com a própria decadência artística, este segundo longa-metragem da francesa Coralie Fargeat, que estreia nesta quinta-feira (19/9) nos cinemas brasileiros, parte do imaginário de figuras como Demi Moore para refletir sobre a pressão social e econômica dos mitos de uma suposta perfeição feminina a ser atingida.

Pela história da intérprete dispensada pela idade e que se submete a enigmático procedimento para trazer à tona a proclamada "melhor versão de si mesma", Fargeat levou o prêmio de melhor roteiro em Cannes, em maio.

À primeira vista, o enredo de "A substância" chama atenção na postura sarcástica e provocativa à indústria cultural e aos excessos mortais em torno da aparência. Mas a investigação de Fargeat vai além.

Assim como em "Vingança" (2017), a cineasta se apropria dos códigos de certos gêneros e os amplifica até limites inesperados, sem qualquer pudor para a grosseria, o cinismo ou perturbador senso de humor.

Mais que fazer discurso ou defender pontos de vista sociologicamente adequados, Fargeat extrapola ideias e leva juntos, personagens e espectadores, à quase exaustão.

Em "A substância", a premissa de ficção científica se encontra com o horror corporal e com o bom e velho "filme de monstro", num caldeirão de referências que demonstra o prazer criativo da diretora.

Espécie de adaptação informal de "O retrato de Dorian Gray", romance de Oscar Wilde,

o longa adota um estranhamento narrativo e alegórico, numa sequência frenética de acontecimentos cujo propósito parece ser expor nossa percepção a ir sempre para mais do que viera antes.

VÍCIO E GLAMOUR

Se a certa altura "A substância" se assemelha a um pesadelo, na verdade ele é assim desde os primeiros minutos, naquela cidade impessoal com personagens, especialmente os homens, em chave grotesca e antinaturalista.

Só Elisabeth, papel de Demi Moore, demonstra consciência do teatro de absurdos que ela testemunha e do qual é a maior vítima. A ironia é que sua contraparte, vivida por Margaret Qualley, entra em cena na mesma pantomima irracional de todos ao redor.

Quanto mais ela se depara com as exigências inevitáveis da fama, mais violentamente reage, num processo de autoabuso ilustrado pela ideia de vício por glamour.

Na relação entre os desejos mundanos e as retorções da carne como a mais cruel consequência disso, o longa avança no que "Titane", de Julia Ducournau, apresentou em 2021.

O universo pelo qual Fargeat transita é bastante conhecido a qualquer pessoa familiarizada com Hollywood, então há um pacto mais nítido e algumas ousadias de choque desconcertantes no desmonte das ilusões.

Mas, em meio a tanta coisa e à catarse do ato final, "A substância" passa a ideia de uma explosão com poucas possibilidades de caminho para além do impacto imediato. (Marcelo Miranda/Folhapress) ■

"A SUBSTÂNCIA"

Direção de Coralie Fargeat. Com Demi Moore, Margaret Qualley e Dennis Quaid. Em cartaz nas redes Cineart e Cinemark e no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes).

ANTENA

HELENA WOLFENSON/DIVULGAÇÃO



● CINEMA GRATUITO EM BH

A segunda edição da Mostra Première Minas retoma a sua programação nesta quinta (19/9) e sábado (21/9), com a exibição gratuita de três filmes no Centro Cultural do Padre Eustáquio (Rua Jacutinga, 550 – Padre Eustáquio) e no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza), respectivamente. A sessão tripla de hoje começa às 20h, com "O sorriso de Benjamim", de Isabela Baêta e Bruna Toledo. O documentário de 17 minutos toma como base a vida e a carreira do artista Benjamim de Oliveira, explorando e destrinchando sobre seu legado e seu impacto na cultura, arte e sociedade brasileira. "Recorrente", de Duds Tuts, Felipe Fuentes, Henrique Azevedo e Miller Martins, Vinícius Sacchetto, é um documentário observacional que apresenta em 11 minutos o cotidiano às margens de um trecho do Rio São Francisco, introduzindo a vida que gira em torno dele e o impacto no dia a dia daqueles que o cercam. Para fechar, "O lugar mais seguro do mundo" (foto), de Aline Lata e Helena Wolfenson. Com 72 minutos, o filme acompanha Marlon, um jovem cuja vida foi transformada depois que sua cidade foi soterrada pelo rompimento de uma barragem de rejeito de minério. Refugiado de sua casa, ele enfrenta novos desafios e presencia a repetição de mais uma tragédia da mineração no Brasil. No sábado, no Cine Santa Tereza, a programação é a mesma, mas começando às 19h. Nos dois dias, as sessões serão comentadas por cineastas e produtores do projeto. Informações: @premiere.minas (Instagram).

TATI PEREIRA/DIVULGAÇÃO



● CHOROSAS NO ZÁS

O grupo Chorasas (foto) apresenta o espetáculo "Compositoras na roda", nesta quinta-feira (19/9), às 19h30, no Teatro da Assembleia (Rua Rodrigues Caldas, 30 – Santo Agostinho), como parte do projeto Zás. As instrumentistas vão interpretar obras de mulheres que compõem choros, entre elas Chiquinha Gonzaga, Luciana Rabello, Nilze Carvalho, Mariana Bruckers, Lúcia Campos, Carolina C. Menezes, Laila Aurore, Thamiris Cunha, Raissa Anastácia e Kalu Coelho. No repertório, também serão executadas composições autorais e clássicos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, K-Ximbinho e Altamiro Carrilho. Entrada gratuita.

● VICTOR CAMEJO EM BH

O comediante Victor Camejo apresenta seu espetáculo solo "Mais brasileiro do que nunca", no Teatro Nossa Senhora das Dores (Av. Francisco Sales, 77 – Floresta), nesta quinta-feira (19/9), às 20h. No show, Camejo aborda choques culturais, os erros de primeira viagem, além de perrengues que já viveu. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 25 (meia), R\$ 20 (combo), à venda pelo Sympla.

● "A NOITE DOS MORTOS-VIVOS"

"A noite dos mortos-vivos", filme de zumbis dirigido por George A. Romero e que redefiniu o horror a partir do final dos anos 1960, poderá ser revisitado no projeto Sessão da Meia-Noite, no Cine Humberto Mauro (Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro), à 0h de sexta-feira (20/9) para sábado (21/9). O longa é pioneiro na representação da violência e de conflitos sociais nas telas, moldando criaturas que até hoje povoam as histórias de terror. Ingressos gratuitos, com retirada exclusivamente pelo Eventim, a partir das 12h de amanhã.

● NOVENBRO NEGRO UFMG

O Novembro Negro UFMG, evento que agrega ações de valorização à negritude e combate ao racismo, recebe inscrições gratuitas até esta sexta-feira (20/9). Estudantes, professores, técnicos e comunidade externa podem propor iniciativas culturais e acadêmicas, como mesas-redondas, palestras e oficinas, para compor a programação. Neste ano, o tema é A luta antirracista. Informações e inscrições: <https://www.ufmg.br/novembronegro/>.

FESTIVAL EM MINAS

Diálogo entre diferentes linguagens artísticas

Artes Vertentes começa hoje em Tiradentes com programação de música, artes visuais, cênicas, literatura e cinema. Algumas das atrações desta 13ª edição do evento são gratuitas

MARIANA PEIXOTO

Fazer um festival de diferentes linguagens artísticas exige mais do que programar atrações de música, artes visuais, cênicas, literatura e cinema. Há que haver um diálogo entre elas. É por meio de uma costura bem-feita que o Artes Vertentes chega, nesta quinta (19/9), em Tiradentes, à sua 13ª edição. O tema que norteia a programação é alteridade.

Serão 11 dias em Tiradentes – com atrações também em São João del-Rei e na vila de Bichinho – com exposições, concertos, debates, exhibições, encontros e shows. Boa parte, gratuita – e a paga, com ingressos a preços populares.

Curador e diretor artístico do evento, Luiz Gustavo Carvalho chama a atenção para os encontros promovidos pelo festival. “A gente está sempre pensando em como uma linguagem pode levar à outra. Desta maneira, buscamos diluir as fronteiras entre as linguagens artísticas. Isto fez com que o Artes Vertentes se consolidasse no cenário nacional. Vários festivais têm perpetuado a segmentação. Para nós, o importante não é sempre aquilo, mas sempre isso e aquilo”, diz.

Carvalho exemplifica esta teia. No domingo (22/9), às 15h, será exibido no Centro Cultural Yves Alves o longa franco-alemão “Relações de classe” (1984), de Daniëlle Huillet e Jean-Marie Straub. O roteiro partiu de “O desaparecido ou Amerika” (1927), o primeiro romance de Franz Kafka.

Na noite do mesmo domingo, às 20h, na Casa Museu Padre Toledo, haverá o recital “Fragmentos kafkianos”, com obras do compositor húngaro György Kurtág interpretadas pela soprano Manuela Freua e pela violinista Sofia Leandro. “Para esta obra, convidei o Eder Santos para criar uma videoprojeção, porque ele é o artista de natureza mais kafkiana que conheço na vida”, explica Carvalho.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Na seara das artes visuais, o Artes Vertentes vai provocar um diálogo entre Leonilson, nome referencial da arte contemporânea, com o potiguar Alcino Fernandes. O Yves Alves vai apresentar duas mostras ao longo do evento: “Leonilson: Na cor dos lábios do meu amor”, com desenhos, pinturas, objetos e instalações e “Você disse que sabia amar”, com obras de Fernandes, pela primeira vez com uma exposição em Minas Gerais.

“O Alcino é um jovem de Natal muito influenciado pelo Leonilson”, destaca Carvalho. Também durante o festival, Fernandes vai fazer uma residência artística no Instituto Rouanet. Outra residência é do poeta Ricardo Domeck, que vai criar um conjunto de poemas, a partir da obra de Leonilson, durante o evento.

O artista morto em 1993 ainda será lembrado por meio do documentário “A paixão de JL” (2015), com sessão no Yves Alves neste sábado (21/9), às 19h. No longa, Carlos Nader acompanha a trajetória do artista e sua rela-

MURILO ALVESSO/DIVULGAÇÃO



AOS 77 ANOS, A PARAIBANA CÁTIA DE FRANÇA APRESENTA HOJE O SHOW “NO RASTRO DE CATARINA”, HOMÔNIMO AO ÁLBUM INDICADO AO GRAMMY LATINO 2024

ção com o mundo a partir de fitas cassetes que Leonilson gravou em 1990.

KRENAK E SIDARTA

Carvalho tem plena consciência de que um festival precisa de nomes conhecidos para atrair público. Tanto por isso, Ailton Krenak participa novamente do Artes Vertentes – desta vez, virtualmente, em debate com o escritor caboverdiano Joaquim Arena (em 26/9, às 16h30, no Yves Alves).

Outra estrela é o neurocientista Sidarta Ribeiro que, no segundo fim de semana do festival, participa de dois encontros em torno do livro “Sonho manifesto” (2022): no sábado (28/9), às 15h, no Iphan e no domingo (29/9), às 17h30, na Taberna d’Omar, em conversa com Guilherme Leme Garcia.

“Ailton e Sidarta são nomes incontornáveis. Por outro lado, o Joaquim Arena (que participa de alguns encontros em Tiradentes), vencedor do Prêmio Oceanos (em 2023, pelo romance ‘Siriaco e Mister Charles’, em edição que premiou, na poesia, Prisca Agustoni, que também estará no Artes Vertentes), está pela primeira vez no Brasil. Há vários poetas que estão (na programação) pela primeira vez no país”, continua Carvalho, citando o palestino Ghayath Almadhoun e a russa Egana Djabbarova.

Nas artes cênicas, o curador destaca o espetáculo “Tebas Land” (27/9, às 20h, no Yves Alves), texto do franco-uruguaio Sergio Blanco sobre parricídio, a partir do mito de Édipo e da vida de São Martinho de Tours. A montagem, outra estreante em Minas, é dirigida por Victor Garcia Peralta e protagonista por Robson Torinni e Otto Jr.

METÁ METÁ

Com ampla programação de música clássica (Carvalho é pianista, com sólida trajetória como solista), o Artes Vertentes traz alguns nomes da música popular. Além do trio Metá Metá, com show na quinta (26/9), às 21h, no Largo de Sant’Ana, vale destacar a participação da paraibana Cátia de França.

Aos 77 anos, a cantora, compositora e escritora fecha, nesta quinta, o primeiro dia do festival. Apresenta às 21h, também no Largo de Sant’Ana, o show “No rastro de Catarina”, do álbum homônimo lançado em abril. Nesta semana, este trabalho foi indicado ao Grammy Latino 2024, na categoria de melhor álbum de rock ou música alternativa em língua portuguesa.

FESTIVAL ARTES VERTENTES

Desta quinta (19/9) a domingo (29/9), em Tiradentes. Programação completa em artesvertentes.com. Para atrações pagas (R\$ 40 a inteira e R\$ 20 a meia), a venda está disponível no sympa.com.br.

ARTES VISUAIS

Memórias do cárcere

Exposição “A beleza do imperfeito”, que será aberta hoje em Belo Horizonte, é formada por trabalhos elaborados em oficinas culturais de recuperandos do sistema prisional

FOTOS: GUILHERME ORZIL / DIVULGAÇÃO

DANIEL BARBOSA

O Centro de Arte Popular recebe, a partir desta quinta-feira (19/9), a exposição “A beleza do imperfeito”, que abarca arte, educação e relatos da vida no cárcere. Ela resulta de uma série de oficinas realizadas em unidades prisionais de São Joaquim de Bicas, município vizinho de Igarapé.

A curadoria é coletiva, formada pelos artistas e professores Angelita Mercês, Helena Macedo, Luh Dandara, Marcella Mafra, Mari Flecha, Odette Castro, Tê Araújo, Varda Kendler e Tio Flávio, docente, escritor e palestrante. Um dos promotores da iniciativa, ele diz que a exposição traz reflexões sobre liberdade, família, sobrevivência no cárcere, fé, arte e educação, trabalho e sonhos.

O tema da mostra, segundo diz, é uma provocação para que a sociedade entenda a complexidade do assunto. O Ministério da Justiça e Segurança Pública aponta que, em 2023, o número de pessoas privadas de liberdade no Brasil ultrapassou 850 mil. Em 2000, os dados registravam pouco mais de 230 mil indivíduos no cárcere.

Tio Flávio diz que a atuação do movimento nas unidades prisionais que gerou a exposição começou por uma demanda do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, diante de um quadro de altos índices de suicídio na penitenciária Professor Jason Soares Albergaria, em São Joaquim de Bicas, voltada exclusivamente para a comunidade LGBTQIA+. “O Tio Flávio Cultural foi chamado para tentar fazer algo para conter aquela onda de suicídios, e fomos lá para entender o que estava acontecendo”, diz.

A equipe tomou conhecimento, pelos detentos, de um caderno em que escreviam coletivamente sobre suas vidas e seus dramas. “Começamos a trabalhar, para tentar sanar o problema, a partir dessa válvula de escape que eles tinham. Durante a pandemia, os detentos não podiam contar com visita de família, não tinham igreja, não tinham nada. A comunidade LGBTQIA+ já é muito vulnerável, vive uma situação de abandono grande, que foi ampliada naquela período”, afirma.



MOSTRA NO CENTRO DE ARTE POPULAR TRAZ OBRAS FEITAS POR PESSOAS QUE CUMPREM PENA E TAMBÉM CARTAS ESCRITAS NUM PROJETO DE EDUCAÇÃO

VOLUNTÁRIOS

A educação, em diferentes níveis, e as oficinas ministradas pelos professores e artistas voluntários do Tio Flávio Cultural acabaram se expandindo para outras duas unidades prisionais da cidade – Bicas 1 e Bicas 2. Os recursos para esse trabalho foram destinados pelo Conselho da Comunidade de Igarapé. O movimento foi convocado pelo Departamento Penitenciário de MG por acumular uma experiência de 11 anos atuando em Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs).

Tio Flávio destaca que as oficinas – de macramê, pompom, crochê e tsurus, entre outras técnicas – foram desenvolvidas já tendo em mente uma exposição. Durante essas oficinas, os professores e artistas voluntários provocavam os detentos, a partir dos relatos registrados no caderno – replicado em outras unidades prisionais como “Diários da liberdade”, a escrever cartas para a criança que um dia eles foram, bem como fazer desenhos. Esse material escrito se soma às obras na exposição.

“A água que nasce da fonte não nasce suja, então, no processo, onde é que ela vai adquirindo impurezas? O que estamos fazendo ali é emergencial, mas temos que trabalhar na fonte, por isso pedimos que escrevessem cartas falando da in-

“Todas as artes reunidas nesta mostra são de muito sentimento, são de histórias. Não descartamos nada. Não faria sentido descartar uma obra que não estava visualmente bela, já que a proposta é trabalhar a beleza do imperfeito”

●●●●
TIO FLÁVIO

Cocurador da mostra

fância. Os desenhos que também compõem essa mostra tratam de preconceito, de família e de assuntos ligados a momentos anteriores ao encarceramento. É um material importante para entendermos o que fazer e o que evitar”, afirma.

A curadoria coletiva não consistiu num trabalho de seleção, mas sim de olhar o que foi produzido nas oficinas e pensar em como valorizar essas obras em um espaço expositivo. “Todas as artes reunidas nesta mostra são de muito sentimento, são de histórias, então a ideia é dar relevo ao que chegou às nossas mãos. Não descartamos nada. O próprio nome da exposição já se orienta por essa ideia – não faria sentido descartar uma obra que não estava visualmente bela, já que a proposta é trabalhar a beleza do imperfeito”, observa Tio Flávio.

O título da exposição, a propósito, não alude aos detentos e nem mesmo aos seres humanos de modo geral, mas ao sistema. “Se o sistema é imperfeito, há beleza nele? Existindo essa beleza, nossa missão é tentar externalizá-la. No caso específico desse público com que trabalhamos, trata-se de tentar atingir o que ele tem de melhor dentro de um ambiente muito cinza. Nise da Silveira (médica psiquiátrica que revolucionou o tratamento da saúde mental no Brasil) dizia que não acreditava na cura pela violência; nós também não”, diz.

Ele reitera que a questão do encarceramento não é um problema do detento ou da Secretaria de Segurança ou do Tribunal de Justiça, mas de toda a sociedade. “O preso vai cumprir pena, vai sair e vai nos encontrar, então temos que pensar em como transformá-lo. Nossa provocação é no sentido de tentar fazer entender que as ações dentro do cárcere são de responsabilidade comum. É preciso pensar alternativas para trabalhar esse tempo de pena que eles têm para que seja, nem digo produtivo, mas reflexivo, porque se deixarmos como está, não vai ter melhora”, afirma. ■

“A BELEZA DO IMPERFEITO”

Exposição em cartaz a partir desta quinta-feira (19/9) até 20/10, no Centro de Arte Popular (Rua Gonçalves Dias, 1.608, Lourdes), com horário de visitação de terça a sexta, de 12h às 18h30, sábados e domingos, das 11h às 17h. Entrada franca.



OS TRABALHOS FORAM FEITOS EM OFICINAS DE MACRAMÊ, POMPOM E CROCHÊ

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

| | | | | |
|--|---|---|---|--------------------------------------|
| Conflito dos EUA encerrado em 1865 | Tabu da higiene íntima feminina Instituto que coordena o censo decenal (IBR) | Resposta da "vaca de presépio" Ligeiro | Times paulistas finalistas da Libertadores 2020 (fut.) Calçado de bailarinos | Roberto (?), cantor falecido em 2019 |
| Setor que lida com vídeos, roteiros e edição digital | Produto capilar | Felino selvagem das Américas | Fruto colhido na vindima | |
| Distintivo i-identificador | Tietê e Doce | | | |
| Que não exige acabamento | Aero-náutica (abrev.) | (?) chi chuan, arte marcial chinesa | Salvar; conservar | |
| Ceder (sangue) a hemo-centros | | Rede (?), Facebook ou X (Inform.) | Robert Pattinson, ator de "Lua Nova" | |
| Gastar; despende (p. ext.) | Alunos recém-chegados à faculdade | | Personagem do Looney Tunes | |
| Euclides Neto, político | III (?): a Alemanha de Hitler (Hist.) | Barcos de luxo | | |
| Nada (?), documento emitido para veículos | | (?) kwon do, luta | Sufixo de "lipase" | |
| Revigorar | | | Antiga civilização | |
| | | Alessandro Volta, físico italiano | Leite que acabou de ser ordenhado | |
| Afeção cutânea chamada impetigo | Ginástica (abrev.) Sergipe (sigla) | Acelta; obedece | | |
| Sucesso de Dorival Caymmi (MPB) | | Sem um arranhão | Pedido cripto-gratado de ajuda | |

BANCO 3/ado — tae — taz. 6/usagre. 16/coletor menstrual. 42

SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | | 2 | | 8 | | 1 | | 6 |
| | | | | | | | | |
| | | | | 2 | | | 7 | |
| 6 | | 1 | 4 | | | | 2 | |
| | 9 | | | 3 | | | | 7 |
| | | 3 | 2 | | | 8 | 9 | |
| | | | 1 | 9 | 7 | | | |
| | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | 5 |

SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 8 | | | 7 | | | 4 |
| | | 3 | 4 | | | | 2 | 1 |
| 5 | | | | 6 | | | | |
| | 4 | | 8 | | | 1 | | |
| | | 7 | 2 | | | | | |
| | | | | | 5 | | | |
| 2 | | 6 | | | | | | |
| | | | | 9 | | | | 7 |
| 3 | 7 | 5 | | | | 2 | 8 | |

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!

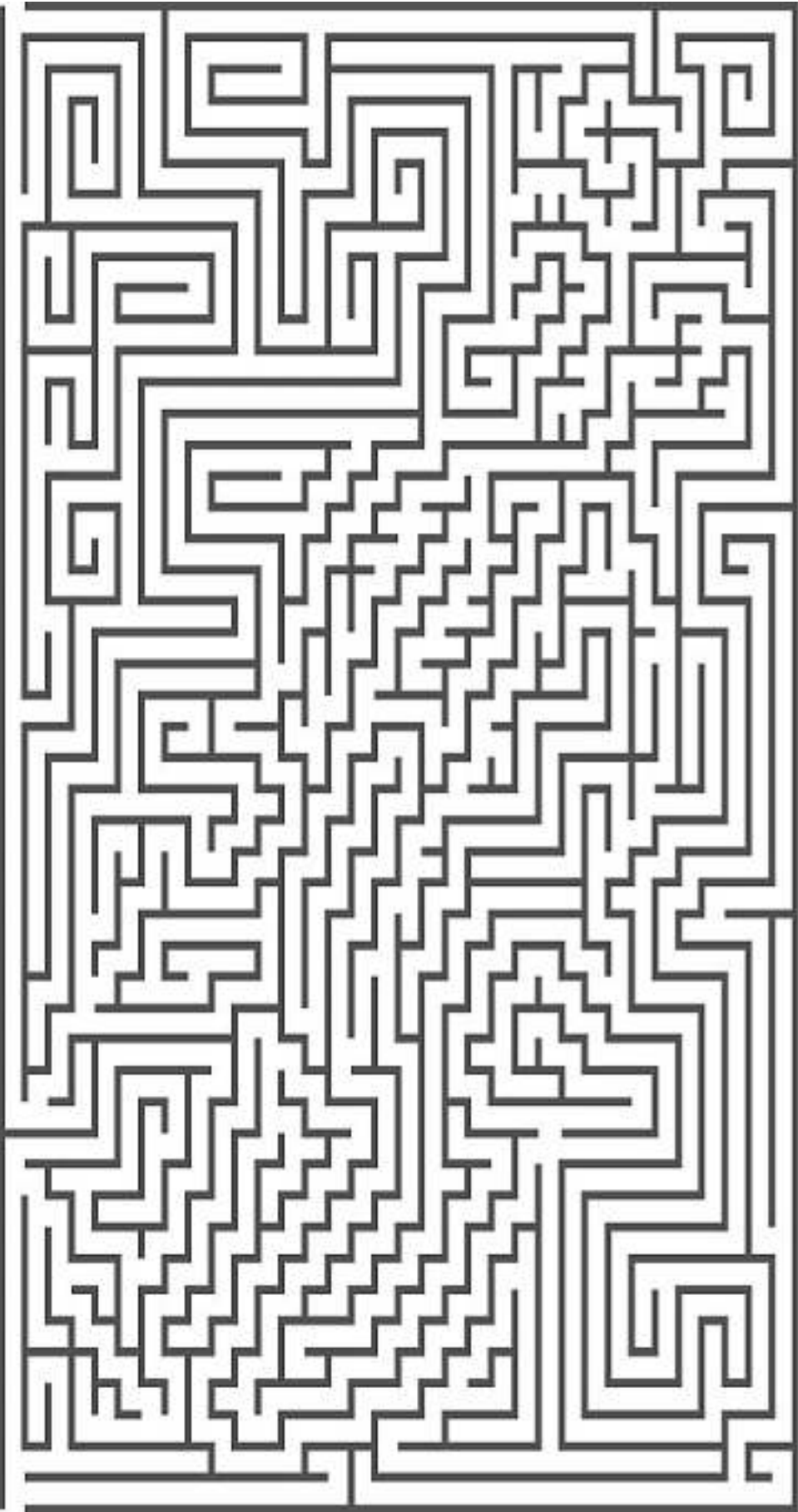
Solução

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 0 | 5 | 1 | 1 | 3 | 8 | | | |
| H | O | V | A | 1 | V | S | O | F | E |
| V | A | N | S | V | E | A | E | | |
| A | N | H | E | S | O | V | S | A | |
| M | V | 2 | 1 | V | A | I | A | S | |
| J | S | V | V | I | S | O | S | | |
| B | R | A | V | I | 8 | N | 9 | | |
| J | 8 | H | 5 | 1 | 3 | 8 | | | |
| M | V | 1 | 0 | 8 | 1 | 3 | 5 | 8 | |
| A | M | 1 | 8 | 8 | V | O | 8 | | |
| I | V | 2 | 0 | 1 | 9 | | | | |
| T | R | A | V | 5 | 0 | 1 | N | 1 | |
| V | R | 4 | 7 | 5 | 0 | 8 | | | |
| 3 | 1 | V | 8 | 1 | 6 | 3 | | | |
| 1 | V | 8 | 1 | 6 | 3 | | | | |
| 4 | 5 | 5 | 5 | 5 | | | | | |

SETE ERROS

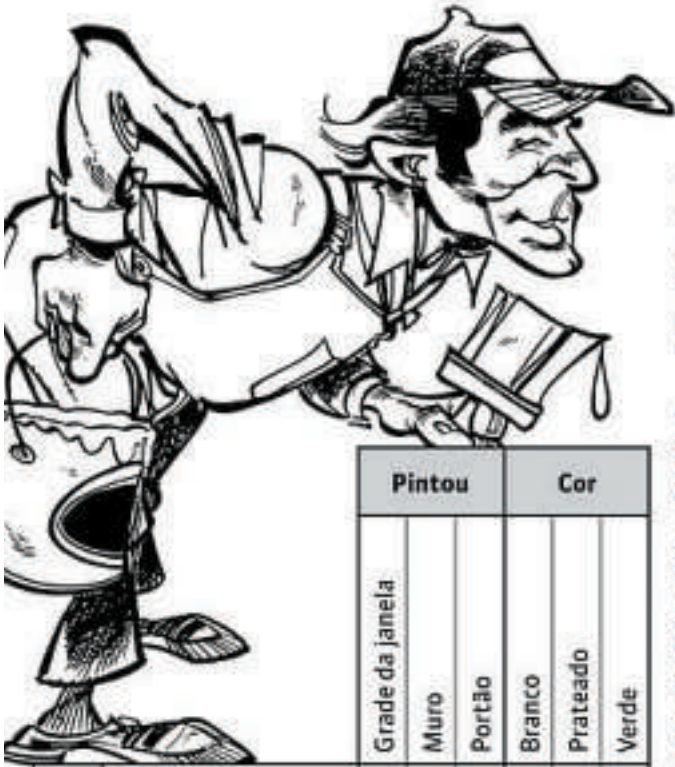


LABIRINTO



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Pintor de fim de semana

No último final de semana, Kleber e outros dois homens fizeram um serviço de pintura em suas próprias casas. Cada qual pintou um item diferente usando uma cor também distinta. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o que pintou e de que cor.

- 1. Um dos homens pintou a grade de uma janela de prateado.
- 2. Júnior pintou o portão de sua casa.
- 3. Leandro usou tinta verde em sua pintura.

| | | Pintou | | | Cor | | |
|------|----------|--------|---|---|-----|--|--|
| Nome | Júnior | | | | | | |
| | Kléber | | | | | | |
| | Leandro | | | | | | |
| Cor | Branco | N | | | | | |
| | Prateado | S | N | N | | | |
| | Verde | N | | | | | |

| Nome | Pintou | Cor |
|------|--------|-----|
| | | |
| | | |
| | | |

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel @coquetel

ASSINE AGORA!  

Solução

| Nome | Pintou | Cor |
|---------|-----------------|----------|
| Júnior | Portão | Branco |
| Kléber | Grade da janela | Prateado |
| Leandro | Muro | Verde |

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 7 | 2 | 9 | 8 | 4 | 1 | 5 | 6 |
| 4 | 6 | 9 | 7 | 5 | 1 | 3 | 8 | 2 |
| 8 | 1 | 5 | 6 | 2 | 3 | 4 | 7 | 9 |
| 6 | 8 | 1 | 4 | 7 | 9 | 5 | 2 | 3 |
| 2 | 9 | 4 | 5 | 3 | 8 | 6 | 1 | 7 |
| 7 | 5 | 3 | 2 | 1 | 6 | 8 | 9 | 4 |
| 5 | 3 | 6 | 1 | 9 | 7 | 2 | 4 | 8 |
| 9 | 2 | 8 | 3 | 4 | 5 | 7 | 6 | 1 |
| 1 | 4 | 7 | 8 | 6 | 2 | 9 | 3 | 5 |

SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 1 | 8 | 3 | 2 | 7 | 5 | 6 | 4 |
| 7 | 6 | 3 | 4 | 5 | 8 | 9 | 2 | 1 |
| 5 | 2 | 4 | 9 | 6 | 1 | 3 | 7 | 8 |
| 6 | 4 | 2 | 8 | 7 | 9 | 1 | 5 | 3 |
| 1 | 5 | 7 | 2 | 3 | 4 | 8 | 9 | 6 |
| 8 | 3 | 9 | 6 | 1 | 5 | 7 | 4 | 2 |
| 2 | 9 | 6 | 7 | 8 | 3 | 4 | 1 | 5 |
| 4 | 8 | 1 | 5 | 9 | 2 | 6 | 3 | 7 |
| 3 | 7 | 5 | 1 | 4 | 6 | 2 | 8 | 9 |

SETE ERROS



LABIRINTO



O ESPORTE MINEIRO EM DESTAQUE NA SUA **TV ALTEROSA**

O **Alterosa Esporte** traz reportagens especiais, bastidores, entrevistas exclusivas e as principais notícias do seu time do coração, sempre com muito bom humor.

Assista de **segunda** a **sexta**, a partir das **12h**, na **TV Alterosa** e no canal do **Alterosa Esporte** no **YouTube**





FOTOS: LUIZ FORELLI/VRUM/EM

Meio milhão a menos que um Porsche 911 e entrega pura diversão

Esportivo de R\$ 529 mil é o único Muscle Car disponível no mercado e está melhor do que nunca

LUIZ FORELLI

ESPECIAL PARA O EM



PAINEL DE INSTRUMENTOS TEM 12,4 POLEGADAS, E A CENTRAL MULTIMÍDIA, 13,2 POLEGADAS

A eletrificação está ganhando cada vez mais espaço no mercado global, e os Muscle Cars não ficaram de fora dessa tendência. A Chevrolet retirou o Camaro de linha, planejando um futuro retorno elétrico, talvez. O Dodge Charger, mesmo com uma versão a combustão ainda disponível, já não é mais V8, e o destaque agora é o modelo elétrico. A Ford nos assustou quando lançou o Mustang Mach-E, uma versão elétrica em SUV do clássico.

Mas, em março deste ano, a marca trouxe ao Brasil a nova geração do Mustang, batizado de GT, que não deixou a desejar. Cus-

tando R\$ 529.000, o esportivo já vendeu 435 unidades desde o lançamento. A versão única, batizada de GT, vai agradar os puristas com força, potência e um ronco estrondoso, além de muita tecnologia embarcada. É, sem dúvida, um verdadeiro remédio antidepressivo.

DIMENSÕES E ERGONOMIA

O Ford Mustang cresceu em relação ao seu antecessor e agora apresenta uma apa-

rência mais musculosa. Isso não é por acaso: a Ford melhorou em 30% a rigidez torcional do esportivo, o que resultou em um leve aumento de tamanho. O modelo agora possui 4,81 metros de comprimento, 1,95 m de largura, 1,39 m de altura e uma distância entre eixos de 2,71 m.

Essas dimensões tornam o Mustang difícil de estacionar em certos lugares, devido ao seu porte. A falta de sensores dianteiros ou de uma câmera adicional complica ainda mais a vida de quem não está acostumado com carros grandes.

Raspar a parte inferior ou a traseira do Mustang é algo comum para quem o dirige. É necessário passar por obstáculos com muito cuidado para evitar danos, mas em alguns casos, é praticamente inevitável. O modelo tem 144 mm de altura mínima do solo, quase o mesmo que um Honda Fit da última geração.

O espaço para o motorista é típico de um esportivo: quem dirige se sente próximo ao chão, com a sensação de estar praticamente deitado, como é comum nesse tipo de carro. O ajuste elétrico do banco e o volante com regulagem de altura e profundidade oferecem bastante flexibilidade, algo típico dos modelos americanos. O banco é confortável, oferece bom suporte e ainda conta com ventilação.

Já o espaço traseiro é limitado, dependendo de quem está à frente. Com meus 1,88 m de altura, ajustei o banco do motorista para trás e não sobrou espaço algum no banco traseiro. No entanto, o lado do passageiro oferece mais flexibilidade, já que o espaço entre o banco e o painel é generoso.

Se a pessoa à frente não for muito alta, o banco pode ser ajustado mais para frente, liberando algum espaço para quem está atrás. O carro também conta com sistema ISOFIX para cadeirinhas no banco traseiro.

O porta-malas, por outro lado, é bastante espaçoso, com 382 litros de capacidade — apenas 11 litros a menos que um Chevrolet Tracker. Infelizmente, o Mustang não oferece estepe, apenas um kit de reparo para pneus furados.

FOTOS: LUIZ FORELLI/VRUM/DA PRESS

MOTORIZAÇÃO

“Enquanto houver clientes interessados, o Coyote continua.” Essa é a frase da Ford sobre o Mustang, justificando a permanência do V8 5.0 sob o capô. O motor passou por alguns ajustes na reprogramação da central eletrônica e na TCU, além de melhorias na transmissão, o que o deixou mais forte e elástico, sem precisar atingir rotações máximas para liberar todo o seu potencial. Com essas mudanças, o novo Mustang agora entrega 488 cv a 7.250 rpm (5 cv a mais) e 57,5 kgfm de torque a 5.000 rpm (um aumento de 0,8 kgfm). Esses números são muito bem percebidos ao volante. O câmbio é o novo de 10 marchas, o mesmo utilizado nas picapes Ranger V6 e F-150. O resultado é pura diversão ao dirigir, com um carro mais controlável que a versão anterior. Embora não tenha se tornado dócil, o novo Mustang é mais fácil de conduzir, tornando-o mais previsível e menos arisco do que o Mach 1.



O MUSTANG FAZ DE 0 A 100 KM/H EM 4,3 SEGUNDOS. A VELOCIDADE MÁXIMA É LIMITADA ELETRONICAMENTE A 250 KM/H

CIDADE

Na cidade, o Mustang se comporta bem graças à suspensão independente nas quatro rodas (McPherson na frente e Multilink atrás). Os impactos são absorvidos de forma competente, e os solavancos são bastante aceitáveis para um carro baixo com rodas de 19 polegadas e pneus 255/40 de perfil baixo. Ele está mais macio e confortável em comparação com seu antecessor.

Caso prefira uma condução mais firme, é possível endurecer a suspensão com o ajuste inteligente, que permite alternar entre uma configuração esportiva e outra mais suave. Esse conforto aprimorado vem da suspensão Magneride, que foi recalibrada e faz leituras do terreno 1.000 vezes por segundo.

ESTRADA

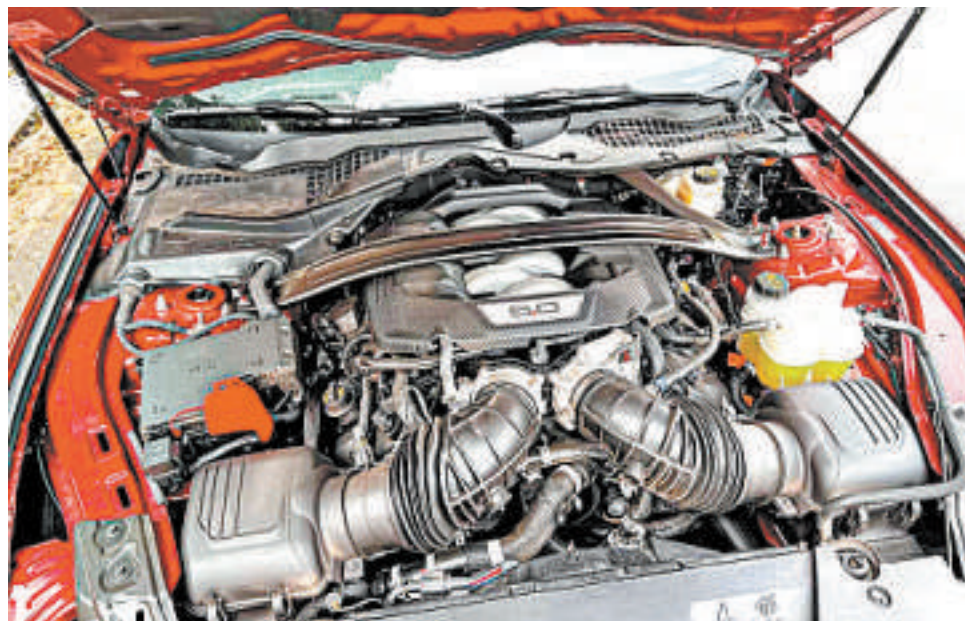
Na estrada, não há muito o que dizer: é sentar, acelerar e aproveitar o que o esportivo tem a oferecer. O Mustang GT é uma verdadeira máquina sobre rodas, por isso oferece uma condução suave e estável, mesmo em altas velocidades. A sensação de controle é tamanha que mal se percebe o que acontece lá fora, graças ao refinamento do conjunto.

Ao acelerar fundo, o ronco do motor e a vibração são pura emoção. É o tipo de sensação que faz qualquer dia nublado parecer ensolarado e arranca sorrisos facilmente. O Mustang GT ganha velocidade com extrema facilidade — basta uma leve pressão no acelerador para atingir altas velocidades.

É disso que o Mustang gosta: estrada livre. Quando tive a oportunidade, ficou claro como os controles eletrônicos fazem toda a diferença. Com um toque no lado esquerdo do volante, mudei do modo “Normal” para o modo “Esporte”, e foi imediato: o acelerador ficou mais sensível, o ronco do motor se intensificou e a suspensão ficou mais firme.

Para elevar a experiência, basta trocar o câmbio para o manual, e o Mustang praticamente te convida a assumir o controle. Com as aletas atrás do volante, você tem a liberdade de trocar marchas: quanto mais você acelera, mais o carro responde, e mais potência pede.

O ronco do V8 é simplesmente fascinante, puro e agradável de ouvir. Prepare-se para sorrir ao volante, pois o Mustang atrai olhares e câmeras por onde passa. Não falta quem vire



MOTOR PASSOU POR ALGUNS AJUSTES NA REPROGRAMAÇÃO DA CENTRAL ELETRÔNICA E NA TCU, ALÉM DE MELHORIAS NA TRANSMISSÃO, O QUE O DEIXOU MAIS FORTE E ELÁSTICO

a cabeça ou até mesmo estique o pescoço para admirar a máquina — neste caso, uma verdadeira.

Se quiser algo mais versátil, o Mustang oferece outros modos de condução. Há o modo “Escorregadio”, “Pista” e “Pista Drag”. Cada um ajusta parâmetros como a assistência da direção elétrica, o som do escapamento, a rigidez da suspensão, a sensibilidade do acelerador, as rotações e velocidade das trocas de marcha, além do controle de estabilidade e tração e a aparência do painel. Ele também oferece o modo “Personalizado”, onde você pode ajustar os parâmetros de cada modo de condução e escolher entre seis perfis. Configurei tudo no nível máximo e ainda desliguei o controle de tração, o que deixou o carro mais agressivo, mas ainda controlável. É nesses ajustes que transforma o máximo do veículo.

Em termos de desempenho, o Mustang faz de 0 a 100 km/h em 4,3 segundos, conforme a Ford, e nossos testes confirmaram esse tempo, com o modo “Esportivo”. A velocidade máxima é limitada eletronicamente a 250 km/h. O coeficiente aerodinâmico, de 0,354, também é excelente para um esportivo dessa categoria.

Nas curvas, o Mustang se destaca graças às suas rodas largas, à maior rigidez torcional e a uma plataforma bem estável. Claro, não é surpresa que ele execute as curvas com segurança, mesmo quando você entra mais forte. A suspensão equilibra bem o peso e garante estabilidade correta.

O volante desempenha um papel crucial nesses momentos também, e ele consegue se comunicar perfeitamente com o carro. Extremamente responsivo e preciso, ele torna a condução mais previsível e controlada, e desta forma aumenta a confiança do motorista em curvas mais desafiadoras.

Já os freios, agora Brembo nas quatro rodas (antes apenas na frente), cumprem seu papel com precisão. Eles oferecem frenagens bem eficientes e a sensibilidade adequada para parar os 1.836 kg do Mustang.

CONSUMO

Na cidade, consegui uma média de 4 km/l, com picos de até 6 km/l em alguns momentos. Já na estrada, o consumo ficou em 10,3 km/l. Pronto, assunto encerrado.

INTERIOR E TECNOLOGIA

A nova cabine está muito mais sofisticada, alinhada com o visual contemporâneo dos carros atuais. O painel de instrumentos tem 12,4 polegadas, e a central multimídia, 13,2. Segundo a Ford, o design das telas foi inspirado no cockpit de um caça.

O sistema é o já conhecido Sync, que funciona de maneira prática, intuitiva e com ótima resolução, permitindo ajustes em diversas configurações do carro. No entanto, tive alguns problemas ao tentar conectar o Apple CarPlay, que é sem fio, mas consegui resolver após um tempo. Também notei um atalho para o consumo que causava um bug, ocultando parcialmente a visão do Waze completo do mapa, mas consegui resolver. Vale lembrar que o Android Auto sem fio também está disponível.

O acabamento é de alta qualidade. O tablier recebe revestimentos macios ao toque. Na parte mais abaixo, no painel, uma parte plástica que imita, talvez, fibra de carbono, mas há também áreas revestidas. As portas seguem o mesmo padrão, com materiais macios. O console central, elevado como nos modelos antigos, mantém o charme clássico, mas, após um tempo de uso, ele esquenta moderadamente na região onde fica a caixa de transmissão.

O freio de estacionamento é eletrônico e bastante simples de usar, basta dar uma leve puxada para ativá-lo. No entanto, há um modo chamado Drift Brake, que você ativa pela central. Esse modo trava as rodas completamente com um simples acionamento do freio de mão, perfeito para realizar drifts, e funciona muito bem.

O Mustang GT também apresenta sistema ADAS completo, com piloto automático adaptativo Stop & Go, alerta e frenagem de emergência, assistente de ponto cego, assistente de tráfego cruzado, assistente de permanência de faixa, com correção, farol automático, assistente de partida em rampa, monitoramento da pressão dos pneus, entre outros recursos.

São sete airbags para os ocupantes, sendo eles frontais, laterais, de cortina e um para os joelhos do passageiro. Em termos de cores, o esportivo possui Branco Ártico, Vermelho Arizona, Preto Astúrias, Cinza Torres, Cinza Catalunha, Azul Estoril, Vermelho Zadar, Azul Algarve. ■



ENTREVISTA VIVIAN LEE

DIRETORA EXECUTIVA DA TAKEDA BRASIL

“EM NOVEMBRO, COMEÇA OUTRO PICO DE DENGUE”

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS

Representante da indústria farmacêutica japonesa que desenvolveu a primeira vacina eficaz contra a doença, a médica faz um alerta: com 80% das mortes pela arbovirose, o Brasil ainda vacina pouco, por causa da desinformação e das fake news



MAYARA SOUTO

O Brasil bateu o recorde histórico de casos de dengue neste ano — foram mais de 6,5 milhões de pessoas infectadas. Isso representa, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% dos casos de dengue registrados em todo o mundo. Felizmente, 2024 também marcou o início da vacinação contra a dengue, que era esperada pela comunidade científica havia mais de 15 anos.

A Qdenga, fabricada pela farmacêutica japonesa Takeda, foi aprovada pelos órgãos reguladores de 24 países, com índice de 84% de proteção contra a doença. Em 2023, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o imunizante para a população de 4 a 59 anos. A vacina é distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a faixa etária de 10 a 14 anos. Até o momento, 2,2 milhões de crianças e adolescen-

tes foram imunizados com a primeira dose, mas apenas 537 mil retornaram para a segunda, após os 90 dias de intervalo entre as aplicações.

O Correio Braziliense/Estado de Minas conversou com a médica e diretora executiva da Takeda Brasil, Vivian Lee, que falou sobre a situação da dengue no Brasil e sobre outros imunizantes que estão sendo estudados pela farmacêutica.

Qual o cenário da dengue, atualmente?

No ano passado, a Ásia era a região com mais casos de dengue do mundo, mas a OMS, neste ano, mostrou que o Brasil é responsável por 80% dos casos de dengue do mundo. São dados muito tristes para o país, a gente teve mais de 6,5 milhões de casos e 5.303 óbitos. Isso significa que, considerando

o mesmo período do ano passado, tivemos mais de 40% de aumento de casos e atingimos cinco vezes o número de óbitos de 2023.

A que a senhora credita esse surto? As pessoas deixaram de se preocupar com a dengue?

Em 2021, a população achava que não existia mais dengue por causa da covid. Fizemos a mesma pesquisa com a Ipsos, ano passado, e já havia uma conscientização maior, com todos esses casos de dengue, e até epidemia em algumas cidades. Agora, 67% da população se lembra da dengue. Mas, existem muitos mitos.





“OS DADOS SÃO ALTOS E A DENGUE ESTÁ ANTECIPANDO O PERÍODO DE PICO. HÁ ALGUNS ANOS, COMEÇAVA EM ABRIL OU MAIO E AGORA COMEÇOU EM FEVEREIRO. OS ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE NOVEMBRO DESTES ANO JÁ VAI COMEÇAR OUTRO PICO DE DENGUE”

Quais mitos?

Cerca de 42% da população pesquisada disse que a dengue ocorre mais no verão, mas não é mais assim. Outros 24% falaram que ocorre mais em populações de baixo nível socioeconômico, mas a dengue é democrática, atinge várias pessoas. O que a gente tem trabalhado é mostrar o quanto a dengue está presente no país, que pode ter casos graves. Mostrar também a questão de que, no Brasil, houve uma queda muito grande da cobertura vacinal em todas as vacinas.

A Qdenga também está com baixa cobertura?

Aproximadamente só 50% das doses entregues pela Takeda foram utilizadas. Das 5,5 milhões doses entregues, foram utilizadas somente 2,7 milhões. Em relação a doses administradas, a preocupação é com a segunda dose. Foram 2,2 milhões utilizadas na primeira dose e somente 537 mil na segunda. Não sabemos exatamente quantos desses já fecharam os três meses e ainda não retornaram, mas de qualquer forma, o número da segunda dose é bem menor. Ainda neste ano, vamos entregar mais 600 mil doses de Qdenga, que completam os 6,6 milhões do contrato com o Ministério da Saúde. Para o ano que vem, está prevista a disponibilização de 9 milhões de doses para o SUS. A nossa prioridade é o mercado público, mesmo fornecendo as vacinas também em clínicas particulares.

O primeiro lote da Qdenga foi uma doação ao Ministério da Saúde, e essas doses venceram em julho. O Ministério da Saúde chegou a recomendar que as doses fossem aplicadas em toda faixa etária permitida para evitar que se perdessem imunizantes. Chegaram a ser descartadas doses por não terem sido utilizadas?

Até onde a gente sabe, não. Todas as doses foram utilizadas. Nós acompanhamos isso porque, se não tiver sido usado, nós precisamos fazer o procedimento de descartar. Mas, somente as primeiras venceram "mais rápido" porque já tinham sido fabricadas havia algum tempo. Daqui para a frente, os lotes têm validade mais longa.

Há uma previsão de como será a vacinação contra a dengue, no ano que vem? Vai aumentar a faixa etária, por exemplo?

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse, recentemente, que eles vão avaliar, em setembro e outubro, os sorotipos da dengue no Brasil para ver como vai ser a campanha do ano que vem e qual a faixa etária. No mercado privado, a vacina já pode ser tomada por pessoas de 4 a 59 anos de idade. Mas, no setor público, a faixa etária é definida por onde há maior impacto epidemiológico, maior número de hospitalizações e, também, pelo orçamento disponível. Provavelmente, ela não será oferecida ainda para toda faixa etária permitida pela Anvisa para tomar a vacina.

O cenário da dengue no ano que vem pode ser pior?

Os dados são altos e a dengue está antecipando o período de pico. Há alguns anos, começava em abril ou maio e agora começou em fevereiro. Os especialistas acreditam que novembro deste ano já vai começar outro pico de dengue.

A Qdenga é uma das respostas para essa alteração da doença no país?

A gente está com muito orgulho de ter incorporado a vacina. O Brasil é o primeiro país do mundo a ter incorporado a vacina da dengue em um sistema público de saúde. Recentemente, a OMS incluiu a Qdenga como vacina pré-qualificada, ou seja, que pode ser comprada por organizações, como a Organização das Nações Unidas (ONU), para fazer vacinação em larga escala, em várias regiões. Depois de 15 anos, trouxemos uma vacina quadrivalente (previne os quatro sorotipos da doença) que demonstrou alta eficácia e segurança.

A Qdenga precisa de duas doses para alcançar o máximo de eficácia. Alguns especialistas dizem que as vacinas de duas doses são mais suscetíveis a ter menor cobertura, pela necessidade de as pessoas voltarem aos postos de saúde. Chegou a ser estudada a possibilidade dessa vacina ser dose única?

Fizemos estudos com uma dose e duas doses e o que se observou, no nosso estudo de quatro anos e meio, foi que um mês depois da primeira dose já se observa uma boa eficácia, mais ou menos 80% de redução de casos de dengue. Porém, havia pessoas que não ficavam protegidas com o passar do tempo, então foi visto que era necessário aplicar a segunda dose três meses depois. Isso já foi avaliado antes e vimos que para a Qdenga a melhor maneira é com duas doses.

E será necessária a dose de reforço nos próximos anos?

Cerca de 20 mil crianças e adolescentes participaram do estudo para a Qdenga durante 4 anos e meio. Em algumas dessas, foram aplicadas uma terceira dose de reforço para saber se aumenta a eficácia. Essa parte do estudo ainda está em andamento. Devemos saber o resultado sobre o reforço em 2026. As pessoas também perguntam se a Qdenga não funciona para outras arboviroses, como zika e chikungunya, mas ela não tem proteção cruzada.

Atualmente, a produção da Qdenga é suficiente para atender aos brasileiros?

A gente tem, hoje, uma fábrica na Alemanha, que produz a Qdenga para o mundo, e estamos construindo outra para entregar no ano que vem. Em fevereiro deste ano, a Takeda fez contrato com a empresa indiana Biological e foram fabricadas 50 milhões de doses da Qdenga por ano para os países mais endêmicos do mundo. O Brasil sempre é prioridade, principalmente,

“DESDE 2016, A GENTE OBSERVA UMA QUEDA NA COBERTURA VACINAL, E, QUANDO CHEGOU A COVID, O MOVIMENTO ANTIVACINAS E DE FAKE NEWS AUMENTOU MUITO”

porque tem 80% dos casos no mundo. Tudo isso é plano estratégico para que, até 2030, nós possamos fornecer 100 milhões de doses por ano da Qdenga. Aqui no Brasil, também estamos abertos para fazer transferência de tecnologia, seguimos as tratativas com a Fiocruz e o Ministério da Saúde.

E como estão essas tratativas de parceria?

Em junho, a Lei de Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) saiu e colocou o prazo de 26 de setembro para que Fiocruz, Butantan e outras instituições com projetos de transferência de tecnologia e produção local apresentem seus projetos. A Fiocruz tem muitos projetos e já adiantou que não deve dar tempo de apresentar a parceria com a Takeda até o fim deste mês. Então, eles estão pegando os dados da Takeda e planejando o projeto. A transferência de tecnologia é um contrato de 10 anos, como mostra a experiência com a Hemobras (estatal de insu-
mos farmacêuticos inaugurada neste ano).

Ao que a senhora atribui a baixa vacinação contra a dengue?

É muito crítico, porque o Brasil era referência mundial com o Programa Nacional de Imunização (PNI). Desde 2016, a gente observa uma queda na cobertura vacinal, e, quando chegou a covid, o movimento antivacinas e de fake news aumentou muito. O Brasil é o segundo do mundo a usar WhatsApp e tecnologia. Nós, especialistas, entendemos que a grande causa da baixa cobertura vacinal vem de desinformação e dos mitos que citei sobre classe socioeconômica baixa e regiões do país.

Como a Takeda tem atuado para combater essas desinformações?

Temos um trabalho muito grande com a mídia para corrigir informações equivocadas sobre a Qdenga e, também, sobre vacinação. Criamos o site Conheça Dengue para conscientizar a população sobre a doença e a responsabilidade de cada um para preveni-la, além de falar da vacina. Juntando com a arte, estamos fazendo uma exposição itinerante chamada Sem Sombra de Dengue, que chegará a Brasília no próximo dia 20. São obras de arte que mostram que a dengue parece invisível, mas está aí. O primeiro local de exposição foi no Japan House, em São Paulo, e foi um sucesso. Iniciamos por lá porque é onde a Takeda Brasil está. Depois, fomos para Dourados, em Mato Grosso do Sul, porque é a cidade que está participando de um estudo de caso da Qdenga. A população do município foi a primeira a tomar a vacina e está sendo acompanhada para verificar a eficácia ao longo dos anos. Agora, chega a Brasília, que é a cidade brasileira que teve a maior taxa de concentração de casos de dengue. Neste momento, são mais de 9,7 mil casos a cada 100 mil habitantes. Na sequência, a exposição segue para Salvador, na Bahia, que foi o local do Nordeste a registrar epidemia da doença neste ano. ■

OS PAIS PODEM TER EM CASA UM ESPAÇO CRIATIVO ONDE POSSAM DISPONIBILIZAR PARA A CRIANÇA MATERIAIS PARA DESENHAR E PINTAR



O que os desenhos infantis **PODEM REVELAR?**

As representações gráficas são uma manifestação espontânea do próprio funcionamento psicológico da criança

ELLEN CRISTIE

As representações gráficas infantis são uma manifestação espontânea do próprio funcionamento psicológico da criança. Assim, esses desenhos servem como instrumentos de comunicação, pois expressam as fantasias e conflitos inconscientes, os medos, alegrias, tensões e impulsos agressivos. O desenho é uma produção, uma brincadeira muito expressiva, que nos permite observar como a criança se relaciona com o mundo. Na psicanálise com adultos, há a associação livre, ou seja, o “fale livremente”. Com a criança, o desenho seria um espaço intermediário entre o brincar e a verbalização, o que equivale à associação livre do adulto.

Existem diversos manejos de interpretação dos gráficos infantis que cabem ao psicólogo. Uma interpretação equivocada pode atrapalhar mais do que ajudar. “É preciso entender a linguagem gráfica da criança e decodificar. O adulto pode perguntar a ela sobre o desenho, mas é fundamental ter cuidado para não misturar as próprias angústias e fantasias àquela expressão da criança. Por isso, uma boa dica é aproveitar o desenho para estimular um diálogo, sabendo que é uma oportunidade para abrir o mundo da imaginação por meio dessa conversa”, explica a psicanalista Renata Bento, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ).

Desenhar passa a ser para a criança uma

ARTE DAS CRIANÇAS

DIFERENÇAS ENTRE MENINOS E MENINAS:

- Os desenhos dos meninos estão intimamente ligados à ação e à força, sendo por consequência mais escuros e até mais agressivos (podem incluir explosões, armas e monstros, por exemplo).
- Os desenhos das meninas estão mais voltados para a natureza e a serenidade, sendo mais contemplativos e coloridos. Isso não é uma regra, e sim uma observação. Isso também tem relação com a cultura na qual a criança está inserida.
- Lembre-se que o desenho é uma produção gráfica de aspectos inconscientes. É uma forma de linguagem da criança sobre seu mundo interno e como ela lida com seus conflitos.

FIQUE ATENTO:

- Cores utilizadas e vivacidade
- Força ou interrupção do traço
- Existência de sombras
- Isolamento de determinadas figuras
- Ausência de determinadas figuras ou representação numa escala muito reduzida
- Agressividade de determinadas figuras
- Cenários de violência
- Repetição das mesmas figuras
- Figuras sem cabeça ou sem rosto
- Não se desenhar numa imagem em família
- Cenários que não são adequados à sua realidade
- Rasga os desenhos

* Fonte: Renata Bento, psicanalista

representação do seu mundo interno projetado no papel. Além de se expressar desenhando, ela mobiliza recursos cognitivos - mentais e emocionais - para buscar resolver conflitos e diminuir angústias. O mundo infantil fica representado nos traços, nas cores e nas formas do desenho. “Portanto, além de ser um instrumento que pode facilitar o entendimento de como a criança se sente diante das exigências da sua vida, o desenho é a expressão do inconsciente, como se fosse um sonho. A criança revela seu funcionamento a partir do desenho”, ressalta Renata.

O desenho, como atividade expressiva, impulsiona o desenvolvimento mental, trabalha a expressão de sentimentos e pensamentos, e contribui para um melhor entendimento da complexidade do mundo interno infantil.

Assim como algo se revela a partir de traços corporais, o que vai fornecer algumas pistas são os aspectos estruturais do desenho, como o tamanho, as cores, a forma, a pressão, a perspectiva, a simetria, as correções, retoques, entre outros. “A interpretação desses dados somada à observação clínica pode nos dizer como essa criança se percebe e como ela lida com seus conflitos”, explica a psicanalista.

Partindo do pressuposto de que aspectos da realidade estão sendo representados na folha de papel, como a criança se experimenta? Ela ocupa todo o espaço da folha? Seu desenho é grande ou pequeno? Utiliza

cores, quais? Restringe-se a um único espaço da folha? Seu desenho é empobrecido, apagado ou rico? O que é sentido pelo profissional quando observa esse desenho? A criança diz algo sobre o desenho?

O desenho pode ser uma porta de entrada para a construção de muitas narrativas e isso facilitará o conhecimento sobre os sentimentos da criança. No trabalho com crianças é importante que a arte surja livremente sem interferências e solicitações por parte do analista. Os desenhos, assim como os recursos utilizados, devem ser avaliados de acordo com a idade da criança. É importante deixar claro que a interpretação dos desenhos infantis deve ser realizada por profissional qualificado.

CANTINHO DO DESENHO

Desenhar em casa pode ser terapêutico. Os pais podem ter em casa um lugar criativo onde possam disponibilizar para a criança materiais para desenhar e pintar, como forma de ajudar a se expressar, e não para ser interpretado. Não há necessidade de forçá-la a essa atividade, é preciso partir dela. “Como dito, uma boa conversa sobre os desenhos pode abrir espaço de diálogo e facilitar a entrada no mundo da imaginação da criança. Essa interação passa a ser algo lúdico e facilitador de intimidade e conectividade entre pais e filhos”, alerta Renata Bento. ■

DIABETES E ESTRESSE PODEM CAUSAR MAU HÁLITO

De acordo com a Associação Brasileira de Halitose (ABHA), estima-se que 31,8% da população mundial sofre dessa condição



O mau hálito é o terceiro motivo mais comum de ida ao dentista depois da cárie e das doenças periodontais. De acordo com a Associação Brasileira de Halitose (ABHA), ao todo, são mais de 50 causas. Estima-se que 31,8% da população mundial sofre dessa condição.

A halitose ocorre pelo fato de a boca ser um ecossistema no qual vivem centenas de bactérias com diferentes necessidades nutricionais. Ao serem digeridas, são liberadas substâncias que têm mau cheiro, como o gás sulfídrico, cujo odor se assemelha ao de um ovo estragado.

Segundo o dentista Sérgio Kignel, doutor em diagnóstico bucal, professor titular da disciplina de semiologia do Centro Universitário Hermínio Ometto (Uniararas), em 95% dos casos de halitose as causas são odontológicas, entre elas, o tártaro, a periodontite, a cárie, as doenças da gengiva, placas dentárias, a falta de higiene oral sem a correta escovação e o não uso de fio dental? e a saburra lingual.

A saburra é uma massa branca ou amarelada, composta por células mortas e restos de comida, que se forma na superfície da língua. O problema é resolvido com a higienização da língua: uma raspagem suave com escova de dente ou um raspador próprio.

Nos demais 5%, estão as infecções perto da boca, como sinusites, amigdalites, traqueítes e faringites. De acordo com Ícaro Grandesso Ribeiro, otorrinolaringologista da Rede D'Or, quanto às amigdalites, a

A HALITOSE OCORRE PELO FATO DE A BOCA SER UM ECOSISTEMA NO QUAL VIVEM CENTENAS DE BACTÉRIAS COM DIFERENTES NECESSIDADES NUTRICIONAIS

95%

DOS CASOS DE HALITOSE SÃO PROVOCADOS POR CAUSAS ODONTOLÓGICAS

relação da halitose é com as formas crônica e caseosa. Neste último caso, uma massa composta por restos alimentares, detritos e micróbios fica alojada nas amígdalas. Além do mau hálito, causa a sensação de desconforto ou irritação frequente na garganta.

"Tem as estomatites, que são

processos infecciosos, muitas vezes virais, que propiciam uma inflamação generalizada na mucosa da garganta. Isso favorece a microbiota, que produz os compostos sulfurados voláteis [responsáveis pelo odor ruim]", afirma Ribeiro.

O mau hálito também pode estar relacionado ao estresse, por conta da redução de fluxo de saliva, que leva à xerostomia (boca seca).

SECURA

Os especialistas ouvidos pela reportagem apontam, ainda, a falta de hidratação como causa potencializada pela secura do tempo.

"É importante dizer que devemos beber bastante água, mas quem fala quanto? Dois litros é uma quantidade muito empírica para uma população diferente. Eu gosto de pensar que a pessoa precisa beber mais ou menos de 25ml a 30ml de líquido para cada quilo. Se



USO ROTINEIRO DO FIO DENTAL É UMA DAS FORMAS DE MINIMIZAR O PROBLEMA

EVITE O MAU HÁLITO

- Escove suavemente os dentes e gengivas pelo menos duas vezes ao dia durante dois minutos
- Beba bastante água
- Não fique muitas horas sem se alimentar
- Use creme dental com flúor
- Limpe suavemente a língua uma vez por dia usando um raspador de língua ou limpador
- Limpe os dentes com escovas interdentais ou fio dental pelo menos uma vez por dia
- Vá ao dentista regularmente
- Mantenha próteses e dentaduras limpas
- Use enxaguante bucal antibacteriano sem álcool
- Utilize, de vez em quando, goma de mascar ou balas sem açúcar, que ajudam a aumentar a salivação
- Certifique-se de que os níveis de glicemia estão dentro da normalidade e que o funcionamento do estômago, rins e intestino não apresentam nenhuma alteração

refluxo gastroesofágico, asma, bronquite, DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), alguns hipertensivos bloqueadores de canal de cálcio e medicações imunossupressoras também favorecem a halitose

Uma dieta desequilibrada e alguns alimentos, em especial, os que apresentam excesso de gordura animal e proteína, além do alho, da cebola e das frituras também colaboram com o mau cheiro que vem da boca.

Primeiro, o paciente deve esgotar todas as possibilidades com um dentista. Se a causa não for odontológica, o próximo especialista a ser procurado é o otorrinolaringologista, que examinará os seios da face e a região da garganta. Por último, o gastroenterologista.

SEM PERCEBER

Quem tem o odor desagradável do mau hálito não percebe. A fadiga olfativa explica. "Um exemplo é quando você coloca aquele perfume maravilhoso. Nos primeiros minutos após a aplicação você sente a fragrância. Depois, você deixa de senti-la, mas os outros ainda sentem o perfume. Isso ocorre porque o seu olfato se acostumou com o cheiro. O mesmo ocorre com o mau hálito", diz Kignel.

Se for uma pessoa com quem você tenha intimidade, vale a pena falar sobre isso discretamente, em um momento em que vocês estejam a sós.

Já se vocês não forem tão próximos, é possível avisar alguém sobre mau hálito sem causar constrangimento por meio de uma ferramenta no site da ABHA. Na página do SOS Mau Hálito, você coloca o nome e o email da pessoa com halitose. Em dez dias, a associação envia um email para comunicar o problema, sem identificar a fonte da informação. (Patrícia Pasquini/Folhapress) ■



(RE)INVENTE-SE

ALESSANDRA ARAGÃO

»COMUNICADORA, TRABALHA COM DESENVOLVIMENTO HUMANO, ATUANDO EM TERAPIA SISTÊMICA, MENTORIA POSITIVA E COACHING DE VIDA E CARREIRA
» Instagram: @alessandraaragao - Email: alessandraaragaocoachsistemico@gmail.com

A ferramenta nos ajuda a refletir sobre nossas metas e valores, alinhando-os com nossos objetivos profissionais

Genograma profissional: a chave para alinhar carreira e valores pessoais

Você já se questionou sobre as razões por trás de suas escolhas profissionais? Por que se sente atraído por determinadas áreas e, em outras, experimenta uma sensação de desajuste? As respostas podem estar mais próximas do que imagina, nas raízes de sua história familiar.

Pensando em como responder essas e outras perguntas, criei uma ferramenta incrível que quero compartilhar com vocês: o genograma profissional. Ele é como uma espécie de “árvore genealógica” que mapeia não só as conexões familiares, mas também os padrões, crenças, expectativas e influências que moldaram suas decisões profissionais ao longo dos anos.

Além disso, o genograma profissional nos ajuda a refletir sobre nossas metas e valores, alinhando-os com nossos objetivos profissionais. Ele também pode ser valioso em momentos de transição de carreira, proporcionando insights sobre como nossas experiências anteriores podem influenciar mudanças

futuras. E ainda serve como um alerta para que pais, avós e pessoas próximas reflitam sobre a importância de ponderar ações, expectativas e pressões ao tentar guiar ou influenciar as escolhas de seus filhos, netos e pessoas queridas.

Embora o desejo de compartilhar experiências e conselhos seja valioso, é essencial saber onde termina a orientação e começa a imposição ou persuasão. Frequentemente, vejo filhos repetindo ou sendo pressionados a seguir a profissão dos pais, muitas vezes resultando em insatisfação e frustração. Por outro lado, também acompanho a decepção dos pais quando seus filhos optam por não dar continuidade aos negócios da família.

Essa sensação de incompletude que muitos enfrentam está, em grande parte, ligada à nossa busca por pertencimento e validação, não apenas dentro do núcleo familiar, mas também perante a sociedade.

Compartilho um guia prático para que possa construir seu genograma profissional:

● Comece com o básico: desenhe um diagrama simples com você no centro e adicione pais, irmãos, avós e outras pessoas próximas que influenciaram sua vida profissional.

● Adicione informações: registre as profissões dos membros da família, mudanças de carreira, níveis de educação, conquistas e fracassos.

● Inclua observações: identifique se houve pressões ou expectativas familiares em relação a profissões. Reflita sobre quem atuou como mentor e observe a dinâmica familiar em relação ao suporte ou à falta dele, além dos desafios enfrentados.

● Registre sua própria trajetória: anote como suas escolhas se conectam ou diferem das de sua família, registrando influências e tradições que moldaram suas atitudes em relação ao trabalho. Inclua seus objetivos profissionais e como eles podem estar relacionados às expectativas familiares.

● Use símbolos para facilitar a leitura: Como o genograma profissional pode

ajudar?

Ao criar seu genograma, você pode identificar talentos e interesses herdados de sua família, compreender dinâmicas familiares que moldam suas decisões profissionais e reconhecer padrões comportamentais que influenciam sua carreira. Esse genograma oferece a oportunidade de usar essas influências de maneira consciente, permitindo decisões profissionais mais alinhadas aos seus valores e metas pessoais.

Concluindo, o genograma profissional é uma ferramenta poderosa para quem busca autoconhecimento e desenvolvimento profissional. Ao desvendar as raízes da sua carreira, você poderá tomar decisões mais assertivas e construir um futuro mais alinhado com seus valores e objetivos.

Liberte-se das expectativas e construa uma carreira que te faça feliz.

Como disse George Eliot: “Nunca é tarde demais para se tornar aquilo que você poderia ter sido”.

Comece o dia leve e bem-informado.

Assista de seg a sex, às 9h30.

Chega mais

Regina Volpato

Michelle Barros

Paulo Mathias



2024 é coisa nossa



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



CENA QUE SE REPETE

ADOLESCENTE DE BH É BALEADA AO ENTRAR EM FAVELA CARIOCA

Vítima e o pai foram ao Rio tirar visto para os EUA. Erraram o caminho e, orientados pelo GPS, entraram no Complexo da Maré, onde foram abordados pelos atiradores

LUCAS ARAÚJO/RÁDIO TUPI/D.A PRESS

CLARA MARIZ

Uma adolescente de 14 anos, natural de Belo Horizonte, foi baleada ao entrar, por engano, na comunidade da Baixa do Sapateiro, que faz parte do Complexo da Maré, na Região Norte do Rio de Janeiro, na manhã de ontem. A jovem voltava de carro da Embaixada e Consulados dos Estados Unidos, onde tinha ido para tirar visto, quando o pai, que estava na direção, errou o caminho e o veículo acabou sendo abordado pelos atiradores. A situação expõe uma realidade antiga de ocorrências envolvendo turistas e moradores que foram atacados ao entrar em aglomerados da cidade.

De acordo com o boletim de ocorrência, a família trafegava pela Avenida Brasil em uma Mercedes GLA, quando errou o caminho para retornar para a Linha Amarela, uma via expressa da cidade. Orientado pelo GPS, o pai tomou a Avenida Guilherme Maxwell, atrás do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, e, sem perceber, acabou entrando na comunidade. Em determinado momento, os mineiros foram abordados por um carro da marca Honda ocupado por homens armados com fuzis.

Ao receber a ordem de parada, assustado, o pai da adolescente acelerou o carro para fugir dos homens, que dispararam em direção ao veículo. Ainda segundo o registro policial, uma bala acertou próximo à lanterna traseira do carro e atingiu a jovem na altura do quadril. Ao retornar para a Avenida Brasil, o motorista pediu ajuda a uma viatura do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas. A adolescente foi encaminhada para o Hospital Estadual Getúlio Vargas onde passou por cirurgia. Seu quadro ontem era estável.

Procurada pela reportagem, a Polícia Civil do Rio de Janeiro informou que o caso foi registrado na 21ª DP do Bairro Bonsucesso. Desde então, policiais civis da unidade, com apoio de agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) realizam diligências para identificar e prender os envolvidos no crime. Segundo a Polícia Militar, a comunidade da Baixa do Sapateiro é controlada pela facção Terceiro Comando Puro, surgida a partir de uma dissidência do Terceiro Comando.



A MERCEDES GLA EM QUE PAI E FILHA TRAFEGAVAM FOI ALVEJADA DEPOIS DE O CONDUTOR RECEBER ORDEM DE PARADA E, ASSUSTADO, TENTAR FUGIR DOS CRIMINOSOS NA COMUNIDADE DA BAIXA DO SAPATEIRO, QUE FAZ PARTE DO COMPLEXO



VIOLÊNCIA FLUMINENSE

CRIMES NO ESTADO E NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO EM 2023

| TIPO | ESTADO | CAPITAL |
|------------------------|--------|---------|
| Tentativa de homicídio | 3.256 | 885 |
| Homicídio doloso | 3.293 | 1.017 |
| Latrocínio* | 65 | 26 |

*Roubo seguido de morte

Fonte: Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

OUTROS CASOS

A ocorrência envolvendo pai e filha na manhã de ontem se soma a outras registradas na capital fluminense. Em 2023, 885 pessoas foram vítimas de tentativa de homicídio na cidade, segundo dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP/RJ). Em relação a assassinatos consumados, os números saltam para 1.017 ocorrências.

Em abril, a Polícia Civil do estado investigou o desaparecimento de um casal que teria entrado por engano na Cidade Alta, na Zona Norte do Rio. Conforme relatos da época, homem e mulher estariam a caminho de um baile funk no Complexo da Maré quando desapareceram.

Há dois anos, em outubro de 2022, dois turistas italianos foram baleados por um tiro de fuzil depois, também, de entrar por engano no Complexo da Maré. O ataque ocorreu por volta das 4h30. Riccardo Cefis, de 21 anos, foi atingido em uma costela e Nicolo Desiato, de 23, ferido no braço esquerdo. Outros três italianos estavam com o grupo, mas não ficaram feridos. Os cinco estavam hospedados em São Paulo, onde faziam intercâmbio, e se encontravam no Rio a passeio.

Os turistas retornavam para a capital paulista quando foram induzidos a entrar em uma comunidade pelo GPS. De acordo com a PM, o fato teria ocorrido quando as vítimas estavam na Avenida Brasil e entraram nos acessos ao Complexo da Maré. Ao ingressar na favela, o veículo foi alvejado por disparos de arma de fogo.

Em fevereiro deste ano, as polícias Militar e Civil fizeram uma série de operações em comunidades em diversas regiões da capital fluminense. As ações tiveram objetivo de coibir a atuação do crime organizado, com foco em conjuntos de comunidades dos complexos do Alemão e da Penha, ambas na Zona Norte da cidade.

No Complexo da Maré, onde a adolescente foi baleada ontem, policiais do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), realizaram no início do ano uma megaoperação com foco em reprimir roubos de veículos praticados por traficantes do Comando Vermelho (CV). Setores de inteligência e monitoramento constatarem uma movimentação de criminosos na região que, além do tráfico de drogas, são investigados por roubo de veículos em diversos pontos da cidade. ■

VIOLÊNCIA SEXUAL

BELO-HORIZONTINA DENUNCIA
ESTUPRO NA CAPITAL CHILENA

Jovem relata ataque em Santiago durante viagem para celebrar aniversário e afirma que não recebeu ajuda do Brasil. Devida assistência foi prestada, garante Consulado

BRUNO LUIS BARROS

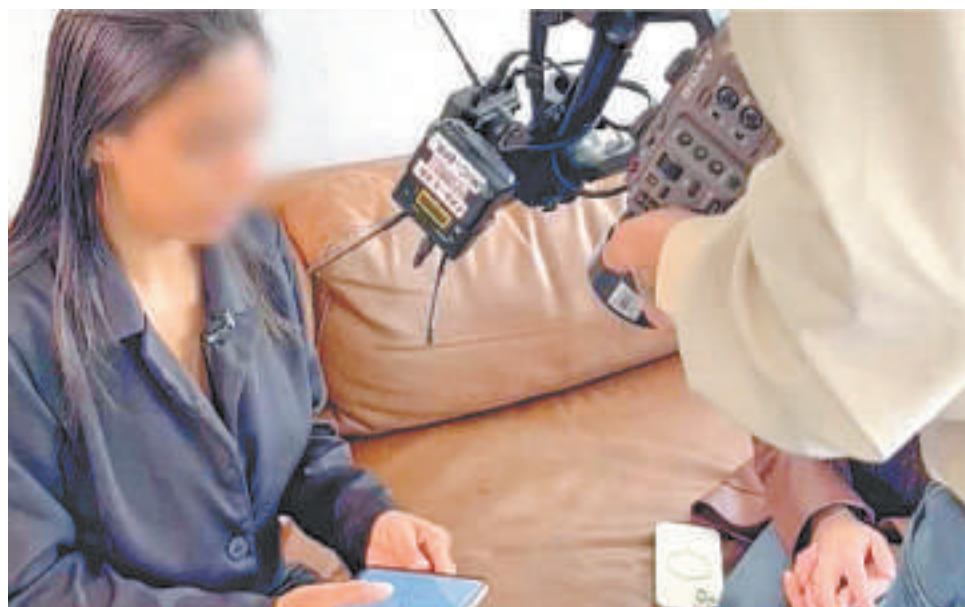
Uma jovem natural de Belo Horizonte teve a sonhada viagem ao Chile interrompida por um ataque brutal. Em entrevista ao Estado de Minas, a vítima, que pediu para não ter o nome publicado, conta que foi estuprada em Santiago, capital do país. Um exame pericial apontou a "suspeita" de estupro mediante violência. O crime sexual repercutiu na imprensa local e, agora, de volta ao Brasil, ela relata não ter tido ajuda do governo brasileiro, mas o Ministério das Relações Exteriores afirma que prestou assistência.

Trabalhando na capital mineira como atendente em um restaurante, a jovem diz que juntou R\$ 10 mil ao longo de dois anos a fim de conhecer o país sul-americano. A intenção era comemorar o seu aniversário de 26 anos, que foi no sábado (14/9). Ela chegou sozinha a Santiago no dia 4 e viu a viagem tão aguardada se transformar em pesadelo dois dias depois, quando, pela manhã, estava a caminho de uma casa de câmbio.

"Ativei o GPS para chegar ao local e, durante o trajeto, passei por uma rua do Bairro Itália, que, por sinal, é muito linda, cheia de condomínios, com muitas flores e vegetação pelo caminho. Aí, percebi que tinha um homem de moto me seguindo e, de repente, ele parou ao meu lado e puxou a minha bolsa. Eu travei. Não consegui reagir. Ele bateu a minha cabeça com muita brutalidade em uma parede. Acordei com uma senhora chilena tocando em mim e perguntando o que tinha acontecido", conta.

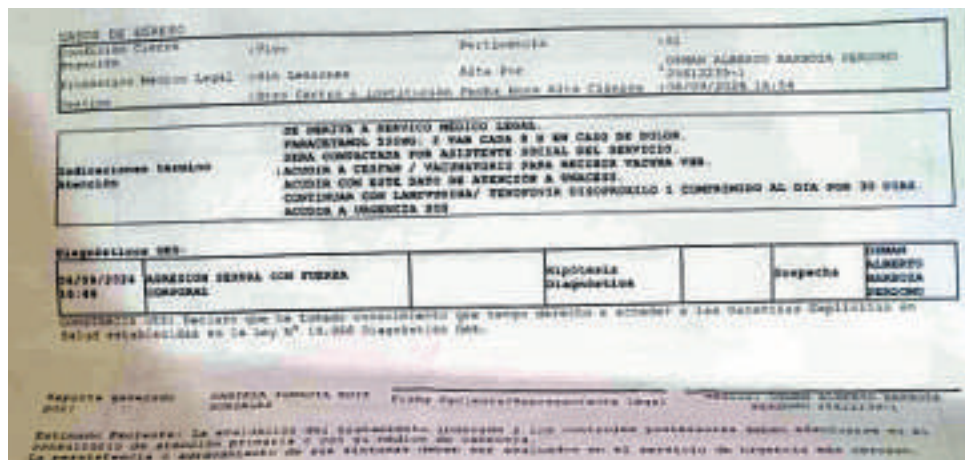
A jovem relata à reportagem que estava com uma calça legging vermelha e, naquele momento, não percebeu que a peça de roupa tinha ficado manchada de sangue. Segundo conta, a via estava pouco movimentada no momento do ataque. A polícia foi acionada e rapidamente chegou ao local, afirma. Conduzida à delegacia, a vítima prestou depoimento e foi levada a um hospital, onde um exame pericial constatou a "suspeita" de "agressão sexual com força corporal".

"Por ter perdido a consciência, não consegui dar detalhes da violência sexual, que só descobri quando passei por atendimento médico. Eu fui roubada. Perdi meus documentos, o celular e os cartões. Não tinha mais dinheiro para pagar minha hospedagem no hotel, me alimen-



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

MINEIRA CONCEDEU ENTREVISTA À TV CHILEVISIÓN SOBRE A VIOLÊNCIA DE QUE FOI VÍTIMA. DE VOLTA AO BRASIL, ELA FALOU AO EM E CONTOU QUE HAVIA JUNTADO DINHEIRO POR DOIS ANOS PARA A VIAGEM



CÓPIA DE LAUDO DO EXAME PERICIAL QUE CONSTATOU A SUSPEITA DE AGRESSÃO SEXUAL CONTRA A JOVEM

tar e comprar a passagem de volta", relembra.

Ela encaminhou à reportagem o que seriam "prints" de conversas com o consulado brasileiro em Santiago. Nas mensagens, o órgão teria orientado que a vítima pedisse à família dela no Brasil para "alugar um lugar" para ela ficar. "O que me deixa mais indignada é que meu próprio país me tratou com desdém. Fiquei totalmente desamparada. O governo do Chile, por outro lado, me deu muito suporte. Todas as pessoas lá foram amáveis comigo", afirma a jovem, que, nesse momento,

se emociona durante a entrevista. A jovem ainda foi encaminhada pelos policiais para outra unidade de saúde, o Hospital Del Salvador, onde outro exame teve resultado negativo para HIV. Ela tomou um coquetel de remédios como medida de segurança.

Sem recursos e abalada com a violência sexual, a jovem foi acolhida na casa de uma policial. "Ela foi muito solidária comigo. Passei uma noite lá, e depois o governo chileno aceitou custear minha hospedagem e alimentação até o dia de voltar para o Brasil", conta.

PROCESSO

A jovem chegou a Belo Horizonte no último domingo (15/9). "Eu poderia ter voltado antes, mas um psicólogo me orientou a não fazer isso, na tentativa de não deixar esse episódio estragar minha viagem. Como o governo de lá aceitou cobrir os custos, decidi ficar para me recuperar e, até mesmo, para não perder todo o investimento que fiz, porque não foi fácil juntar o dinheiro para conhecer o país que eu tanto queria", conta.

Agora, os advogados da vítima, Bruno Correa Lemos e Rogério Vitor Marçal dos Santos, pretende impetrar ação judicial cível contra o governo brasileiro. "Houve uma clara inércia do Consulado do Brasil no Chile, que não prestou nenhum tipo de auxílio para a jovem, vítima de um crime tão grave em território estrangeiro. A intenção é pedir reparação por danos morais", explica.

IMPrensa CHILENA

A denúncia de estupro feita pela jovem mineira repercutiu em alguns dos principais veículos de comunicação do Chile. O canal de TV Chilevisión conversou com a mulher que mora próximo ao local do ataque e socorreu a jovem.

"Minha vizinha ouviu gritos. Então, eu desci para ver o que tinha acontecido. Ela então me contou que foi roubada. Creio que aqui (Bairro Itália) precisa ter um pouco mais de atenção e segurança", diz a mulher, destacando que a região é muito visitada por turistas. Até o fechamento desta edição, o suspeito do crime não havia sido identificado, segundo a mídia local.

O QUE DIZ O GOVERNO

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio do Consulado-Geral do Brasil em Santiago, informou à reportagem que "acompanhou o caso desde que foi notificado, manteve contato com as autoridades locais e prestou informações e a assistência consular à nacional brasileira". "Em observância ao direito à privacidade e ao disposto na Lei de Acesso à Informação e no Decreto 7.724/2012, informações detalhadas poderão ser repassadas somente mediante autorização dos envolvidos. Assim, o MRE não poderá fornecer dados específicos sobre casos individuais de assistência a cidadãos brasileiros", finaliza. ■

TRIÂNGULO MINEIRO

INDICIADO LÍDER RELIGIOSO SUSPEITO DE 10 ESTUPROS

PCMG concluiu o inquérito com a acusação de prática de crimes sexuais contra crianças, adolescentes e mulheres durante rituais em Frutal

RENATO MANFRIM
ESPECIAL PARA O EM

O líder religioso de 43 anos suspeito de estuprar dez pessoas – crianças, adolescentes e mulheres – durante supostos rituais religiosos em Frutal, no Triângulo Mineiro, foi indiciado por estupro e estupro de vulnerável pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). O homem está preso no presídio de Frutal. O inquérito foi concluído.

Segundo a investigação, os delitos foram cometidos contra dez vítimas, dentro de um centro religioso da cidade. As pessoas foram ouvidas pelos policiais. Para praticar os crimes sexuais, o suspeito teria as intimidado com uma espingarda, que foi apreendida. Ele foi preso por equipe da Polícia Civil de Frutal, na manhã de 29 de agosto. Nessa época, já existia a indicação de ele ter efetivado transgressões contra pelo menos seis pessoas. A suposta vítima mais nova tem 9 anos.

O delegado responsável pelas investigações, Bruno Giovannini, atualizou o caso ontem (18/9). Para ele, além dessas seis vítimas, outras foram ouvidas durante esse mês. “O inquérito concluído foi encaminhado para o Ministério Público, que agora vai elaborar a denúncia para ele ser processado e futuramente julgado”, complementou.

O Estado de Minas questionou o delegado sobre quantas, no total, supostas vítimas prestaram depoimento, por quais crimes o homem foi indiciado, se ele confessou os crimes e qual foi o teor do seu depoimento, mas não obteve resposta.

OPERAÇÃO VOTO DE SILÊNCIO

A prisão do suspeito, no final do mês passado, fez parte da Operação Voto de Silêncio. Ele não tinha passagens pela polícia.

Três mandados de busca e apreensão foram cumpridos, sendo apreendidos documentos que comprovam o crime e uma espingarda. A arma, segundo o delegado Bruno Giovannini, era usada para intimidar as vítimas, caso elas quisessem sair do grupo religioso. “Identificamos que as vítimas foram intimidadas por esse líder religioso de diversas formas, in-

PCMG/DIVULGAÇÃO



O SUSPEITO TERIA O HÁBITO DE INTIMIDAR AS VÍTIMAS COM UMA ESPINGARDA, SEGUNDO A INVESTIGAÇÃO. A POLÍCIA CIVIL APREENDEU A ARMA E MUNIÇÕES

clusive com arma de fogo”, contou o delegado.

Ainda conforme Giovannini, os estupros ocorriam durante os rituais que eram reservados somente a ele, em um local chamado de ‘quarto do sigilo’.

No quarto, revelam as investigações, o líder religioso usava imagens intimidadoras, forçando as mulheres a entrarem em um alcapão junto com ele. Em seguida, o suposto líder incorporava algum tipo de espírito e exigia que as vítimas tivessem relações sexuais com ele para que seus pedidos de fé fossem realizados. “Através desse sigilo, ele estava perpetuando essas agressões sexuais”, afirma Giovannini.

CENTRO RELIGIOSO

De acordo com as investigações, o suspeito possui um centro religioso frequentado por diversas pessoas. “Conforme apuramos, ele tinha um grupo específico dentro desse centro chamado ‘grupo do sigilo’, em que ele trazia para perto as pessoas que seriam destinatárias de cerimônias mais exclusivas. Inclusive, ele cobrava por isso. No entanto, durante esses cerimoniais, descobrimos que ele teria praticado diversos crimes sexuais contra crianças, adolescentes e mulheres”, complementou.

A reportagem questionou qual é a religião do centro do suspeito, mas o delegado preferiu não identificá-la. ■

MANHUAÇU

PENA DE 37 ANOS POR TENTAR MATAR EX-MULHER

Um homem foi condenado a 37 anos e quatro meses de prisão pela tentativa de assassinato da ex-esposa e os dois filhos dela em Manhuaçu, na Zona da Mata mineira, em 2015. O julgamento foi concluído anteontem (17/9), no tribunal do júri da comarca. Segundo o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o criminoso não aceitou o término do relacionamento e tentou reatar. Diante da negativa da mulher, ele de “forma livre, consciente e voluntária, por motivo torpe” entrou na casa dela e envenenou a comida com “chumbinho”. A Justiça determinou a execução imediata da pena do réu, com a expedição do mandado de prisão contra ele.

ARAXÁ

PRESO, HOMEM É ACUSADO DE ESTUPRAR JOVEM EMBRIAGADA

A Polícia Civil (PCMG) de Araxá, no Alto Paranaíba, prendeu na última terça-feira (17/9), preventivamente, um homem suspeito de ter estuprado uma jovem, de 21 anos. Outro suspeito que ainda não foi identificado e também teria praticado o crime está sendo procurado. De acordo com a vítima, ela foi estuprada pelos dois homens na saída de uma festa no Bairro Aeroporto, em 8 de agosto. A jovem contou que estava embriagada e desmaiou no momento do crime. Conforme a polícia, o suspeito preso responde por estupro de vulnerável e coletivo. A dupla teria se aproveitado da embriaguez da jovem, a carregaram a pé para um local próximo e a estupraram. Ainda conforme a PCMG, a vítima desmaiou durante os abusos, não conseguindo se defender. Três testemunhas foram ouvidas até o momento, e as investigações continuam.

PCMG/DIVULGAÇÃO



NOVA LIMA

POLÍCIA CONCLUI INVESTIGAÇÃO DE SOCIALITE POR GOLPE DE R\$ 35 MI

A socialite mineira Samira Monti Bacha Rodrigues, que foi presa em 25 de junho sob suspeita de aplicar um golpe financeiro de cerca de R\$ 35 milhões em três empresas de crédito das quais era sócia, viu a Polícia Civil de Minas Gerais concluir a investigação de seu caso. À ocasião, ela foi detida em seu apartamento, avaliado em R\$ 6 milhões, em Nova Lima, na Região Metropolitana de BH. De acordo com a apuração, o dinheiro desviado era gasto em artigos de luxo, como carros importados, bolsas e joias. Os valores também eram convertidos em passagens aéreas e criptomoedas, segundo a polícia. Entre os bens recuperados na operação estavam relógios de luxo, bolsas de até R\$ 280 mil e joias. “As investigações foram concluídas e enviadas à Justiça. No momento, o processo segue em segredo de Justiça”, esclareceu a corporação.

MEIO AMBIENTE



EXTENSOS BANCOS DE AREIA SÃO VISTOS ÀS MARGENS DO SÃO FRANCISCO, EM PIRAPORA. ATÉ BARCOS DE PEQUENO PORTE ENCONTRAM DIFICULDADE PARA NAVEGAR NO LEITO DO RIO

O VELHO CHICO SOFRE

Estiagem, danos ambientais e assoreamento reduzem volume do Rio São Francisco. No atual cenário, não haveria água suficiente para receber de volta o vapor Benjamim Guimarães, que será, enfim, restaurado

LUIZ RIBEIRO

Há mais de 10 anos, o vapor Benjamim Guimarães está parado em Pirapora, no Norte de Minas, com a expectativa de passar por uma grande reforma nos próximos meses. Se a restauração da embarcação fosse concluída hoje, porém, ela conseguiria navegar nas águas do Rio São Francisco? Pelo cenário que se vê atualmente, não seria possível.

A estiagem, os danos ambientais e o assoreamento provocaram a redução de volume do Velho Chico, comprometendo a navegação até mesmo dos barquinhos movidos a motor de popa, conhecidos como “rabetas”.

“Nunca vi o São Francisco numa situação dessa. O nível do rio está tão baixo que está difícil para a gente navegar até mesmo com pequenos barcos.” O testemunho é da pescadora e agricultora familiar Geraci Francisca Mota da Silva, que mora, literalmente, no meio do rio.

Ela reside em uma das ilhas do Velho Chico, no município de São Francisco. Geraci percorre o rio diariamente, pescando com seu pequeno barco (uma espécie de canoa) movido por motor de popa. “Mesmo com a ‘rabetas’, a gente precisa ficar procurando um lugar mais fundo para passar. Se não tomar cuidado, o barquinho encalha. O rio está muito raso, com muitos bancos de areia”, afirma a pescadora e agricultora.

O baixo nível do Velho Chico gerou um sério problema para a travessia de balsa em São

Francisco, na MG-402, que liga a cidade aos municípios de Pintópolis e Urucuia. O coordenador de Defesa Civil de São Francisco, Rumenig Barbosa Martins, afirma que, devido ao baixo volume do manancial, a balsa está encalhando muito. “Se não chover logo, a travessia da balsa vai ficar ainda mais complicada”, alerta Rumenig.

Ele também disse que “nunca” viu o “Rio da Unidade Nacional” com um nível tão baixo. “Realmente, embarcações grandes, como o vapor Benjamim Guimarães, não conseguem navegar no São Francisco agora, pois até barcos pequenos e lanchas estão encalhando”, afirma o coordenador.

A secretária municipal de Turismo de Januária, Solange Mota, faz coro com Romenig e afirma estar assustada em ver a situação do rio. Na região de Januária, as veredas que alimentam afluentes do Velho Chico como o Rio Pandeiros e o Rio Peruacu, mesmo situadas em área de preservação, secaram completamente por conta da estiagem severa e das mudanças climáticas.

As veredas que ajudam a formar outros importantes afluentes do Rio São Francisco, como os rios Paracatu, Velhas, Janeiro e Urucuia, também sofrem com a devastação ambiental, conforme mostrou o Estado de Minas na série de reportagens “Veredas Mortas”, publicada entre 14 a 30 de julho deste ano.



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS

IVAN RODRIGUES/DIVULGAÇÃO



CONSTRUÍDO HÁ MAIS DE 110 ANOS, O BENJAMIM GUIMARÃES É A ÚNICA EMBARCAÇÃO MOVIDA A VAPOR A LENHA AINDA EM OPERAÇÃO NO MUNDO



DESDE 2013, O BENJAMIM GUIMARÃES PERMANECE FORA D'ÁGUA, EM UM LOCAL PERTO DO CAIS DO PORTO DE PIRAPORA, COM PROBLEMAS NA CALDEIRA E NA SUA ESTRUTURA

HISTÓRIA E MISTÉRIO

- Construído pelos armadores James Rees Sons & Co. em 1913, o vapor Benjamin Guimarães chegou ao Brasil para servir à Amazon River Plate Company, no Rio Amazonas. Pelos trilhos da Central do Brasil, chegou desmontado a Pirapora, no fim da década de 1920, e recebeu o nome do pai do dono da empresa, Júlio Mourão Guimarães. Seria destinado ao transporte de passageiros na primeira e segunda classes, além de puxar lanchas a reboque com lenha, gado e outros tipos de carga.
- Os mistérios que cercam o Benjamin Guimarães são intrigantes. Muitas histórias de aventuras, desafios e até mesmo lendas

urbanas foram tecidas ao seu redor. Os relatos de suas viagens muitas vezes incluem encontros com a natureza exuberante do Brasil, como as tempestades repentinas que podiam ameaçar sua navegação ou os encontros com a fauna local. Além disso, o vapor é um testemunho da engenhosidade humana, refletindo as inovações tecnológicas da época e a adaptação dos navegantes às condições dos rios.

- Quem visitar o barco vai ouvir o lamento da tripulação, mas poderá ouvir histórias curiosas, como o dia em que o Benjamin Guimarães foi atacado pelo bando de Virgulino Ferreira da Silva (1898-1938), o Lampião. Dizem que o grupo do cangaceiro planejou saquear a carga do vapor, atirando contra o barco. Mas o comandante conduziu o vapor para margem oposta, longe do alcance dos disparos.

PEDRAS NA SUPERFÍCIE

O comprometimento da navegação no Velho Chico por conta do seu “secamento” também é percebido em Pirapora, onde o vapor Benjamin Guimarães está parado há mais de 10 anos, fora d’água. “Realmente, do jeito que o Rio São Francisco está hoje, muito baixo e cheio de bancos de areia, não teria como o Benjamin Guimarães navegar”, afirma o ambientalista Roberto Mac Donald.

No final de agosto e início de setembro, ele comandou a expedição científica “Amigos das Águas”, que contou com a participação de condutores de cerca de 120 pequenos barcos e caiaques, percorrendo 160 quilômetros entre Três Marias e Pirapora.

“Não teria como usar embarcação maior porque o rio está muito seco. Nas corredeiras, como o nível da água baixou muito, as pedras estão na superfície”, relata o ambientalista, salientando que vários participantes da expedição tiveram prejuízos em seus pequenos barcos e caiaques por conta do baixo nível das águas.

O Velho Chico é navegável – considerando embarcações de maior porte – no trecho que vai de Pirapora a Juazeiro (BA), de 1.371 quilômetros. Mas Mac Donald afirma que o “trecho navegável” também está cheio de bancos de areia, que já aparecem em grande

“Nunca vi o São Francisco numa situação dessa. O nível do rio está tão baixo que está difícil para a gente navegar até mesmo com pequenos barcos”



GERACI FRANCISCA MOTA DA SILVA

Pescadora, moradora de uma das ilhas do Rio São Francisco

“Do jeito que o Rio São Francisco está hoje, muito baixo e cheio de bancos de areia, não teria como o vapor Benjamin Guimarães navegar”



ROBERTO MAC DONALD

Ambientalista de Pirapora

número no percurso de 15 quilômetros entre Pirapora e Barra do Guaicuí – distrito de Várzea da Palma, no Alto São Francisco.

REFORMA DE UM ÍCONE

Depois de mais de 10 anos parado em Pirapora, o lendário vapor Benjamin Guimarães, finalmente, será reformado e voltará a navegar no Rio São Francisco. A reforma, que vai custar R\$ 5,8 milhões, segundo a prefeitura da cidade ribeirinha, será bancada pela Eletrobras. Ainda segundo o Executivo, os serviços serão iniciados nos próximos dias, com previsão de conclusão até janeiro de 2025, quando a embarcação deverá retornar às águas do Velho Chico.

O Benjamin Guimarães é a única embarcação movida a vapor a lenha ainda em operação no mundo. Foi construído em 1913, nos Estados Unidos, onde foi usado no Rio Mississippi. Posteriormente, veio para o Brasil e navegou em rios da Bacia Amazônica. Na segunda metade da década de 1920, foi levado para o Rio São Francisco em Pirapora. Ao longo dos anos, a embarcação transportou mercadorias e turistas pelo Velho Chico entre Pirapora e Juazeiro.

O vapor foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Histórico de

Minas Gerais (Iepha-MG) em 1985. A embarcação permanece fora d’água, em um local perto do cais do porto de Pirapora, com problemas na caldeira e na sua estrutura, desde 2013. De lá para cá, se arrasta o processo de restauração do patrimônio, sem a conclusão dos serviços.

Em janeiro deste ano, o Iepha-MG informou que “já realizou a entrega do projeto completo de restauração, fluviabilidade e navegabilidade do vapor Benjamin Guimarães. E a sua execução se encontra a cargo da Prefeitura Municipal de Pirapora, que é sua proprietária e responsável pela execução da restauração.”

Segundo a Prefeitura de Pirapora, inicialmente, a reforma seria custeada com recursos próprios, por meio de financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Agora, no entanto, por meio de um acordo com o Ministério de Minas e Energia, a Eletrobras assumiu a empreitada do projeto de restauração.

“Era para as reformas terem começado há trinta dias, a equipe do restauro já está na cidade. Foi a própria Eletrobras e o Ministério de Minas e Energia que aconselharam o prefeito a fazer um edital e contratar uma consultoria para fiscalizar a verba”, afirma o diretor de Patrimônio Histórico e Cultural de Pirapora, Adélio Brasil. (Colaborou Carlos Altman) ■

CLIMA

NEM LA NIÑA GARANTE CHUVAS PARA ATENUAR A SECA EM MINAS

Apesar de haver 81% de chances de o fenômeno se formar entre outubro e dezembro, efeitos só devem ser sentidos no Brasil e no estado no verão. Por ora, estiagem prossegue

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

CLARA MARIZ, MARIANA COSTA
E REBECA NICHOLLS*

Belo Horizonte enfrenta o maior intervalo de tempo sem chuva desde 1961. Ontem foi o 152º dia sem ocorrência de precipitações na capital, embora moradores do Bairro Gutierrez, na Região Oeste, tenham relatado nas redes sociais que viram algo parecido com chuva, o que não confirmado pela Defesa Civil municipal. A previsão para hoje é de mais um dia de céu claro a parcialmente nublado e sem possibilidade de chuva. A esperança para o fim do período de estiagem pode ser o fenômeno La Niña, com possibilidade de 81% de ocorrer entre outubro e dezembro. Porém, os efeitos só devem ser sentidos no verão no Brasil e em Minas.

Depois de alguns meses de neutralidade desde o fim do El Niño, análises recentes da Administração Nacional de Oceanos dos Estados Unidos (NOAA) previram a possibilidade de 71% de o fenômeno La Niña surgir entre o trimestre de setembro a novembro. Quanto ao recorte de outubro a dezembro, a possibilidade aumenta para 81%. O meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Lizandro Gemiacki explica que se a probabilidade do NOAA se concretizar, os efeitos do fenômeno só devem ser sentidos a partir de dezembro no Brasil e em território mineiro.

O La Niña é um fenômeno climático que se caracteriza pelo resfriamento das águas superficiais do Oceano Pacífico central e oriental. Em atuação, ele causa aumento das chuvas no Norte e no Nordeste e um período de seca no Sul do Brasil. De acordo com o Climatempo, em Minas Gerais, o fenômeno pode apresentar condições semelhantes às do Nordeste, mas a situação não é uma regra. Segundo Gemiacki, em Minas, o fenômeno faz com que as chuvas caiam por vários dias e as temperaturas fiquem menores. Porém, como os efeitos só devem ser sentidos em pleno verão, o Climatempo destaca que os impactos de La Niña podem ser parcialmente mascarados pelo fato de a estação já ser tradicionalmente a com mais chuvas.

Além disso, os efeitos tradicionais de resfriamento também devem ser suavizados, em razão da maior incidência de radiação solar e calor, fatores característicos do verão. Ao longo dessa estação, a probabilidade para La Niña vai diminuindo. De acordo com o NOAA, entre os meses de março e maio de 2025, a probabilidade de o fenômeno ocorrer



VISTA DE BH, QUE COMPLETOU ONTEM 152 DIAS SEM CHUVAS: PREVISÃO É DE CÉU CLARO A PARCIALMENTE NUBLADO

fica em apenas 33% contra 61% para a possibilidade de uma situação neutra. Com isso, se La Niña começar mesmo em outubro, deve durar pouco tempo. A última vez que o fenômeno se formou foi entre 2020 e 2023.

DÚVIDAS

A empresa de meteorologia do Rio Grande do Sul, o MetSul, não acredita em probabilidades tão altas para formação do fenômeno. Isso porque o último boletim da Administração Nacional de Oceanos e Atmosfera dos Estados Unidos (NOAA) detectou a anomalia do mar no Pacífico Equatorial Central-Leste a -0,1°C, o que é considerado neutralidade. A neutralidade acontece quando o valor fica na faixa de -0,4°C a 0,4°C.

Desde julho, quando havia probabilidade de 69% de chance de La Niña se formar, a região de monitoramento do Oceano Pacífico Equatorial Centro-Leste já apresentou quatro semanas com registro de valores negativos, mas entre -0,1°C e -0,2°C, nenhum perto de -0,5°C, valor mínimo para o fenômeno.

O MetSul destaca que, para que um evento como o La Niña seja declarado, são necessárias várias semanas de anomalia com valo-

res de -0,5°C. Por isso, a empresa de meteorologia acredita que a fase neutra deve continuar, pelo menos no curto prazo.

A MetSul acredita em dois cenários possíveis para o La Niña. No primeiro, percebe a possibilidade de um evento muito fraco e de curta duração entre a primavera e o verão. Já em um segundo, a empresa visualiza um Pacífico em neutralidade, com anomalias de temperaturas do mar negativas, mas sem a caracterização do fenômeno.

BELO HORIZONTE

Apesar de a previsão do tempo indicar possibilidade de chuva em Belo Horizonte ontem, até o início da noite não foram registradas precipitações em nenhuma região da capital. Nas redes sociais, usuários afirmaram ter visto algo parecido com chuva no Bairro Gutierrez, na Região Oeste da capital. Porém, de acordo com a Defesa Civil municipal, não houve registro.

O meteorologista do Inmet Olívio Bahia explica que a frente fria que se formou no Sul do país e passou pelo litoral do Sudeste brasileiro influenciou na possibilidade de registros de precipitações, principalmente nas

regiões Sul e Zona da Mata de Minas.

“Para ocorrer chuva, você precisa de dois elementos básicos: calor e vapor de água o suficiente para formação de nuvens carregadas. Calor nós temos, mas a umidade não é suficiente para provocar chuvas intensas que vão reverter o cenário de estiagem excessiva”, diz o especialista.

Já o meteorologista Ruiبران dos Reis afirma que, a partir deste fim de semana, entre 20 e 21 de setembro, a probabilidade de precipitações aumenta nas regiões Sul, Oeste e Central do estado. Mesmo assim, Ruiبران diz que a possibilidade é baixa e os episódios devem ser “bem isolados”.

“A partir do dia 20 deste mês começa a aumentar a probabilidade de chuvas isoladas por conta de reflexos da pressão atmosférica que deverá cair no litoral de São Paulo. Isso vai causar a convergência da umidade e pode organizar as primeiras chuvas isoladas em Minas”, afirmou o meteorologista.

A previsão para hoje é de céu claro a parcialmente nublado. A temperatura mínima prevista é de 14 °C e a máxima de 30°C com umidade relativa do ar mínima em torno de 30%, à tarde. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

30°C
TEMPERATURA
MÁXIMA PREVISTA
PARA A CAPITAL
MINEIRA HOJE

30%
UMIDADE
RELATIVA DO AR
MÍNIMA, QUE
DEVERÁ SER
REGISTRADA À
TARDE

GRANDE BH

EM 5 ANOS, AGOSTO FOI O MÊS COM MAIS INCÊNDIOS URBANOS

Região metropolitana da capital é montanhosa e tem áreas de vegetação alta e seca em terrenos inclinados, onde as chamas avançam rapidamente e dificultam combate

MARCOS VIERA/EM/D.A. PRESS

IVAN DRUMMOND E MARIANA COSTA

O tempo seco, com baixa umidade e um longo período de estiagem na Grande BH tem provocado uma temporada com recorde de incêndios. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, agosto foi o mês com maior número de incêndios urbanos na Grande BH nos últimos cinco anos. Já em Minas, foi o segundo mês com maior registro de ocorrências do tipo no mesmo período. De acordo com especialista, as chamas em área urbana são mais difíceis de combater e têm características específicas.

Em 26 de agosto, um incêndio atingiu uma área de vegetação, às margens da Avenida Raja Gabaglia, no Bairro São Bento, Região Centro-Sul da capital. O fogo ameaçava residências próximas e demorou cerca de oito horas para ser combatido. Carros alegóricos da Escola de Samba Cidade Jardim, sediada próximo ao local, foram atingidos e completamente queimados durante o incêndio. Esta é apenas uma das mais de 7 mil ocorrências registradas na Grande BH, em agosto. O mês registrou o maior número de incêndios em área urbana em cinco anos, com 7.172 ocorrências, contra 6.806 em 2023. Em Minas, agosto deste ano só perde para o ano passado em número de ocorrências. Foram 44.035 registradas em 2024, contra 45.577 em 2023.

O bombeiro militar reformado, coronel Anderson Passos, especialista em incêndios, explica que os números representam uma sobrecarga no sistema. “Especificamente na região de BH, que é montanhosa, tem muitas áreas com vegetação alta e ainda há inclinação do terreno, além de morros com vegetação seca. As chamas avançam com velocidade grande. É muito perigoso combater nessas áreas, para o bombeiro se colocar nessa situação. Muitas vezes, o combate precisa de uma agilidade grande, mas a demanda nessa época é gigantesca”, detalha.

Ele lista as características dos incêndios urbanos. “São pequenos, mas causam comoção muito grande. Causam muita fumaça. O maior problema, muitas vezes, não é a chama propriamente dita, mas a fumaça. Entre os prédios, o vento não transita tanto, então a fumaça fica parada. A Região Sul da cidade é muito íngreme, as chamas são muito perigosas”, explica.



EM 26 DE AGOSTO, INCÊNDIO NA AVENIDA RAJA GABAGLIA, ALTURA DO Nº 2000, MOBILIZOU O CORPO DE BOMBEIROS E É EXEMPLO DOS DESAFIOS AMBIENTAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DA CAPITAL

QUEIMADAS EM VEGETAÇÃO URBANA

GRANDE BH

| | |
|----------------|-------|
| Agosto de 2024 | 7.172 |
| Agosto de 2023 | 6.806 |
| Agosto de 2022 | 6.935 |
| Agosto de 2021 | 6.842 |
| Agosto de 2020 | 6.601 |

EM MINAS

| | |
|----------------|--------|
| Agosto de 2024 | 44.035 |
| Agosto de 2023 | 45.577 |
| Agosto de 2022 | 39.883 |
| Agosto de 2021 | 40.459 |
| Agosto de 2020 | 33.136 |

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

TAMANDUÁ É RESGATADA

Uma tamanduá fêmea foi resgatada debilitada e com patas queimadas em meio a um incêndio na área de preservação de uma empresa no município de Prata, no Triângulo Mineiro. O fogo no local se propagou há dez dias e segue trazendo consequências à flora e à fauna locais. A Polícia Militar de Meio Ambiente e a brigada da empresa recolheram o espécime, que foi levado ao setor de cuidados de animais silvestres da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), onde recebe tratamento. Além de ter as quatro patas feridas por causa do fogo, a fêmea estava com glicemia baixa, fraca e coberta de fuligem. Existe o risco de ela não se recuperar.

“Existe uma regra dos 30: mais de 30°C, menos de 30% de umidade do ar, vento de 30km/h, inclinação do terreno de 30°. Tudo isso é combustível para o incêndio. Se juntar isso tudo, é a tempestade perfeita”, esclarece.

INCÊNDIOS EM PARQUES

O trabalho dos bombeiros não se limita apenas ao perímetro urbano. Entre terça e quarta-feira, a corporação atendeu a um total de 257 chamados de incêndios em vegetação. Cinco pontos merecem destaque: Parque Estadual Serra do Papagaio, Santuário do Caraça, Parque Estadual de Paracatu, Monumento Natural Estadual Serra da Moeda e Unidade de Conservação Municipal e Particular de Ferros.

A situação mais preocupante é a do Parque Estadual Serra do Papagaio, onde o combate aos focos de incêndio acontece em quatro pontos e entrou no 11º dia consecutivo ontem. Em apenas um deles, na Frente Congonhal, o fogo é considerado debelado. Em

outros três, Serra da Careta, Frente Garcias e Frente Pinheiral, foram feitos rescaldo e monitoramento.

O Santuário do Caraça entra hoje no nono dia de combate ao fogo e os principais pontos de intervenção são no Pico da Verruguiha e Capivari. O vento é a principal preocupação, pois, desde segunda-feira (16/9), foi o responsável pela reinição. As visitas ao Santuário seguem suspensas.

Ontem, pelo quinto dia consecutivo, os bombeiros fizeram trabalhos de rescaldo e monitoramento da área já queimada do Parque Estadual de Paracatu. A preocupação é evitar a reinição. No Monumento Natural Estadual Serra da Moeda, ontem foi o segundo dia de operação. A preocupação é evitar que a área queimada seja expandida.

Na Unidade de Conservação Municipal e Particular de Ferros, os bombeiros fizeram a avaliação de novos focos. Em outra área do estado, a Apa Cochá e Gibão, em Bonito de Minas, na Região Norte, os bombeiros realizam uma operação preventiva e um monitoramento da área. ■

BALANÇO

RODOVIÁRIA DE BH TEM POTENCIAL DE EXPANSÃO, DIZ CONCESSIONÁRIA

Segundo empresa, operações do terminal correspondem a 65% de sua capacidade total. A movimentação média é de 20.000 usuários por dia. Concessão completa 2 anos este mês

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

LAURA SCARDUA* E MELISSA SOUZA*

Mesmo frequentemente lotado, especialmente em feriados, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro, localizado no Centro de Belo Horizonte, tem potencial de expansão nas operações. Atualmente, as atividades da rodoviária correspondem a 65% de sua capacidade total. A informação é da Terminais BH, que completa neste mês dois anos como concessionária que administra o equipamento urbano.

A Rodoviária de BH conta com cerca de 50 operadoras de ônibus, tem em média 490 partidas por dia e atende aproximadamente 250 destinos nacionais e estaduais. Já a movimentação média do terminal é de 602.000 passageiros por mês, cerca de 20.000 passageiros por dia. Os números superam as marcas do primeiro ano de concessão, que chegaram a 578.000 passageiros por mês e 19.000 por dia.

Quando calculado que as operações correspondem a 65% do potencial, a concessionária considera a capacidade total “sustentável”, ou seja, seria logisticamente possível de ser implementada. “Claro que não vamos operar com 100% da capacidade porque temos que prever situações de possíveis atrasos ou qualquer outro tipo de ocorrência que possa comprometer o funcionamento”, explica Vanessa Costa, diretora executiva da Terminais BH.

CONCESSÃO

De setembro de 2022 a agosto deste ano, período de administração da concessionária, mais de R\$ 12 milhões foram investidos na infraestrutura do terminal. Dentre elas, estão a reforma dos sanitários do hall (masculino e feminino) e a modernização do Centro de Controle Operacional, com ampliação no número de câmeras.

Além disso, houve reforma nos equipamentos de sinalização viária, automatização dos quatro portões da área de embarque, a substituição do piso tátil das áreas de embarque e desembarque, início da padronização das bilheteria (bilheteria 2 e 17) e a nova linha de energia.

“Durante esses primeiros quatro anos de concessão, temos que cumprir uma série de investimentos obrigatórios, classificados como de requalificação. Eles tratam mais da estrutura física do terminal, na área de recuperação, impermeabilização, paisagismo, pavimentação e drenagem”,



A RODOVIÁRIA DE BH CONTA COM CERCA DE 50 OPERADORAS DE ÔNIBUS, TEM EM MÉDIA 490 PARTIDAS POR DIA E OFERECE APROXIMADAMENTE 250 DESTINOS NACIONAIS E ESTADUAIS

diz Vanessa sobre as próximas reformas.

Além dos investimentos previstos, a Terminais BH diz que prioriza também a realização de obras para suprir necessidades notadas por eles ou demandadas pelos usuários. Como exemplo, Vanessa cita a instalação de bancadas na área de alimentação e de um balcão de informação no piso principal.

AValiação DO PÚBLICO

O Estado de Minas foi à rodoviária da capital mineira para sondar a opinião do público e saber se o espaço melhorou desde que a Terminais BH assumiu a administração.

Gerente da rede de fast-food Giraffas, Andreza Leandra Ribeiro de Almeida trabalha na unidade da rodoviária desde 2019 e notou melhorias, para clientes e funcionários, nos últimos anos. “Aqui era muito vazio e estranho, era até mais escuro. Agora, tem muito mais lugares para comer, tem as bancadas. Sentimos que aumentou a clientela e as reclamações diminuíram. O pessoal elogia bastante, falam da rodoviária de antigamente e a de agora”, conta a funcionária.

Em outra rede de fast-food no local, o Bob's, a gerente Eliane de Oliveira também aponta melhorias. Responsável pela unidade desde a inauguração, em 2017, ela percebe que agora outras pessoas além dos viajantes

vão à rodoviária para lanchar ou almoçar. A gerente associa isso ao aumento de opções para alimentação.

“De 7 anos pra cá, teve melhorias super bacanas na rodoviária. Mudou muita coisa, meio que ‘da água para o vinho’. Por exemplo, as cadeiras, que não tinha, e a rede de wi-fi para os usuários e para nós funcionários. A rodoviária antiga era um café e um pão de queijo. Hoje tem como almoçar, fazer um bom lanche”, avalia Eliane.

Para a aposentada Maria do Nascimento, de 77 anos, o terminal ainda precisa olhar para idosos e pessoas com mobilidade reduzida com maior atenção. Ela se sente desassistida em alguns aspectos. Ano passado, Maria ficou presa no elevador e passou mal. Desde então, ela desce para o andar de desembarque pela escada, mas tem dificuldade em carregar as malas sozinha, além de não receber ajuda de nenhum funcionário, segundo ela.

“Estou sempre aqui. Tem muitos anos que eu frequento a rodoviária, uns 50 anos. Aqui melhorou bastante, tem mais ônibus, melhores. A segurança ainda precisa melhorar mais, principalmente para os idosos. Eu tenho que ter mais proteção, tinha que ter uma pessoa lá em cima pra ajudar”, relata a moradora de Sete Lagoas, na Grande BH.

O terminal rodoviário da capital mineira conta com seis elevadores. Diante dos relatos



“Desses 7 anos pra cá, teve melhorias superbacanas na rodoviária. Mudou muita coisa, meio que ‘da água para o vinho’. Por exemplo, as cadeiras, que não tinha, e a rede de wi-fi para os usuários e para nós, funcionários. A rodoviária antiga era um café e um pão de queijo. Hoje tem como almoçar, fazer um bom lanche”



ELIANE DE OLIVEIRA
Gerente do Bob's

de mau funcionamento, a Terminais BH diz que a concessionária tem um contrato de manutenção preventiva dos elevadores e canal direto para reparos. No entanto, algumas vezes, a troca de peças é necessária, o que faz com o que o tempo de conserto aumente.

Além disso, a diretora executiva diz que a empresa quer firmar um acordo de nível de serviço com a empresa dos elevadores, de forma que um prazo para manutenção seja estabelecido. Dessa forma, uma demora fora do estipulado pode ser penalizada com multa, por exemplo. ■

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG
ABERTURA do Processo Licitatório nº 103/2024, Pregão Eletrônico nº 062/2024, do tipo menor preço por item, para contratação de empresa especializada visando aquisição de jaqueta masculina corta vento forrada, para atendimento aos vigias do quadro efetivo do Município, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 02/10/2024 às 09h00min. Data de início da disputa: 02/10/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 41797, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocalis.mg.gov.br - Licitação - PE 62/2024. Gislaíne Silvia Fonseca Salles - Secretária Municipal de Planejamento e Administração. Barão de Cocais, 18 de setembro de 2024.

PREFEITURA DE SERRO/MG
CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA. 056/24 - Nº 001/2024, objeto: Captação de recursos financeiros junto às pessoas físicas e jurídicas para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Serro, mediante viabilização da proposta da Associação de Promoção de Desenvolvimento Social Novo Mundo, intitulada Projeto “Idoso que canta, que pinta, e que dança: Ações de protagonismo, cidadania e lazer para pessoa idosa”. É a proposta “Projeto Viver Melhor: Um Olhar Para o Amanhã” do recanto José Antônio Salles Coelho, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o número 18.552.224/0001-71. Teor na íntegra em www.serro.mg.gov.br.
Matildes Severino Oliveira
Presidente Municipal dos Direitos da Pessoa idosa de Serro
RG: MG-6703540, CPF: 791288586-20

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAVILHAS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2024
A Prefeitura de Maravilhas/MG torna público que realizará o Processo Licitatório nº 153/2024, modalidade Concorrência Pública nº 01/2024, para contratação de empresa para construção de galpão para abrigar a frota de veículos do Município de Maravilhas/MG. Data de abertura: 04/10/2024 às 09h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@maravilhas.mg.gov.br.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DO CONTR. 116/24 - P.L. 219/22 - P.E. 055/22. PARTES: PMV e a MBX PROD. MÉDICOS HOSPIT. E ODONTOLÓGICOS. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata de R.P. nº 093/23, visando a aquisição de insumos e equipamentos para atender à Rede Odontológica do município, em atendimento à SMS. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 73.529,60. FDO: 357, 373.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
RETIFICAÇÃO I DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024
A Prefeitura Municipal de Perdigoão/MG torna público a Retificação I do Edital do Processo Licitatório nº 043/2024, Pregão Eletrônico nº 019/2024, Registro de Preços nº 015/2024. Objeto: Aquisição de madeiras para serem utilizadas em construções e reformas deste Município, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Obras. Entrega dos envelopes: 13/09/2024 às 09h00min. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou website: <https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes>.
Perdigão/MG, 02 de setembro de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Agente de Contratação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DO CONTR. 117/24 - P.L. 279/23 - T.P. 008/23. PARTES: PMV e a JRL ENGENHARIA LTDA. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de construção de UBS PADRÃO SES TIPO II Alvenaria, no Bairro Jardim Paraíso com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários. VIG: 24 meses. VLR: R\$ 1.738.318,80. FDO: 348.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
EXTR. DO CONTR. 098/24 - P.L. 278/23 - T.P. 007/23. PARTES: PMV e a JRL ENGENHARIA LTDA. OBJETO: Construção de UBS PADRÃO SES TIPO II Alvenaria, no Bairro Gávea com fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários. VIG: 24 meses. VLR: R\$ 1.740.180,1308. FDO: 348.

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SANTA MARIA
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA

O Condomínio do Edifício Santa Maria, situado na Rua da Bahia nº 1010, Centro, nesta capital, representado pelo seu síndico, usando dos poderes conferidos pela legislação vigente, vem convocar os senhores condôminos para a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar no dia 02/10/2024, às 19:30 horas, em 1ª convocação, com o quórum de 50% +1 de todo condôminial, ou as 20:00 horas, com qualquer número de presentes para sua realização, na área fechada da piscina, para deliberarem a seguinte ordem do dia: 1. Aprovação do projeto de troca de manta asfáltica, recomposição de pisos, jardins e áreas de convivência do terceiro andar ao redor da piscina; 2. Criação da taxa extra para custeio da obra do item 1; 3. Aprovação da empresa escolhida para fazer a obra do item 1; 4. Contratação de empréstimo bancário para custear parte da obra do item 1. 5. Outros assuntos de interesse geral. **OBS:** De acordo com a Clausula Segunda; Parágrafo Sexto da Convenção do Condomínio do Edifício Santa Maria, os condôminos poderão se fazer representar, por procurador, munidos de instrumento de mandato com firma reconhecida em Cartório, desde que tal procurador não seja o síndico, qualquer inquilino ou membro do Conselho Fiscal. Somente poderão votar e participar quem estiver em dia com as suas obrigações condominiais. BH, 17/09/2024.
Luiz Carlos dos Santos – Síndico.

ANCHIETA

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

A

Anchieta

4 QUARTOS 98257-5674
Vendo apto bairro Anchieta, 03 qtos, 1ste, 3 bhos, dce, 2 vagas em linha. Valor R\$680 mil.

[OUTROS ESTADOS]

ANCHIETA-ES
Vdo CASA 750m², 3qts, sala coz Praia Castelhanos edificad em terreno de 2.200m²
Tel/Whats 27-99253-8766

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ótimos
(31) 99982-2215 - Darci

A/C: ANTONIO CARLOS TEIXEIRA
CTPS: 3754281-8600 - MG

CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RODOVIA JK BR 459 S/N KM 107 LOJA 02- IPIRANGA -POUSO ALEGRE- MG. APRESENTAR CARTEIRA DE TRABALHO, COM FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT. AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO. SUPERMERCADOS BH.

ESTADO DE MINAS

O maior portal de Minas Gerais

Segundo a Comscore e o Similar Web - Junho/24

3º LUGAR

2º LUGAR

1º LUGAR

ESTADO DE MINAS

O Estado de Minas e seus sites de entretenimento e esporte permanecem na liderança de audiência em Minas Gerais, levando informação confiável a **mais de 59 milhões de pessoas todos os meses** e entregando ao mercado soluções inovadoras e eficientes de publicidade.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital o **SINDICATO DOS MOTORISTAS, COND. DE VEIC. ROD. URB. EM GERAL, TRAB. EM TRANS. ROD. DE PATOS DE MINAS/MG, “SINTROPATOS”**, inscrito no CNPJ sob o nº 22.228.266/0001-29, com base territorial em Carmo do Paranaíba, Coromandel, Guimarães, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Patos de Minas, Patrocínio, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, São Gonçalo do Abaete, São Gotardo, Serra Salitre, Varjão de Minas, Tiros, Matutina, Cruzeiro da Fortaleza, Arapuá e Vazante, todas em Minas Gerais, nos termos do estatuto social, **CONVOCA todos os trabalhadores das categorias profissionais vinculadas ao transporte rodoviário do setor de limpeza e conservação no Estado de Minas Gerais (Representação Patronal SEAC/MG) e do setor de coleta, limpeza e industrialização de resíduo no Estado de Minas Gerais (Representação Patronal SINDILURB)**, associados ou não ao Sindicato, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, munidos de documento com foto que comprove o vínculo com a instituição/empresas das respectivas categorias profissionais (CTPS ou Cartão Funcional), que se realizará no dia **25/09/2024**, na sede do sindicato, situado na rua Amazonas, nº 770, bairro Lagoa Grande, Patos de Minas/MG, nos seguintes horários: **às 16:00 horas** em 1ª convocação; e às 16:30 **horas** em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. A Assembleia será realizada para deliberação da seguinte “ordem do dia”: **1º)** Leitura do Edital; **2º)** Discussão, elaboração e aprovação das pautas de reivindicações das categorias profissionais acima convocadas a serem encaminhadas às categorias patronais, cuja negociação coletiva será conduzida pela FETTROMINAS, visando à celebração de instrumentos normativos para o exercício 2025; **3º)** Autorização para a Diretoria do sindicato negociar e firmar Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho, Termos Aditivos com vigência entre 1º de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2025, abrangente aos trabalhadores acima convocados neste Edital; **4º)** Autorização para a Diretoria do sindicato negociar e firmar, se necessário, Acordos Coletivos de Trabalho em separado no período de 1º de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2025, em caso de necessidade da categoria; ou na inviabilidade deste, poderes para solicitar mediações, como também, outorgar poderes à Comissão de Negociação eleita em AGE realizada pela FETTROMINAS, para negociar conjuntamente com este e com os demais sindicatos profissionais do estado de forma administrativa com os Sindicatos das Representações Econômicas; **5º)** Autorização para instauração de Dissídio Coletivo, caso sejam fracassadas as negociações, bem como autorização para decretar estado de greve (se necessário); **6º)** Autorização para celebração de acordo nos autos do processo de Dissídio Coletivo, se for o caso; **7º)** Deliberar e aprovar expressamente as contribuições destinadas às entidades sindicais profissionais e a forma a ser exercida o direito de oposição do trabalhador, observando-se o disposto no artigo 8º, incisos III e IV, da Constituição Federal, combinado com os artigos 462, 513, alínea “e”, 545, 578, 579 e 582, todos da CLT, com fulcro nos dispositivos da Lei 13.467/2017 e do artigo 8º da Convenção 95 da OIT, e ainda, baseado na decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ARE 1018459, com repercussão geral reconhecida (Tema 935), na qual assim estabelece: É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição”; **8º)** Autorização para o sindicato negociar acordos mais favoráveis aos empregados quando os empregadores aplicarem quaisquer dispositivos da Lei 13.467/2017 que venham a prejudicar aos empregados da categoria, em consonância com o princípio da prevalência do negociado sobre o legislado; **9º)** Outros assuntos de interesse da categoria que surgidos durante a AGE serão especificados quando da lavratura da respectiva ata dos trabalhos. As decisões tomadas na AGE prevalecerão para todos os efeitos legais. O encerramento da Assembleia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão as assembleias poderão ser convocadas por meio de boletins informativos, convocativos e/ou qualquer outro meio de comunicação tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de publicação de novo Edital de Convocação, bem como poderá ser realizada nas portas das empresas, na sede do sindicato e/ou em local de fácil acesso aos trabalhadores.

Patos de Minas/MG, 19 de setembro de 2024.

PRESIDENTE Marcelo Takematsu Hayashi.

SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA
INOVAÇÃO EM
SERVIÇOS PÚBLICOS



AVISO DE LICITAÇÃO

A Pregoeira da Superintendência Regional de Administração do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos no Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, comunica às empresas interessadas que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, conforme informações a seguir:

Pregão Eletrônico nº 90004/2024 – UASG 170085

Objeto: Contratação de serviços comuns de engenharia para a execução dos **Projetos de Modernização da Subestação Elétrica (QGBT) do Edifício-Sede “Governo Federal”**, situado na Avenida Afonso Pena, nº 1.316, Centro, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, administrado pela Superintendência Regional de Administração, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Data e hora de abertura: Dia 08 de outubro de 2024 às 09:30 horas

Edital e Sessão Pública: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Entrega das Propostas: a partir de 19/09/2024 às 08h30.

Abertura das Propostas: 08/10/2024 às 09h30

Belo Horizonte, 19 de setembro de 2024
WALÉRES MOREIRA DE PAULA
PREGOEIRO – SRA/MGI/MG

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 072/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 002/2024. A pregoeira torna sem efeito a publicação do dia 17/09/2024.Carolina Valadares, pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG. Aviso de Licitação: Processo nº 236/2024, P.E Nº 81/2024. Objeto: Aquisição de materiais de médico hospitalar, conforme TR e ETP. Data de abertura: 03/10/2024, 09h00min de Brasília. Edital disponível no www.caxambu.mg.gov.br/wwww.bll.org.br Caxambu/MG, 18/09/2024 . Marcelo Carvalho Gallo - Pregoeiro.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PREGÃO 90528/2024

Aviso de Pregão 90528/2024, para “Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de vigilância armada em ronda motorizada, em postos de trabalho em períodos diurno e noturno, em regime de escala 12x36 horas”. Total de itens licitados: 02. Edital: 19/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59 horas. Endereço: Rodovia Machado-Paraguçu, KM 03, Bairro Santo Antônio, Machado/MG ou <https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/>. Abertura das propostas: 03/10/2024 às 09h00.

Aline Manke Nachtigall
Diretora Geral

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO 074/2024 - ADESÃO 022/2024 – HOMOLOGAÇÃO - HOMOLOGO Processo nº 074/2024 – ADESÃO nº 022/2024, (órgão participante) objetivando aquisição para futura e eventual contratação de empresa especializada para mapeamento, identificação e profilaxia de focos de reprodução do mosquito Aedes Aegypti, pelo período de 12 meses, em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Vespasiano, em Adesão à Ata de Registro de Preços 379/2024 pertencentes ao Processo Licitatório 017/2024, Pregão Eletrônico 014/2024 junto ao Consócio Público Instituição de Cooperação Intermunicipal do Médio Paraopeba – ICISMEP, sendo o item adjudicado a empresa AERO ENGENHARIA LTDA, no valor total R\$ 116.335,59 (cento e dezesseis mil, trezentos e trinta e cinco reais e cinquenta e nove centavos). Marcos Vinícius de Souza Lima Secretário de Administração.

COMARCA DE BELO HORIZONTE - 3ª VARA CÍVEL **Edital de Citação** - Prazo de 20 dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Ronaldo Batista de Almeida, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc... Faz saber aos que vierem ou deste edital tiverem conhecimento, que perante este Juízo e Secretaria tramitam os **autos do processo PJE nº 5111005-61.2022.8.13.0024 (OAB/MG 130.715 E OAB/MG 132.482)**, Ação de Execução de Título Extrajudicial, que **WAGNER FRANCIS MARTINIANO DE FARIA**, inscrito no CPF sob nº 076.626.436-03 e **GIULIANO DAVID SOUZA AMARAL**, inscrito no CPF sob nº 008.274.196-43, move contra **RANIEL SANTANA DE VASCONCELOS**, inscrito no CPF sob nº 103.908.414-12. É o presente edital para **citar RANIEL SANTANA DE VASCONCELOS**, inscrito no CPF sob nº 103.908.414-12, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de 03 (três) dias, efetuaarem o pagamento da quantia de R\$ 141.289,62 (cento e quarenta e um mil, duzentos e oitenta e nove reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente até o efetivo pagamento, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas processuais, sob pena de, não o fazendo, ser-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para a satisfação do crédito. Ciente de que, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias. No caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade. Os(As) executados(as), comprovando o depósito de trinta por cento do valor acima, poderão requerer o parcelamento do restante em até 06 (seis) vezes na forma do artigo 916 do CPC. Ficam os devedores cientes de que, ficando os mesmos advertidos de que, em caso de revelia, ser-lhes-á nomeado curador especial (artigo 257, IV do NCPC). Para que chegue ao conhecimento os termos da ação, expediu-se o edital que será publicado no Diário Judiciário Eletrônico e afixado no átrio do Fórum. Belo Horizonte, 10 de setembro de 2024. Eu, Patricia Lúcia Gonçalves Rodrigues, Gerente de Secretaria, da 3ª Vara Cível o subscrevi, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Ronaldo Batista de Almeida

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura | Cia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte

AVISO DA LICITAÇÃO SMOBI / URBEL CC 99.009/2024 - UASG 984123 - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. PROCESSO Nº 01-029.690/24-00. OBJETO: Complementação das Obras de Drenagem nas ruas Barão de Coromandel, São Luiz, Santa Rita de Cássia, São Bento, Dez de Novembro, Nélia e Maria Amélia Maia, na Vila São Tomaz do Município de Belo Horizonte/MG. MODALIDADE: Concorrência. TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço, aferido de forma global. ABERTURA: 09/10/2024 às 9h00min. A Licitação será realizada de forma eletrônica no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. EDITAL: <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes> e <https://pncp.gov.br/app/editais>.

Belo Horizonte, 17 de setembro de 2024

Leandro César Pereira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOUVEIA/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024

A Prefeitura Municipal de Gouveia/MG torna público a Concorrência Eletrônica nº 04/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução da obra de pavimentação de Vias Públicas na sede do Município de Gouveia/MG. Abertura: 04/10/2024 às 09h00min. Maiores informações pelo telefone: (38) 3543-1225; e-mail: licitacaopmg2017@gmail.com ou pelo site: www.gouveia.mg.gov.br.
Mário Lúcio Guedes
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE LICITAÇÃO. Concorrência Pública nº 007/2024 – Será realizado no dia 30/10/2024 às 08:00h o Processo nº 092/2024, com critério de menor preço global. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma de edificação institucional Casa Lar, no Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 18 de setembro de 2024. Diogo Arthur Magalhães Pereira – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG torna pública a adesão à **Ata de Registro de Preços nº 057/2023**, decorrente do Pregão Eletrônico p/ Registro de Preços nº 020/2023 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, autuando o Processo nº 176/2024, objetivando a aquisição de equipamentos de vídeo (televisores) - (Recurso: Convênio nº 1261000370/2022 - Mãos Dadas e FUNDEB VAAT). Contratada: MICROSENS S/A, CNPJ: 78.126.950/0011-26. Valor: R\$ 68.256,00. Demais informações no site www.salinas.mg.gov.br. Salinas/MG, 18/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG, torna público o **PROCESSO Nº 177/2024, PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 067/2024**, objetivando a aquisição de materiais médico-hospitalares. A sessão pública ocorrerá exclusivamente no endereço: <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>, às **9h do dia 02/10/2024**. Edital e anexos no site www.salinas.mg.gov.br. Salinas/MG, 18/09/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2024 - P R O C E S S O ADMINISTRATIVO Nº 200/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE**.

Data da sessão pública: 03/10/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site <https://www.riopomba.mg.gov.br>. Rio Pomba-MG, 18 de setembro de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

SAAE / FORMIGA / MG
Torna público que fará realizar o Processo Licitatório Nº **0054/2024**. Pregão Eletrônico Nº **047/2024** – Registro de Preços. Tipo: **MENOR PREÇO UNITÁRIO**. Objeto: aquisição de **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS**. A abertura da sessão será às 08h00min, do dia: **01/10/2024**. Aos interessados, informações nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br. Zaira Rangel – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 096/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024
Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de lanches. Data da entrega das propostas: até 02/10/2024 às 08:30 horas. Data da abertura: 02/10/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitardigital**, estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0909 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 097/2024
PREGÃO ELETRONICO Nº 028/2024
Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Registro de preços para eventual prestação de serviços para atender as Secretarias Municipais de Rio Piracicaba. Data da entrega das propostas: até 04/10/2024 às 08:30 horas. Data da abertura: 04/10/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitardigital**, estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0912 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com
Pregoeiro

SAAE / FORMIGA / MG
Torna público que realizará o Processo Licitatório: **0051/2024** - Pregão Eletrônico: **044/2024** – Registro de preços. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: Aquisição de **material de limpeza e produtos de higienização**. A abertura da sessão será às **08:00h**, do dia: **01/10/2024**. Informações, bem como o edital completo à disposição nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br - Wainy Torres – Pregoeiro.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 10/2024 – PROCESSO Nº 236/2024 – Contratação de empresa especializada na área de engenharia para execução e instalação de sistema simplificado de abastecimento de água (perfuração e instalação de dois poços artesianos) nas Comunidades de Abelha e Sapé. Homologo em favor da licitante **BELINI & BELINI POCOS ARTESIANOS LTDA**, vencedora do certame para o item 01 com o valor total de R\$ 388.000,00 (trezentos e oitenta e oito mil reais). Conforme devidamente fundamentado no parecer da Advocacia Geral do Município, e posteriormente analisado pela Controladoria Geral do Município, homologo o processo em referência para que produza seus efeitos jurídicos e legais. Ciência aos interessados, observadas as prescrições legais pertinentes. Patos de Minas, 17 de setembro de 2024. Ana Paula Lara de Vasconcelos Ramos – Secretária Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 45/2024

O Município de Campos Altos/MG torna público a quem interessar possa que está aberta Licitação modalidade Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 45/2024, Processo nº 77/2024, destinado a Registro de Preço para aquisição de materiais elétricos, construção civil e hidráulicos para as unidades das Secretarias do Município de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 07/10/2024 às 08h30min e será realizada na plataforma eletrônica: www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se à disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura, pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou www.gov.br/pncp/pt-br.
Campos Altos/MG, 18 de setembro de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG
CREDENCIAMENTO N.º 003/2024 – Inexigibilidade 040/2024 – Processo nº 152/2024 – OBJETO: Credenciamento de empresa ou profissional especializado na prestação de serviços técnicos de avaliação de imóveis e emissão de laudos de avaliação mercadológica de imóveis urbanos e rurais, inclusive os de não propriedade do Município de Formiga – MG, bem como eventuais Acordo de Cooperação Técnica e Convênios vigentes firmados pelo Município. O protocolo dos envelopes será a partir do dia 20/09/2024 das 08:00 às 16:00, em dias úteis. A abertura da sessão será às 09:00 hs., no dia 04/10/2024. **Local:** R. Barão de Piumhi 92-A, Diretoria de Compras Públicas, Formiga – MG. Informações: telefones (37) 3329-1843 / 3329-1844; e-mail: licitacao@formiga.mg.gov.br; site: www.formiga.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG
ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 185/2024
O Município de Tabuleiro, através de sua Pregoeira, designada pela Portaria nº 002/2024, torna público que houve retificação no edital acima mencionado, conforme se segue: **Onde se lê** no item 5.3 do Termo de Referência: O fornecedor deverá estar à uma distância do Município de Tabuleiro de no máximo 70 (setenta) km. **Leia-se: Sem limite de km.** Permanecem inalterados os demais dispositivos espostos no instrumento convocatório.
Tabuleiro, 18 de Setembro de 2024 – GLENDA CORRÊA - Pregoeira.

LIGA DOS CAMPEÕES

TROPEÇO DO CITY NA ESTREIA



NICOLO BARELLA (E), DA INTER DE MILÃO, COMETE FALTA EM JACK GREALISH, EM JOGO EQUILIBRADO NO ETIHAD STADIUM

Diante de sua torcida, time inglês fica no empate sem gols com a Inter de Milão, que teve no goleiro Sommer o destaque da partida

Manchester City e Inter de Milão não saíram do 0 a 0, ontem, no Etihad Stadium, pela 1ª rodada da Champions League. Sommer foi o nome do jogo. O goleiro suíço da Inter de Milão fez boas defesas, principalmente no segundo tempo, e segurou o zero no placar. Cada equipe foi melhor em um dos tempos na Inglaterra, mas sem brilho. Os italianos levaram mais perigo na etapa inicial, e os ingleses no segundo tempo.

Manchester City e Inter de Milão voltaram a se enfrentar após decidirem a Liga dos Campeões na temporada 2022/23. Naquela ocasião, em Istambul, os ingleses levaram a melhor, vencendo por 1 a 0.

As duas equipes voltam a campo pela competição no dia 1º de outubro, às 16h (de Brasília). O Manchester City visita o Slovan Bratislava, e a Inter de Milão recebe o Estrela Vermelha.

Os primeiros 45 minutos no Etihad Stadium tiveram os visitantes melhores. A Inter tratou de resolver rápido as

suas jogadas e deu trabalho para Edereson e a defesa do City, ainda que algumas tentativas passassem longe do gol. Os mandantes, por sua vez, insistiram nas muitas trocas de passes e quase não finalizaram.

O Manchester City melhorou na etapa final, mas Sommer manteve tudo como estava. A equipe mandante chegou mais vezes ao ataque e deixou a defesa da Inter preocupada. Sommer foi fundamental para os visitantes com defesas em finalizações de todos os lados do campo. Os contra-ataques rápidos dos italianos já não funcionaram mais. A efetividade não foi o ponto forte de nenhum dos times no Etihad Stadium.

Nada de recorde para Haaland. O atacante norueguês chegaria aos 100 gols em 104 jogos com a camisa do time inglês se marcasse no confronto e se tornaria o jogador mais rápido a ir às redes 100 vezes em clubes europeus. A marca pertence a Cristiano Ronaldo, que conseguiu o feito em 105 partidas pelo Real Madrid.

PSG VENCE

Ainda ontem, o PSG venceu o Girona por 1 a 0, em jogo disputado no Parc des Princes, em Paris. Nuno Mendes marcou no fim do jogo. Após desperdiçar muitas chances, o PSG marcou após falha do goleiro Gazzaniga.

A segunda rodada da Liga dos Campeões acontece em outubro. O PSG enfrenta o Arsenal no dia 1º, enquanto o Girona jogará contra o Feyenoord, no dia 2.

O time da casa criou duas grandes oportunidades para abrir o placar antes dos 15 minutos de jogo, mas o Girona soube segurar os avanços parisienses e equilibrou a posse de bola com meia hora no cronômetro.

Antes mesmo do fim do primeiro tempo, Asensio sentiu dores musculares e precisou da substituição. O jogador deixou o campo aos 39min para a entrada de Kolo Muani.

O PSG voltou mais focado, construindo jogadas, enquanto o Girona se limitou a se defender. A melhor chance de gol dos mandantes veio com Dembélé, que viu a bola parar no travessão.

Uma falha de Gazzaniga garantiu a vitória do PSG. O goleiro do Girona fazia uma grande partida, até aceitar um chute sem tanta força de Nuno Mendes no minuto final do jogo. A bola, que parecia defensável, acabou passando entre as pernas do argentino. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ 'ARTILHEIRO IMPROVÁVEL'

MORRE SCHILLACI

O ex-atacante Totò Schillaci (foto) morreu ontem aos 59 anos, vítima de um câncer de cólon. Ele foi a estrela improvável da Itália na Copa do Mundo de 1990 e artilheiro da competição, com seis gols. Schillaci jogava na segunda divisão italiana um ano antes de ser convocado para o Mundial sediado em seu país. Ele foi revelado pelo Messina e atuou pelo profissional do clube por sete temporadas. Era o grande destaque do time e chamou a atenção da Juventus, que o contratou para a temporada de 1989/1990. O atacante se credenciou para o torneio mundial pelo início fulminante na Juventus. Fez 15 gols nos primeiros 30 jogos, tendo participação decisiva nos títulos da Copa da Itália e da Copa da Uefa daquela temporada. O brilho na Copa foi momento único na carreira de Schillaci – ele só voltou a marcar pela seleção uma vez após o torneio. Assim, terminou sua carreira com a Itália com sete gols em 16 jogos, sendo seis deles na edição de 1990.



DANIEL GARCIA / AFP - 3/7/90

◆ COPA DO BRASIL

SORTEIO DAS SEMIFINAIS

A CBF anunciou ontem a data e o horário do sorteio do mando de campo das semifinais da Copa do Brasil deste ano. O evento será realizado amanhã, a partir das 14h, na sede da CBF e terá transmissão no canal da entidade no YouTube. Os duelos da semi serão entre Corinthians e Flamengo, de um lado, e Atlético e Vasco, do outro. Os quatro times já se sagraram campeões do torneio pelo menos uma vez. O Galo levantou a taça em 2014 e 2021. As datas-base dos jogos de ida e de volta são 2 e 17 de outubro, respectivamente. Já as finais devem ocorrer nos dias 3 e 10 de novembro, dois domingos. A vaga na final rende aos classificados pelo menos R\$ 31,5 milhões – premiação dada ao vice-campeão. Já o vencedor, além do troféu e garantia de presença na Copa Libertadores do ano que vem, embolsará R\$ 73,5 milhões.

◆ REAL MADRID

ANCELOTTI ELOGIA ENDRICK

O técnico Carlo Ancelotti brincou com Endrick após a vitória do Real Madrid na estreia na Liga dos Campeões. O treinador foi questionado se o jogador brasileiro era mais corajoso por não tocar para Mbappé ou Vini Jr na jogada de seu gol ou por se casar aos 18 anos. O atacante, ex-Palmeiras, marcou o terceiro gol do time espanhol contra o Stuttgart-ALE, no apagar das luzes, optando pela jogada individual e chutando de fora da área quando tinha os companheiros também livres em contra-ataque. Ancelotti se divertiu com a pergunta e mostrou bom humor: "Se mostrou muito corajoso, em todos os sentidos". O jogador de 18 anos anunciou na véspera da partida que ele e a modelo Gabriely Miranda se casaram. Endrick vem se firmando no novo clube e já quebrou um recorde. Com o gol, ele se tornou o brasileiro mais jovem a marcar na Liga dos Campeões, superando seu companheiro de time Rodrygo.



SÉRIE B

INVENCIBILIDADE NO HORTO E G-4 MAIS PRÓXIMO

América vence o Paysandu diante de sua torcida, permanece sem derrota no Independência e sobe para o sexto lugar na tabela de classificação

SOFIA CUNHA

O Independência segue sendo o refúgio do América na Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o time recebeu o Paysandu, pela 27ª rodada, e venceu por 2 a 0. Além de ter ampliado a invencibilidade de 14 jogos em casa, encostou no G-4 e ganhou ânimo na busca pelo acesso à elite do futebol nacional. Sem o técnico Lisca na beira do gramado, suspenso, o Coelho entrou no jogo com a intenção de triunfar para se aproximar da zona de classificação.

No início do primeiro tempo, Brenner, de volta após quase dois meses em tratamento de lesão, inaugurou o marcador. Apesar de ter desido a marcação no fim da parcial para esperar o intervalo e respirar, o Coelho demonstrou que a vitória simples não era o suficiente.

No segundo tempo, o Paysandu até tentou correr atrás do prejuízo, mas parou na forte marcação do América. Logo aos 6min, o Coelho roubou a bola e construiu a jogada do segundo gol, marcado por Rodriguinho. Como é de se esperar, recuou um pouco a marcação, mas não deixou de se apresentar no ataque e controlou o resultado.

Com o resultado, o América chegou à nona vitória em casa e ampliou a invencibilidade em seu domínio. Além disso, acumula cinco empates na condição de mandante.



BRENNER COMEMORA O PRIMEIRO GOL DO COELHO, QUE DEU MAIS TRANQUILIDADE AO TIME NA PARTIDA



“Muito importante o gol para a minha consolidação no time. Nosso grupo está buscando um objetivo e hoje (ontem) demos mais um passo. Vamos buscar o acesso até o fim e, quem sabe, até o título”

●●●●
RODRIGUINHO
Atacante do América

recebeu cruzamento do capitão e emendou de primeira, com o pé esquerdo, para balançar a rede

A disposição do atacante de 30 anos reflete o desejo de encontrar espaço na equipe principal do Coelho. Ele não atuava desde o empate por 0 a 0 com o Ituano, em 23 de julho, por conta de luxação acromioclavicular no ombro direito. Nas outras 17 partidas em que participou nesta temporada, alternou entre o banco de reservas e a titularidade.

POSSE DE BOLA

49%

AMÉRICA

51%

PAYSANDU

FINALIZAÇÕES

18

AMÉRICA (SENDO 6 NO GOL)

9

PAYSANDU (COM 3 NO ALVO)

ESCANTEIOS

5

AMÉRICA

6

PAYSANDU

Ponte Preta, às 21h30, no Moisés Lucarelli, em Campinas, pela 28ª rodada. Pela mesma rodada, um dia antes, o Paysandu recebe o Sport no Estádio Leônidas Sodré de Castro, em Belém, a partir das 18h30.

O América mostrou agressividade no início da partida. Organizado em campo, não deu espaço ao Paysandu e investiu na marcação alta e na troca de passes. Logo aos 5min, o resultado chegou, em jogada bem construída. A bola saiu das mãos do goleiro Elias e percorreu a lateral direita do campo.

Brenner encontrou Juninho no fundo e disparou em direção ao centro da área. “Desesperado” pelo passe e livre de marcação, o jogador

SEGUNDO TEMPO

Forçado a sair do campo de defesa, o Paysandu retornou ao segundo tempo com proposta mais agressiva e chegou a marcar a saída de bola dos mandantes na grande área. No entanto, não soube aproveitar quando tinha a posse.

Aos 6min, o América roubou a bola do Paysandu no campo de ataque e descolou um lateral. Na sequência, abusou dos passes até Rodriguinho infiltrar livre na pequena área para escorar o cruzamento de Matheusinho e fechar o placar. ■

FICHA DO JOGO

AMÉRICA: Elias; Matheus Henrique, Ricardo Silva, Lucão, Marlon; Alê, Juninho, Elizari (Moisés); Adyson (Fabinho), Rodriguinho e Brenner (Jonathas) Técnico: William Batista (interino)
PAYSANDU: Diogo Silva; Edilson, Quintana, Lucas Maia (Wanderson), Kevyn; João Vieira, Val Soares (Netinho), Robinho (Paulinho Bóia), Esli García (Joel); Borasi, Nicolas (Jean Dias) Técnico: Márcio Fernandes
● MOTIVO: 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro ● ESTÁDIO: Independência ● GOL: Brenner 5 do 1º e Rodriguinho 6 do 2º ● ÁRBITRO: Anderson Daronco (RS) ● ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi e Leirson Peng Martins (RS)
● VAR: Diego Pombo Lopez (BA) ● CARTÃO AMARELO: Quintana ● PÚBLICO: 1.905 ● RENDA: R\$ 19.072

COPA SUL-AMERICANA

NA EXPECTATIVA DA REVIRAVOLTA

Cruzeiro amarga desempenho ruim nas últimas rodadas do Brasileiro, mas espera dar a volta por cima diante do Libertad, fora de casa, no jogo de ida das quartas de final

JOÃO VICTOR PENA

ENVIADO ESPECIAL A ASSUNÇÃO

Mesmo com o time em baixa na temporada, a torcida do Cruzeiro aguarda por um resultado positivo no duelo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana. De volta ao Paraguai após sete anos, a Raposa enfrenta o Libertad, hoje, a partir das 21h30, no Defensores del Chaco, em Assunção, capital paraguaia que seduz estrangeiros pelas possibilidades de consumo, mas não é uma cidade notoriamente turística. Quem visita a cidade não encontra belas paisagens ou grandes opções de lazer. Os cenários mais destacados do município de 520 mil habitantes são os prédios históricos na região central e a Costanera.

Na última vez em que visitou o mítico estádio, a equipe celeste foi eliminada pelo Nacional na primeira fase da Sul-Americana de 2017. Vitória celeste por 2 a 1 na partida de ida, no Mineirão, e derrota pelo mesmo placar na volta. Para desempatar, uma série de pênaltis terminou com triunfo dos mandantes por 3 a 2.

Por causa da baixa capacidade de sua tradicional casa, o Tigo La Huerta, para até 10.100 torcedores, o Libertad terá que atuar contra o Cruzeiro no Defensores del Chaco, da Federação Paraguaia de Futebol, que comporta até 42.354 espectadores.

Apesar de estar vivo na Sul-Americana, a Raposa vive pressão por causa do momento ruim no Campeonato Brasileiro. A equipe tem apenas uma vitória nos últimos sete jogos. Nos seis duelos restantes, três empates e três derrotas.



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

JOGO DE IDA DAS QUARTAS DE FINAL DA COPA SUL-AMERICANA



LIBERTAD-PAR

Martín Silva; Iván Ramírez, Viera, Giménez e Espinoza; Campuzano, Caballero e Rodrigo Villalba; Lezcano, Aguilar e Oscar Cardozo (Iván Franco)
Técnico: Daniel Garnero



CRUZEIRO

Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Matheus Henrique e Álvaro Barreal; Lautaro Díaz, Matheus Pereira e Kaio Jorge
Técnico: Fernando Seabra

- **ESTÁDIO:** Defensores del Chaco
- **HORÁRIO:** 21h30
- **ÁRBITRO:** Gustavo Tejera (URU)
- **ASSISTENTES:** Martín Soppi e Pablo Llerena (URU)
- **VAR:** Andrés Cunha (URU)
- **TRANSMISSÃO:** Paramount+



DOUGLAS MAGNO / AFP

“A Sul-Americana é um torneio muito importante e ter o Cruzeiro como um dos candidatos ao título só mostra toda nossa luta dentro do futebol continental e a tradição que a equipe tem”



LUCAS ROMERO

Volante do Cruzeiro

dem é buscar a classificação. O técnico Fernando Seabra, porém, que está bastante pressionado, terá um grande desfalque para a partida. Wallace apresentou quadro de amigdalite aguda e não viajou.

Sem o volante, o treinador deve voltar Matheus Henrique para a função de segundo volante ao lado de Lucas Romero. Ele vinha atuando aberto pelo lado direito do campo nas últimas partidas em que os três homens de meio-campo estavam à disposição.

A boa notícia para o treinador celeste foi a volta de Álvaro Barreal à lista de relacionados. O jogador vinha reclamando incômodo no tornozelo esquerdo, mas foi liberado e pode até começar entre os titulares. Com isso, Matheus Pereira ficaria livre para flutuar entre as linhas de frente e dar apoio pela esquerda. O armador do time dividirá posição com Lautaro Díaz e Kaio Jorge no ataque.

Lautaro ganhou a posição que foi ocupada por Vitinho, que sofreu uma lesão na coxa direita na derrota para o São Paulo.

ADVERSÁRIO COM DESFALQUES

O Libertad-PAR tem vários desfalques para enfrentar o Cruzeiro. O técnico Daniel Óscar Garnero não contará com o zagueiro Luis Cardozo, que se recupera de torção no joelho. Já os atacantes Melgarejo e Héctor Villalba estão fora por desconforto no joelho — o último está afastado desde outubro do ano passado.

Outro ausente é o meia Lucas Sanabria, que se recupera de lesão muscular. O caso é semelhante ao de Antonio Bareiro, um dos artilheiros do Libertad na temporada, com cinco gols. O atacante se recupera de problemas musculares.

Dessa forma, Daniel Garnero deve mandar a campo uma formação semelhante à que enfrentou o Cerro. ■

COPA LIBERTADORES

VITÓRIA EM BH A
QUALQUER CUSTO

Atlético leva gol do Fluminense no fim do jogo, no duelo de ida das quartas de final, no Maracanã, e agora precisa de dois de diferença na Arena MRV para avançar diretamente

LUCAS BRETAS

Tudo caminhava para um empate sem gols no Maracanã, ontem, mas as substituições de Mano Menezes no segundo tempo, principalmente com as entradas dos experientes e talentosos Marcelo e Keno, ex-Galo, fizeram a diferença. Castigado no fim da partida, o Atlético sofreu um gol de Lima, aos 41min do segundo tempo, e perdeu para o Fluminense, por 1 a 0, em duelo de ida das quartas de final da Copa Libertadores.

A partida foi estudada na maior parte do tempo, com predomínio dos sistemas defensivos sobre os ataques adversários. O Galo pecava pelo insucesso ao tentar conectar os homens de frente, mas pouco havia sofrido defensivamente até aquela que foi uma das últimas iniciativas do Tricolor das Laranjeiras na partida.

Com o resultado, o time alvinegro agora depende de vitória por dois gols de diferença no jogo de volta, na próxima quarta-feira, às 19h, na Arena MRV. Se fizer só um gol de vantagem, o Galo leva a decisão da vaga para os pênaltis. Em caso de empate ou nova derrota, o time comandado por Gabriel Milito será eliminado da Libertadores.



O MEIO-CAMPISTA LIMA DEIXA EVERSON NO CHÃO E COMEMORA O GOL DA VITÓRIA DO TRICOLOR DAS LARANJEIRAS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA PRESS



“Tomamos um gol bobo e precisamos ficar mais ligados. Mas foi um jogo parelho e fomos superiores em alguns momentos e, em casa, vamos buscar a classificação”



PAULINHO

Atacante do Atlético

“A decisão da vaga está aberta e temos totais condições de inverter a situação na próxima semana, com a torcida nos apoiando para buscar o resultado”, disse o otimista lateral-esquerdo Guilherme Arana após o confronto no Maracanã.

Antes do confronto de volta na Libertadores, Fluminense e Atlético entram em campo pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. No sábado, às 18h30, o Tricolor Carioca terá clássico contra o Botafogo, no Maracanã. No dia seguinte, às 16h, na Arena MRV, o Galo receberá o Bragantino.

Desde os primeiros minutos, foi possível notar que o Atlético adotaria estratégia semelhante à dos confrontos contra o São Paulo na Copa do Brasil: priorizar a consistência defensiva, com linhas mais baixas nos momentos de marcação, e tentar explorar os contra-ataques para ameaçar a meta do Fluminense.

Quando tinha a posse, o Galo se via pressionado pelo Tricolor das La-

ranjeiras desde a saída de bola. Em alguns momentos, o time de Gabriel Milito procurava sair de forma curta, mas, na maioria das vezes, se via obrigado a forçar bolas longas.

No segundo tempo, o Atlético controlou melhor a posse de bola e ocupou mais o campo de ataque do que o Fluminense. Pelo lado direito, com subidas de Bruno Fuchs próximo a Gustavo Scarpa, além das aproximações de Hulk e Bernard, o Galo se fez mais próximo à área adversária.

Gabriel Milito promoveu a entrada de Igor Gomes no lugar de Bernard aos 27min. Pouco depois, Palacios entrou na vaga de Scarpa.

Ao contrário das substituições de Milito, as do Fluminense surtiram o efeito desejado. Marcelo, que entrou no segundo tempo na vaga de Diogo Barbosa e, com um toque genial, iniciou a jogada que culminou no gol da vitória. O ex-atleticano Keno fez bela jogada individual pela esquerda, deixou Palacios no chão, e

POSSE DE BOLA

51%

ATLÉTICO

49%

FLUMINENSE

FINALIZAÇÕES

9

ATLÉTICO (2 NO ALVO)

11

FLUMINENSE (3 CERTAS)

DESARMES

22

ATLÉTICO

11

FLUMINENSE

cruzou na medida para Lima, que, de cabeça, estufou a rede e garantiu o triunfo do Tricolor das Laranjeiras.

DESENTENDIMENTO

Um desentendimento chamou a atenção na partida de ontem. O clima esquentou mais uma vez entre Hulk e Gustavo Scarpa. Na saída para o vestiário do Maracanã, no intervalo da partida, os jogadores bateram boca e foram separados pelos companheiros. O zagueiro Lyanco foi o responsável por tentar afastar os dois durante a discussão. O camisa 6, no entanto, seguiu em direção a Hulk e manteve o debate.

Os atletas saíram por lados diferentes do túnel, mas o desentendimento não acabou por ali. De acordo com a repórter Priscilla Doroche, da Paramount+, que transmitiu a partida, Gabriel Milito precisou intervir antes da chegada dos atletas ao vestiário. ■

FICHA DO JOGO

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva (Antônio Carlos, no intervalo), Thiago Santos e Diogo Barbosa (Marcelo 18 do 2º); Facundo Bernal, Martinelli (Lima 17 do 2º), Paulo Henrique Ganso e Jhon Arias; Kauã Elias (Keno do 2º) e Kevin Serna (Cano 18 do 2º). **Técnico:** Mano Menezes
ATLÉTICO: Everson; Bruno Fuchs, Battaglia, Junior Alonso e Guilherme Arana; Fausto Vera, Alan Franco, Gustavo Scarpa (Palacios 34 do 2º) e Bernard (Igor Gomes 27 do 2º); Paulinho e Hulk. **Técnico:** Gabriel Milito
● **MOTIVO:** Jogo de ida das quartas de final da Copa Libertadores ● **ESTÁDIO:** Maracanã ● **GOL:** Lima 41 do 2º ● **ÁRBITRO:** Facundo Tello (ARG) ● **ASSISTENTES:** Juan Belatti e Maximiliano Del Yesso (ARG) ● **VAR:** Sílvio Trucco (ARG)
● **CARTÃO AMARELO:** Lima, Thiago Santos, Marcelo, Alan Franco e Palacios



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Uma final com o Corinthians seria um feito maravilhoso, mas é preciso pensar jogo a jogo. O adversário agora é o Libertad

Sul-Americana virou 'Libertadores' para o Cabuloso

O Cruzeiro está acostumado a disputar a Copa Libertadores. Em quatro finais, ganhou duas e perdeu duas, uma delas nas penalidades, para o Boca Juniors, em 1977. Depois que jogaram o time azul aos leões e deixaram seus cofres arrebentados, o clube se reergueu na gestão de Ronaldo Fenômeno, mas não o suficiente para voltar a ser protagonista. Isso aconteceu somente há 4 meses, quando Pedro Lourenço comprou a parte do Fenômeno e hoje tem 90% da SAF. O time disputa as primeiras posições no Brasileirão e está forte na Sul-Americana, jogando hoje, no Paraguai, contra o Libertad, lembrando que a decisão da vaga será na sua casa, o Mineirão ou "Toca 3", como gosta de chamar a torcida. Um empate hoje, na casa do adversário, será um grande resultado, pois definir a classificação em casa é sempre melhor. Porém é preciso que o time recupere o futebol do começo da competição, e, se possível, o daqueles 3 a 0 no líder do campeonato, o Botafogo.

Em jogos mata-matas a coisa é bem diferente. Uma expulsão de um jogador pode definir o confronto, uma bola mal passada a perda de gols. Por isso, todo o cuidado é pouco, pois o Libertad tem uma boa equipe e jogará em casa nesses primeiros 90 minutos. O Cruzeiro investiu quase R\$ 200 milhões em jogadores considerados de alto nível. Porém, até agora, somente Matheus Henrique está confirmando o que dele se espera. Ele lembra aquele jogador que saiu do Grêmio para a Europa, em alta. Já Wallace, até agora, é um fracasso. Lento, pesado e tocando bolas para o lado. Olha que ele foi pretendido por Flamengo e outras equipes, mas o Cruzeiro o convenceu a voltar ao Brasil. Precisa recuperar seu futebol, pois, neste momento, não merece ser titular. Kaio Jorge também é outro que não mostrou o artilheiro que era no Santos. Eu avisei que nem todos os contratados encaixariam no time imediatamente. O futebol é complicado, pois alguns

que voltam do exterior não se readaptam facilmente. Todos os outros contratados também não estão bem, e Matheus Pereira, que é o cérebro da equipe, há tempos não faz um grande jogo.

São fatores que fazem com que uma equipe caia de produção, e vale lembrar que até mesmo os clubes já organizados e com jogadores que atuam juntos há tempos sofrem essa oscilação. O Palmeiras, que luta pelo tricampeonato de forma consecutiva, ficou cinco jogos sem vencer e a torcida até pediu a cabeça de Abel Ferreira. Vale lembrar que o Cruzeiro está além da expectativa criada, pois é uma equipe em formação e o projeto de títulos é para o ano que vem. Entretanto, se puder beliscar a Sul-Americana, além de garantir vaga na Libertadores, fechará o ano no lucro. O projeto para reerguer o time azul e ele voltar a ganhar taças é feito a médio prazo. Se alguma coisa diferente acontecer antes, será lucro.

O importante é saber que o Cruzeiro tem um norte, que está bem administrado e gerido, pois quem o comprou é competente ao extremo. O torcedor, que tem comparecido em grande número ao Mineirão, criou uma expectativa até de ganhar o Brasileiro, pois a campanha era espetacular. Mas é importante saber que em sétimo lugar ele ainda está na briga por vaga direta na Libertadores, mas, se ganhar a Sul-Americana, encurtará esse caminho e não dependerá do Brasileirão. Hoje, um empate estará de ótimo tamanho, pois jogará fora de casa. No Mineirão, com a China Azul lotando o estádio e os jogadores entendendo a importância de passar de fase, a história será outra e uma grande vitória azul deverá acontecer. Uma final com o Corinthians seria um feito maravilhoso, mas é preciso pensar jogo a jogo. O adversário agora é o Libertad, e a Sul-Americana, hoje, é a "Libertadores" para o Cruzeiro.

MAURO PIMENTEL / AFP

COPA LIBERTADORES

TRICOLOR LEVA EMPATE PARA O MORUMBI



IGOR JESUS (E) E ARBOLEDA DISPUTAM A BOLA EM JOGO QUE O GLORIOSO TEVE MAIS CHANCES PARA MARCAR

São Paulo fica no o a o com o Botafogo no Engenhão e faz a partida da volta, na próxima quarta-feira, diante de sua torcida, com a vantagem da vitória simples para seguir na competição

O Botafogo teve oportunidades claras no primeiro tempo e lances perigosos também no segundo. Embora dominado na maior parte da noite, o São Paulo construiu duas ótimas chances na etapa final e falhou. Assim, começou em 0 a 0 o confronto entre as equipes pelas quartas de final da Copa Libertadores.

A partida foi disputada no estádio Nilton Santos, o Engenhão, ontem. O segundo duelo ocorrerá na próxima quarta, às 21h30, no Morumbi. Quem sobreviver terá pela frente

nas semifinais o vencedor do embate entre Flamengo e Peñarol, que será iniciado hoje, às 19h, no Maracanã, encerrando os jogos de ida das quartas de final da competição.

No Engenhão, o primeiro tempo foi todo do Botafogo, que não conseguiu transformar a ampla superioridade em gol. Foram três oportunidades bastante claras e outros dois arremates perigosos até o intervalo, fruto de um domínio técnico e tático estabelecido desde os minutos iniciais do confronto.

O São Paulo adotou um esquema com três zagueiros, com uma estratégia de apertar a saída do adversário. No entanto, a formação alvinegra conseguia escapar desse cerco inicial e fazia frequentemente um dois contra um pelas pontas, sobretudo pela direita de seu ataque, onde Vitinho e Luiz Henrique infernizavam Welington.

Foi justamente após trama entre Vitinho e Luiz Henrique que Almada apareceu para finalizar livre, na área, para fora. Mais tarde, Luiz Henrique recebeu de Vitinho na cara do gol e chutou por cima. Do outro lado, em jogada rápida, Savarino finalizou da entrada da área e acertou o travessão de Rafael.

RITMO PARECIDO

Pouco mudou no início da etapa final – Barboza, logo de cara, só não marcou em sobra de escanteio por desvio de Rafinha no caminho –, o que levou Luis Zubeldía a mudar o esquema, aos 14min, trocando o lateral Rafinha pelo atacante Wellington Rato. Isso permitiu formar duas linhas de quatro na marcação e limitar a vantagem do rival pelos lados.

Na sequência, novas substituições dos dois lados mudaram bastante a feição da partida. O São Paulo cresceu e deixou a disputa mais aberta, com chances para os dois lados. Luiz Gustavo e Calleri, que finalizou sozinho na entrada da pequena área, erraram pelo Tricolor; Matheus Martins foi fominha com a camisa alvinegra. E tudo ficou para o Morumbi. (Folhapress) ■

NO ATAQUE

QUINTA-FEIRA, 19/9/2024

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



FORÇA DA MASSA SERÁ DECISIVA

COM A DERROTA POR 1 A 0 NO DUELO DE IDA DAS QUARTAS DE FINAL DA LIBERTADORES, GOL DE LIMA, O ATLÉTICO, DE ALAN FRANCO (E) E PAULINHO, QUE LUTARAM MUITO EM CAMPO, VAI

PRECISAR MAIS DO QUE NUNCA DO APOIO MACIÇO DA TORCIDA. TIME DEPENDE DE PELO MENOS DOIS GOLS DE DIFERENÇA PARA AVANÇAR SEM PÊNALTIS ÀS SEMIFINAIS. **PÁGINA 46**

E MAIS...

PELA SUL-AMERICANA, CRUZEIRO PEGA O LIBERTAD, NO PARAGUAI, PARA VENCER E REDUZIR PRESSÃO **PÁGINA 45**

NO INDEPENDÊNCIA, PELA SÉRIE B, AMÉRICA VENCE PAYSANDU E SOBE PARA SEXTO **PÁGINA 44**